

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	17
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	136
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	137
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	139
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.818.695
Preferenciais	3.679.836
Total	7.498.531
Em Tesouraria	
Ordinárias	26.288
Preferenciais	26.288
Total	52.576

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	1.067.982.823	1.062.440.368
1.01	Ativo Circulante	977.518.214	975.112.903
1.01.01	Disponibilidades	15.893.686	14.352.187
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	118.767.226	112.661.785
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	227.662.556	212.523.607
1.01.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	197.121.107	185.906.957
1.01.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	30.541.449	26.616.650
1.01.06	Operações de Crédito	316.597.096	313.056.125
1.01.06.01	Operações de Crédito	350.612.129	343.372.638
1.01.06.02	Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-34.015.033	-30.316.513
1.01.08	Outros Créditos	45.970.062	43.148.689
1.01.08.01	Ativos Fiscais	45.970.062	43.148.689
1.01.09	Outros Valores e Bens	252.627.588	279.370.510
1.01.09.01	Outros Ativos Financeiros	167.447.161	195.576.862
1.01.09.02	Outros Ativos	85.180.427	83.793.648
1.03	Ativo Permanente	90.464.609	87.327.465
1.03.01	Investimentos	78.399.043	75.300.048
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	78.395.425	75.296.430
1.03.01.03.01	Participações em Coligadas e Controladas	78.395.425	75.296.430
1.03.01.04	Outros Investimentos	3.618	3.618
1.03.02	Imobilizado de Uso	5.819.792	5.712.275
1.03.02.01	Imobilizado de Uso	2.420.036	2.425.172
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	14.002.015	13.604.297
1.03.02.03	(Depreciação Acumuladas)	-10.602.259	-10.317.194
1.03.04	Intangível	6.245.774	6.315.142
1.03.04.01	Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	27.220.515	27.220.515
1.03.04.02	Outros Ativos Intangíveis	12.339.060	12.311.516
1.03.04.03	(Amortizações Acumuladas)	-33.313.801	-33.216.889

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	1.067.982.823	1.062.440.368
2.01	Passivo Circulante	985.287.243	980.474.763
2.01.01	Depósitos	432.040.742	421.913.140
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	124.083.279	116.968.926
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	160.204.204	147.875.535
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	68.635.826	67.675.096
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	13.955.035	13.970.462
2.01.09	Outras Obrigações	186.368.157	212.071.604
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	29.295.321	25.897.770
2.01.09.02	Outros Passivos Financeiros	91.607.882	117.502.650
2.01.09.03	Outros Passivos	60.977.920	64.354.508
2.01.09.04	Passivos Fiscais	4.487.034	4.316.676
2.05	Patrimônio Líquido	82.695.580	81.965.605
2.05.01	Capital Social Realizado	55.000.000	55.000.000
2.05.02	Reservas de Capital	-690.496	-783.002
2.05.02.01	Reservas de Capital	386.205	436.314
2.05.02.02	(-) Ações em Tesouraria	-1.076.701	-1.219.316
2.05.04	Reservas de Lucro	32.296.907	32.253.028
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-4.276.460	-4.504.421
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	365.629	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2023 à 31/03/2023	01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	23.730.827	-9.070.965
3.01.01	Operações de Crédito	16.154.322	10.606.176
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.726.880	-7.519.005
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-3.385.975	-11.710.629
3.01.04	Resultado de Operações com Câmbio	2.079.786	-1.858.940
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	2.155.814	1.411.433
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-24.737.238	16.663.554
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-15.892.398	2.752.058
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	821.574	17.116.475
3.02.03	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	69.780	703.153
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-9.736.194	-3.908.132
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	-1.006.411	7.592.589
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	1.001.854	-2.640.821
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	2.627.436	2.643.344
3.04.02	Despesas de Pessoal	-1.643.409	-1.500.240
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-3.393.899	-3.072.808
3.04.04	Despesas Tributárias	-773.917	-1.182.981
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	4.351.896	2.450.696
3.04.05.01	Rendas de Tarifas Bancárias	1.164.622	1.158.427
3.04.05.02	Outras Receitas Operacionais	3.187.274	1.292.269
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-3.335.008	-3.041.155
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.168.755	1.062.323
3.05	Resultado Operacional	-4.557	4.951.768
3.06	Resultado Não Operacional	44.976	376.784
3.06.01	Receitas	44.976	376.784
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	40.419	5.328.552
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-504.571	-75.931
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-289.062	-61.957
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-215.509	-13.974
3.09	IR Diferido	2.976.464	-803.627
3.09.01	Ativo Fiscal Diferido	2.976.464	-803.627
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-446.683	-531.619
3.10.01	Participações	-446.683	-531.619
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	2.065.629	3.917.375

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	2.065.629	3.917.375
4.02	Outros Resultados Abrangentes	227.961	-372.339
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	188.162	-528.249
4.02.02	Imposto de Renda	-106.897	166.578
4.02.03	Hedge de Fluxo de Caixa	314.589	-211.876
4.02.04	Imposto de Renda	-149.611	99.619
4.02.05	Plano de Benefícios	-702	223.626
4.02.06	Imposto de Renda	-17.580	-122.037
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.293.590	3.545.036

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-937.817	-23.824.014
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	40.629.006	36.610.308
6.01.01.01	Lucro Líquido	2.065.629	3.917.375
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro Líquido	38.563.377	32.692.933
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-41.566.823	-60.434.322
6.01.02.01	Redução (aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-642.658	-9.236.227
6.01.02.02	Redução (aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-11.897.339	-6.059.056
6.01.02.03	Redução (aumento) em Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	-11.794.331	3.989.202
6.01.02.04	Redução (aumento) em Outras - Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	866.975	-155.086
6.01.02.05	Redução (aumento) em Depósitos no Banco Central	-2.703.848	4.803.243
6.01.02.06	Redução (aumento) em Outros Ativos Financeiros	51.322.081	36.686.857
6.01.02.07	Redução (aumento) em Despesas Antecipadas	-217.942	-581.553
6.01.02.08	Redução (aumento) em Outros Ativos	-932.393	-348.389
6.01.02.09	Redução (aumento) em Ativos Fiscais Correntes	-108.474	-488.513
6.01.02.10	Variação Líquida em Outras Relações Interfinanceiras e Interdependências	-2.759.598	-1.927.531
6.01.02.11	Aumento (redução) em Depósitos	10.127.602	-9.508.997
6.01.02.12	Aumento (redução) em Captações no Mercado Aberto	7.114.353	13.196.159
6.01.02.13	Aumento (redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-13.593.025	-7.554.846
6.01.02.14	Aumento (redução) em Outros Passivos Financeiros	-66.884.765	-65.373.919
6.01.02.15	Aumento (redução) em Outros Passivos	157.777	-17.610.905
6.01.02.16	Aumento (redução) em Passivos Fiscais Correntes	494.105	95.740
6.01.02.17	Aumento (redução) em Resultados de Exercícios Futuros	0	-360.501
6.01.02.18	Imposto Pago	-115.343	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-576.936	-176.595
6.02.01	Aumento de Capital em Participações em Coligadas e Controladas	-49.200	0
6.02.03	Aquisição de Imobilizado de Uso	-451.927	-131.796
6.02.04	Aplicações no Intangível	-294.389	-52.380
6.02.05	Aquisição de Participação Minoritária Residual em Controlada	-163	-365.108
6.02.06	Alienação de Bens não de Uso Próprio	113.246	166.536
6.02.07	Alienação de Imobilizado de Uso	26.094	205.898
6.02.08	Alienação de Participações em Coligadas e Controladas	0	255
6.02.09	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	79.403	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.519.504	20.631.667
6.03.01	Aquisição de Ações de Emissão Própria	142.615	-148.736
6.03.02	Emissões de Obrigações de Longo Prazo	26.803.856	31.214.673
6.03.03	Pagamentos de Obrigações de Longo Prazo	-16.981.967	-7.704.180
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-1.445.000	-2.730.090
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-469	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.004.282	-3.368.942

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	50.767.409	34.297.636
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	57.771.691	30.928.694

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	55.000.000	436.314	0	31.033.712	0	-4.504.421	81.965.605
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	55.000.000	436.314	0	31.033.712	0	-4.504.421	81.965.605
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	2.065.629	0	2.065.629
5.05	Destinações	0	0	0	43.879	-1.700.000	0	-1.656.121
5.05.01	Dividendos	0	0	0	43.879	0	0	43.879
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-1.700.000	0	-1.700.000
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	246.242	246.242
5.10	Ações em Tesouraria	0	-50.109	0	142.615	0	0	92.506
5.12	Outros	0	0	0	0	0	-18.281	-18.281
5.12.01	Plano de Benefícios a Funcionários	0	0	0	0	0	-18.281	-18.281
5.13	Saldo Final	55.000.000	386.205	0	31.220.206	365.629	-4.276.460	82.695.580

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	55.000.000	387.537	0	27.954.392	0	-4.497.858	78.844.071
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	55.000.000	387.537	0	27.954.392	0	-4.497.858	78.844.071
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	3.917.375	0	3.917.375
5.05	Destinações	0	0	0	-1.300.000	-1.700.000	0	-3.000.000
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-1.300.000	0	0	-1.300.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-1.700.000	0	-1.700.000
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-473.928	-473.928
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-473.928	-473.928
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-35.840	0	0	0	0	-35.840
5.09.01	Reservas para Pagamento Baseado em Ações	0	-35.840	0	0	0	0	-35.840
5.10	Ações em Tesouraria	0	19.800	0	0	0	-148.736	-128.936
5.12	Outros	0	0	0	25.555	0	101.589	127.144
5.12.01	Dividendos Prescritos	0	0	0	25.555	0	0	25.555
5.12.04	Plano de Benefícios a Funcionários	0	0	0	0	0	101.589	101.589
5.13	Saldo Final	55.000.000	371.497	0	26.679.947	2.217.375	-5.018.933	79.249.886

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	17.683.933	-10.549.428
7.01.01	Intermediação Financeira	23.730.827	-9.070.965
7.01.02	Prestação de Serviços	3.792.058	3.801.771
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.736.194	-3.908.132
7.01.04	Outras	-102.758	-1.372.102
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-12.178.242	20.113.954
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.416.889	-2.169.002
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-68.010	-98.965
7.03.02	Serviços de Terceiros	-779.131	-573.699
7.03.04	Outros	-1.569.748	-1.496.338
7.04	Valor Adicionado Bruto	3.088.802	7.395.524
7.05	Retenções	-754.009	-683.788
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-754.009	-683.788
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.334.793	6.711.736
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.168.755	1.062.323
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.168.755	1.062.323
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.503.548	7.774.059
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	5.503.548	7.774.059
7.09.01	Pessoal	2.090.092	1.814.273
7.09.01.01	Remuneração Direta	972.429	920.463
7.09.01.02	Benefícios	278.493	295.852
7.09.01.03	F.G.T.S.	0	90.664
7.09.01.04	Outros	839.170	507.294
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.124.826	1.822.393
7.09.02.01	Federais	972.105	1.648.354
7.09.02.02	Estaduais	82	143
7.09.02.03	Municipais	152.639	173.896
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	223.001	220.018
7.09.03.01	Aluguéis	223.001	220.018
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.065.629	3.917.375

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	1.025.113.074	985.450.829
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.014.305	22.003.439
1.02	Ativos Financeiros	909.100.340	864.765.346
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	162.468.789	145.515.302
1.02.01.03	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	69.185.821	58.546.614
1.02.01.04	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	90.923.743	84.834.356
1.02.01.05	Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	2.359.225	2.134.332
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	50.938.422	55.425.671
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	695.693.129	663.824.373
1.03	Tributos Diferidos	47.455.660	46.445.994
1.03.01	Ativos Fiscais - Correntes	7.715.165	7.838.406
1.03.02	Ativos Fiscais - Diferidos	39.740.495	38.607.588
1.04	Outros Ativos	7.052.356	10.714.983
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	717.673	699.136
1.04.04	Derivativos Utilizados como Hedge	133.575	1.741.318
1.04.05	Outros Ativos	6.201.108	8.274.529
1.05	Investimentos	1.768.239	1.727.570
1.05.02	Participações em Controladas em Conjunto	1.768.239	1.727.570
1.06	Imobilizado	8.076.343	8.190.763
1.07	Intangível	31.645.831	31.602.734
1.07.01	Intangíveis	3.743.802	3.713.407
1.07.02	Goodwill	27.902.029	27.889.327

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	1.025.113.074	985.450.829
2.01	Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado	56.467.591	49.668.266
2.01.01	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	8.329.628	8.921.518
2.01.02	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	48.137.963	40.746.748
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	828.300.045	795.284.100
2.04	Provisões	9.674.466	9.115.143
2.05	Passivos Fiscais	5.287.676	7.810.800
2.06	Outros Passivos	12.854.196	12.892.344
2.06.01	Derivativos Utilizados como Hedge	108.598	0
2.06.02	Outras Obrigações	12.745.598	12.892.344
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	112.529.100	110.680.176
2.08.01	Capital Social Realizado	55.000.000	55.000.000
2.08.02	Reservas de Capital	59.935.680	53.482.183
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	-1.076.701	-1.219.316
2.08.02.06	Reservas	61.012.381	54.701.499
2.08.04	Reservas de Lucros	-1.700.000	-8.100.000
2.08.04.08	Dividendo Adicional Proposto	-1.700.000	-8.100.000
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.040.027	14.287.093
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	-4.247.950	-4.486.442
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	501.343	497.342

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	32.149.175	26.360.842
3.01.01	Receitas com Juros e Similares	32.149.175	26.360.842
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-19.590.183	-12.912.639
3.02.01	Despesas com Juros e Similares	-19.590.183	-12.912.639
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	12.558.992	13.448.203
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-9.836.622	-7.381.052
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	3.996.412	3.644.260
3.04.02	Despesas de Pessoal	-2.666.034	-2.451.501
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-2.101.092	-2.052.955
3.04.04	Despesas Tributárias	914.324	-147.683
3.04.04.01	Receitas de Instrumentos de Patrimônio	4.284	-200
3.04.04.02	Ganhos (Perdas) com Ativos e Passivos Financeiros (Líquidos)	444.072	10.161.807
3.04.04.03	Variações Cambiais (Líquidas)	394.081	-10.365.951
3.04.04.04	Resultado na alienação de ativos não classificados como ativos não correntes mantidos para venda	53.601	-3.175
3.04.04.05	Resultado na Alienação de Ativos não Correntes Mantidos para Venda não Classif. como Op. Descont.	18.286	59.836
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-10.037.959	-6.396.046
3.04.06.01	Depreciação e Amortização	-688.377	-604.805
3.04.06.02	Provisões (Líquidas)	-1.035.974	-665.861
3.04.06.03	Perdas com Ativos Financeiros (Líquidas)	-8.052.337	-5.058.526
3.04.06.04	Perdas com Outros Ativos (Líquidas)	-31.407	-63.578
3.04.06.05	Outras Despesas Operacionais (Líquidas)	-229.864	-3.276
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	57.727	22.873
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.722.370	6.067.151
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	325.101	-2.247.713
3.06.01	Corrente	-1.330.059	-1.793.817
3.06.02	Diferido	1.655.160	-453.896
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.047.471	3.819.438
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.047.471	3.819.438
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.040.027	3.800.776
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.444	18.662

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.047.471	3.819.438
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-841.522	-284.204
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-852.643	-383.887
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados para o Resultado	11.121	99.683
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.205.949	3.535.234
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.198.505	3.516.572
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.444	18.662

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-137.168	11.371.973
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	47.319.316	38.219.165
6.01.01.01	Lucro Líquido consolidado do Período	3.047.471	3.819.438
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro Líquido	44.271.845	34.399.727
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-47.456.484	-26.847.192
6.01.02.02	Outros Ativos Financeiros mensurados ao Valor Justo no Resultado	-10.639.207	-11.352.145
6.01.02.03	Ativos financeiros mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	-29.898.846	-58.219.689
6.01.02.04	Ativos financeiros não destinados a negociação mensurados a Valor Justo no Resultado	-224.893	17.586
6.01.02.05	Ativos Financeiros mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes	5.243.920	11.350.782
6.01.02.06	Ativos Financeiros mensurados ao Custo Amortizado	-28.590.871	1.366.636
6.01.02.07	Outros ativos	3.553.428	-3.623.927
6.01.02.08	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	7.391.215	10.829.171
6.01.02.09	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	-591.890	1.568.480
6.01.02.10	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	10.445.973	24.203.799
6.01.02.11	Outros passivos	-2.107.791	-1.867.387
6.01.02.12	Impostos Pagos	-2.037.522	-1.120.498
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	815.196	-423.794
6.02.01	Investimento	-935.173	-815.490
6.02.02	Alienação	1.750.369	391.696
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.211.570	-14.314.445
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-469	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.889.129	-3.366.266
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	49.565.334	32.668.749
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	57.454.463	29.302.483

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	55.000.000	53.482.183	0	6.187.093	-4.486.442	110.182.834	497.342	110.680.176
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	55.000.000	53.482.183	0	6.187.093	-4.486.442	110.182.834	497.342	110.680.176
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-7.957.385	0	-1.700.000	0	-1.557.385	0	-1.557.385
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	142.615	0	0	0	142.615	0	142.615
5.04.06	Dividendos	0	-8.100.000	0	-1.700.000	0	-1.700.000	0	-1.700.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	14.287.093	0	-11.247.066	238.492	3.278.519	7.444	3.285.963
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.040.027	0	3.040.027	7.444	3.047.471
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	14.287.093	0	-14.287.093	238.492	238.492	0	238.492
5.05.02.06	Apropriação do Lucro Líquido do Exercício Anterior	0	14.287.093	0	-14.287.093	0	0	0	0
5.05.02.07	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	91.093	91.093	0	91.093
5.05.02.08	Plano de Benefícios a Funcionários	0	0	0	0	-17.580	-17.580	0	-17.580
5.05.02.09	Ganhos e Perdas-Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimento	0	0	0	0	164.979	164.979	0	164.979
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	123.789	0	8.100.000	0	123.789	-3.443	120.346
5.06.04	Outros	0	123.789	0	0	0	123.789	-3.443	120.346
5.06.05	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio do Exercício Anterior	0	0	0	8.100.000	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	55.000.000	59.935.680	0	1.340.027	-4.247.950	112.027.757	501.343	112.529.100

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	55.000.000	-713.039	48.880.561	5.879.052	-3.406.428	105.640.146	334.349	105.974.495
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	55.000.000	-713.039	48.880.561	5.879.052	-3.406.428	105.640.146	334.349	105.974.495
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-148.736	5.879.052	-8.879.052	0	-3.148.736	0	-3.148.736
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-148.736	0	0	0	-148.736	0	-148.736
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.000.000	0	-3.000.000	0	-3.000.000
5.04.08	Apropriação do Lucro Líquido do Exercício Anterior	0	0	15.528.052	-15.528.052	0	0	0	0
5.04.09	Dividendos e JCP Exercício Anterior	0	0	-9.649.000	9.649.000	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.800.776	-351.264	3.449.512	18.662	3.468.174
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.800.776	0	3.800.776	18.662	3.819.438
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-351.264	-351.264	0	-351.264
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-351.264	-351.264	0	-351.264
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-31.024	0	67.060	36.036	50.411	86.447
5.06.04	Outros	0	0	-31.024	0	0	-31.024	50.411	19.387
5.06.05	Plano de Benefícios a Funcionários	0	0	0	0	99.683	99.683	0	99.683
5.06.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-32.623	-32.623	0	-32.623
5.07	Saldos Finais	55.000.000	-861.775	54.728.589	800.776	-3.690.632	105.976.958	403.422	106.380.380

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	29.396.896	23.675.860
7.01.01	Intermediação Financeira	32.149.175	26.360.842
7.01.02	Prestação de Serviços	3.996.412	3.644.260
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.046.965	-5.058.526
7.01.04	Outras	1.298.274	-1.270.716
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-19.590.183	-12.912.640
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.058.271	-2.042.098
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-204.622	-199.801
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.499.215	-1.529.763
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-31.407	-63.578
7.03.04	Outros	-323.027	-248.956
7.04	Valor Adicionado Bruto	7.748.442	8.721.122
7.05	Retenções	-688.377	-604.805
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-688.377	-604.805
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.060.065	8.116.317
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.727	22.873
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	57.727	22.873
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.117.792	8.139.190
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	7.117.792	8.139.190
7.09.01	Pessoal	2.377.771	2.180.985
7.09.01.01	Remuneração Direta	1.629.697	1.597.609
7.09.01.02	Benefícios	467.635	434.160
7.09.01.03	F.G.T.S.	128.776	114.582
7.09.01.04	Outros	151.663	34.634
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.647.976	2.094.046
7.09.02.01	Federais	1.328.386	1.874.894
7.09.02.02	Estaduais	0	230
7.09.02.03	Municipais	319.590	218.922
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.574	44.721
7.09.03.01	Aluguéis	44.574	44.721
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.707.444	3.018.662
7.09.04.02	Dividendos	1.700.000	3.000.000
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	7.444	18.662
7.09.05	Outros	1.340.027	800.776
7.09.05.01	Reinvestimentos de Lucros	1.340.027	800.776

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Comentário de Desempenho às Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas Condensadas do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco) relativas ao período findo em 31 de março de 2023, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) relativas ao período findo em 31 de março de 2023 foram divulgadas, simultaneamente, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

1. Conjuntura Econômica

Ao final do primeiro trimestre de 2023, o Banco Santander observou a mediana das projeções de agentes econômicos quanto ao desempenho da economia brasileira indicar crescimento do PIB brasileiro de 0,9% em 2023 frente à expansão de 2,9% no ano anterior. A projeção para 2023 é ligeiramente maior que a observada no final do quarto trimestre de 2022 (0,8%) e, na avaliação do Banco, reforça a percepção de que a economia se encontra em ritmo de desaceleração na esteira dos efeitos contracionistas advindos do ciclo de elevação da taxa de juros iniciado em 2021 e encerrado em agosto de 2022. Parece-nos que a perspectiva de permanência da variação do PIB em terreno positivo decorre da manutenção dos estímulos fiscais que foram implementados ao longo de 2022 e que foram parcialmente estendidos no início de 2023. Os dados de atividade econômica recém divulgados vieram em linha com nossa estimativa de contração do PIB no trimestre anterior - estimávamos queda de 0,2%, que foi confirmada pelo IBGE - reforçando nossa expectativa de que a economia brasileira apresentará desaceleração no ritmo de crescimento em 2023. Desta maneira, mantivemos nossa projeção de expansão do PIB brasileiro de 0,8% em 2023.

No primeiro trimestre de 2023, o Banco testemunhou a variação interanual do IPCA recuar para 5,3% frente ao patamar de 5,8% observado ao final do ano de 2022. Apesar do recuo, o patamar atingido ainda ficou acima da meta de 3,25% determinada para 2023. O Banco entende que este ambiente inflacionário e o balanço de riscos foram os motivadores para que o Banco Central do Brasil tenha justificado a manutenção da taxa básica em 13,75% a.a. entre o final do quarto trimestre de 2022 e o primeiro de 2023. O Santander julga que esta abordagem quanto à taxa Selic aumenta a chance de que a inflação convirja para as metas estabelecidas dentro do horizonte de tempo relevante para a política monetária, principalmente após a sinalização do governo eleito de que ampliará o montante de gastos públicos a partir deste ano, o que poderá tornar o processo de desinflação mais lento. Neste sentido, o Banco projeta que a taxa Selic atingirá 13,00% a.a. ao final de 2023 e 11,0% a.a. no encerramento de 2024.

Com relação ao comportamento do câmbio, o Banco Santander viu a cotação da moeda brasileira frente ao dólar norte-americano flutuar entre R\$4,99/US\$ e R\$5,45/US\$ no primeiro trimestre e encerrar o período cotada a R\$5,30/US\$. Ou seja, patamar superior à cotação de R\$5,22/US\$ verificada no encerramento do ano de 2022. A volatilidade demonstrada pela trajetória do real está alinhada com nossa previsão de que a taxa de câmbio terá espaço limitado para registrar valorização significativa nos próximos anos. Na verdade, projetamos que a taxa de câmbio atingirá R\$5,40/US\$ ao final de 2023 e R\$5,50/US\$ ao final de 2025.

Os desempenhos mencionados anteriormente aconteceram em meio a um ambiente internacional que o Banco julgou desfavorável e que teve como destaques os seguintes temas: 1) manutenção de pressões inflacionárias ao redor do globo; 2) sinalização de ajuste mais extenso na política monetária dos EUA; 3) intensificação no ritmo de normalização da política monetária na Zona do Euro e; 4) surgimento de problemas de liquidez em bancos nos EUA e na Europa que suscitaram preocupações quanto à solidez do sistema bancário internacional. No ambiente doméstico, o Santander entende que os principais temas foram os seguintes: 1) tensão com manifestações violentas contra à ordem institucional dos poderes públicos no início do ano; 2) problemas de coordenação entre as autoridades responsáveis pelas políticas monetária e fiscal e; 3) deterioração nas expectativas dos agentes econômicos quanto à dinâmica inflacionária para os próximos anos, com dano à perspectiva do início do processo de redução da taxa Selic em 2023 (anteriormente, apontavam possibilidade de cortes ao final do primeiro semestre e, atualmente, indicam chance para o início do segundo semestre de 2023).

Comentário do Desempenho

2. Desempenho

Em relação ao desempenho financeiro, o resultado gerencial alcançou R\$2.140 milhões no primeiro trimestre de 2023, com variação +27% no trimestre e queda de -47% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O retorno gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 10,55% no 1T23, melhora de +220bps no último trimestre e queda de -1.012bps quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A carteira de crédito atingiu R\$500.314 milhões representando crescimento de 9,91% se comparado com o mesmo período do ano anterior. Destaque para o crescimento da carteira de Grandes Empresas com crescimento de 22,0% (destaque para produtos de Comex) e Pessoas físicas com de crescimento 7,7% (principalmente por Consignado, Imobiliário e Crédito Pessoal). No trimestre, a carteira cresceu 2,2% com destaque para Grandes Empresas com crescimento de 9,5% e Pessoas Físicas com crescimento de 1,1% - destaque principalmente para produtos de Crédito Consignado (aumento da margem consignado INSS) e Crédito Imobiliário, por outro lado segmento de Financiamento ao Consumo apresenta queda de -1,2% principalmente por pior dinâmica de mercado assim como nossa maior seletividade ao crédito.

A margem financeira bruta totalizou R\$13.145 milhões no primeiro trimestre de 2023 com queda de -6% se comparado com o mesmo período do ano anterior e crescimento de +5% quando comparado ao trimestre anterior, explicados principalmente pelo crescimento na margem com clientes destaque para os resultados nas linhas de Captação (influenciados pelo crescimento das taxas de juros) além de operações pontuais realizadas em Comercialização de Energia, margem de crédito apresenta queda principalmente por menor número de dias corridos (-2DC). Margem com mercado praticamente estável contra trimestre anterior.

O resultado de créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$11.000 milhões com crescimento de 139% em relação ao ano anterior e 49% quando comparado ao último trimestre, justificado pelo crescimento da inadimplência principalmente nas operações de crédito a pessoas físicas, evento extraordinário e PDD adicional realizadas todas no 1T.23.

As receitas totais de prestação de serviços tiveram queda de -7% quando comparado ao último trimestre explicados principalmente por eventos sazonais observados no último trimestre (efeitos sazonal de renovação de apólice de seguro de vida e mudança de registro de competência de corretagem de Seguros),

Em Outras Receitas /Despesas Operacionais crescimento nas linhas, principalmente por reversão de contingências fiscais no trimestre, destacados na DF pelo item 19 (e). Destaca-se que por esse evento, realizamos fortalecimento de balanço nas linhas de PDD.

As despesas gerais atingiram R\$5.913 milhões no 1T23, queda de -2% no trimestre. Esta variação é justificada por queda em Gastos administrativos, explicados principalmente por despesas sazonais (patrocínios, Lei Rouanet e Campanhas de incentivos, além de maior volume de pagamento de honorários e sucess fee no final de 2022) O índice de eficiência foi de 32,0% no 1T23 com queda de 8,61 p.p. no trimestre e -4,0 p.p quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Seguimos comprometidos na busca constante por eficiência, com uma abordagem omni-channel, por meio da integração da nossa plataforma e industrialização dos nossos processos.

2.1) Resultado Societário

Demonstração dos Resultados Consolidado (R\$ Milhões)	1T23	1T22	variação anual %	4T22	variação trimestral %
Receitas da Intermediação Financeira	26.993,7	(5.695,1)	(574,0)	20.055,7	34,6
Despesas da Intermediação Financeira	(24.700,7)	15.319,2	(261,2)	(14.752,8)	67,4
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (a)	2.293,0	9.624,1	(76,2)	5.302,9	(56,8)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (b)	(237,7)	(3.998,2)	(94,1)	(3.284,5)	(92,8)
Resultado Operacional	2.055,3	5.625,9	(63,5)	2.018,4	1,8
Resultado não Operacional	80,7	371,5	(78,3)	93,5	(13,7)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	2.136,0	5.997,4	(64,4)	2.111,9	1,1
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	512,8	(1.539,4)	(133,3)	189,0	171,3
Participações no Lucro	(558,9)	(475,6)	17,5	(616,7)	(9,4)
Participações dos Acionistas Minoritários	(27,1)	(36,5)	(25,8)	(75,4)	(64,1)
Lucro Líquido Societário	2.062,8	3.945,9	(47,7)	1.608,8	28,2

O retorno do exercício anualizado tomando por base o resultado contábil sobre o patrimônio líquido médio atingiu 10,19% (19,9% em 31 de março de 2022).

Comentário do Desempenho

2.2) Ativos e Passivos

Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ Milhões)	Mar/23	Dez/22	variação %
Ativo Circulante e Não Circulante	1.034.871,7	1.034.164,2	0,1
Permanente	14.398,2	14.353,7	0,3
Total do Ativo	1.049.269,9	1.048.517,9	0,1
Passivo Circulante e Não Circulante	965.210,2	965.102,7	0,0
Participação dos Acionistas Minoritários	1.358,4	1.353,3	0,4
Patrimônio Líquido	82.701,3	82.061,9	0,8
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.049.269,9	1.048.517,9	0,1

2.3) Patrimônio Líquido

Em 31 de março de 2023, o patrimônio líquido consolidado do Banco Santander apresentou aumento de 0,8 % em comparação a 31 de dezembro de 2022.

A variação do Patrimônio Líquido entre 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, foi decorrente, principalmente, do lucro líquido do período no montante de R\$2.063 milhões, do ajuste de avaliação patrimonial positivo (títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos) no montante de R\$204 milhões e do pagamento dos Juros Sobre Capital Próprio no montante de R\$1.700 milhões.

Para informações adicionais, vide nota explicativa nº 20.

2.4) Índice de Basileia

O Bacen determina às instituições financeiras a manutenção de um Patrimônio de Referência (PR), PR Nível I e Capital Principal compatíveis com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.958/2021 a exigência de PR está em 11,50%, incluindo 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência, mais 2,50% de Adicional de Conservação de Capital e 1,00% de Adicional Sistemico. O PR Nível I é de 9,50% e o Capital Principal Mínimo de 8,00%.

Segundos as regras estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.955/2021, a apuração dos índices de capital é calculada de forma consolidada com base nas informações do Conglomerado Prudencial, cuja definição é estabelecida pela Resolução CMN nº 4.950/2021, como demonstrado a seguir:

Índice de Basileia %	Mar/23	Dez/22
Patrimônio de Referência Nível I	78.318,8	75.943,7
Capital Principal	71.675,7	69.229,0
Capital Complementar	6.643,2	6.714,7
Patrimônio de Referência Nível II	13.254,0	13.109,8
Patrimônio de Referência (Nível I e II)	91.572,9	89.053,5
Risco de Crédito	582.238,2	559.230,6
Risco de Mercado	24.142,9	19.332,1
Risco Operacional	56.759,7	60.073,2
Total de RWA	663.140,8	638.635,9
Índice de Basileia Nível I	11,81	11,89
Índice de Basileia Capital Principal	10,81	10,84
Índice de Basileia Patrimônio de Referência	13,81	13,94

Comentário do Desempenho

2.5) Principais Controladas

A tabela abaixo apresenta os saldos de ativos totais, patrimônio líquido, lucro líquido e carteira de operações de créditos referentes ao período findo em 31 de março de 2023, das principais controladas do Banco Santander:

Controladas (R\$ Milhões)	Ativos Totais	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) Líquido	Carteira de Crédito	Particip. %
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	60.934,4	43.647,9	1.340,1	54.632,3	100,0%
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	15.444,6	11.653,8	697,7	2.855,2	100,0%
Santander Corretora de Seguros, Investimento e Serviços S.A.	16.353,6	5.999,2	373,6	-	100,0%
Esfera Fidelidade S.A.	3.384,5	1.332,6	208,2	-	100,0%
Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A.	6.793,8	6.488,4	183,2	-	100,0%

As demonstrações financeiras das Controladas acima foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do CMN, do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Cosif, da CVM, no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen, sem a eliminação de operações com ligadas.

3. Eventos Societários

Durante o período findo em 31 de março de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Banco Santander.

Para informações adicionais, vide nota explicativa às demonstrações financeiras nº 30.

4. Estratégia e Agências de Rating

Para informações referentes à estratégia e a classificação do Banco nas agências de rating, vide Informe de Resultados disponível no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

5. Governança Corporativa

A estrutura de Governança do Banco Santander Brasil é integrada pela Diretoria Executiva e o seu Comitê Executivo constituído pelos Diretores Presidente, Vice-Presidentes Executivos Seniores e Vice-Presidentes Executivos, e pelo Conselho de Administração e seus Comitês de Assessoramento, são eles: Auditoria, Riscos e Compliance, Sustentabilidade, Remuneração e Nomeação e Governança.

Para maiores informações sobre as práticas de governança corporativa adotadas pelo Banco Santander Brasil e deliberações do Conselho de Administração, vide endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

6. Gestão de Riscos

O Bacen publicou em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº4.557 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital (GIRC) entrando em vigor a partir do mesmo ano. A resolução destaca a necessidade de implementação de estrutura de gerenciamento integrado de riscos e capital, definição de programa de teste de estresse integrado e declaração de Appetite por Riscos (RAS – Risk Appetite Statement), constituição de Comitê de Riscos, definição de política de divulgação de informações publicadas, indicação de diretor para gerenciamento de riscos, diretor de capital e diretor responsável pela política de divulgação de informações.

O Banco Santander desenvolve ações necessárias de forma contínua e progressiva, visando a aderência à resolução. Não foram identificados impactos relevantes decorrentes dessa norma.

Para maiores informações, vide a nota explicativa nº 29 desta publicação.

Estrutura de Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco Santander conta com uma governança robusta, a qual suporta os processos relacionados a este tema e estabelece as atribuições de cada uma das equipes envolvidas. Além disto, há uma clara definição das diretrizes que devem ser adotadas para a efetiva gestão do capital. Maiores detalhes podem ser consultados na Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital, disponível no site de Relação com Investidores.

Comentário do Desempenho

Auditoria Interna

A Auditoria Interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, sendo o Comitê de Auditoria responsável por sua supervisão.

A Auditoria Interna é uma função permanente e independente de qualquer outra função ou unidade, que tem como missão proporcionar ao Conselho de Administração e à alta direção análise independente sobre a qualidade e eficácia dos processos e sistemas de controle interno, de gestão dos riscos (atuais ou emergentes) e de governo, contribuindo assim para a proteção do valor da organização, da sua solvência e reputação. A Auditoria Interna possui certificado de qualidade emitido pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA).

Para cumprir suas funções e riscos de cobertura inerentes à atividade do Banco Santander, a Auditoria Interna possui um conjunto de ferramentas desenvolvidas internamente e que são atualizadas quando necessário. Entre elas se destaca a matriz de risco, utilizada como ferramenta de planejamento, priorizando o nível de risco do universo auditável considerando, entre outros, seus riscos inerentes, o último rating de auditoria, o grau de cumprimento das recomendações e sua dimensão. Os programas de trabalho, que descrevem os testes de auditoria a serem realizados, são revisados periodicamente.

O Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração analisaram favoravelmente e aprovaram o plano de trabalho da Auditoria Interna para o ano de 2023.

7. Pessoas

Em nossa empresa seguimos cuidando de nossas pessoas. Afinal, são elas que pensam, projetam, desenvolvem, interagem e constroem aquilo que desejamos ser. Esse é o motivo de investirmos em cada um dos 53.556 funcionários aqui no Brasil.

Para o desenvolvimento de nossas pessoas, a Universidade Corporativa – a Academia Santander, trabalha por uma cultura forte, transversal, proporcionando que todos, de forma on-line e presencial, possam aprimorar aquilo que já conhecem e explorem novas possibilidades. De certificações obrigatórias para determinadas funções aos cursos de Liderança Digital, o mais importante é sair da zona de conforto e investir em si mesmo por meio da ampliação de conhecimento e repertório.

Nossa empresa apoia líderes e gestores para que estejam próximos e disponíveis. Essa atuação é baseada em três pilares: Feedback, Papo Aberto e Reconhecimento Personalizado, fazendo com que haja alinhamento entre todos por meio de conversas recorrentes e francas, direcionamento de carreira e momentos especiais para premiar o crescimento das equipes.

Em janeiro realizamos mais uma edição do Santander Star, um programa de reconhecimento não financeiro que premia projetos transformadores dos nossos colaboradores nas categorias Atendimento, Resultado, Inovação, Risk Pro e Melhor Loja.

O Santander preza por um ambiente diverso, onde cada competência e cada diferença é valorizada. Exemplo é o Grupo de Afinidade, criado para promover a diversidade e inclusão baseado nos 5 pilares: Liderança Feminina; Equidade Racial; Pessoas com Deficiência; Diversidade de Formações, Experiências e Gerações e o pilar LGBTQIA+. Outro bom exemplo é o Show de Talentos. Nele, o Santander abre espaço para conhecer as mais diferentes performances e explorar o universo de habilidades que existem no Banco, permitindo interação e confraternização entre os colegas. No mês de março, realizamos a Live Dia da Mulher - #CompetênciaNãoTemGênero com a participação de nossas Conselheiras e das Vice-presidentes de Varejo e Pessoas. Foi um bate papo inspirador sobre os desafios e aprendizados em suas carreiras.

Na esfera de Clientes, continuamos focados em oferecer os melhores produtos e serviços, de forma Simples, Pessoal e Justa. No Dia do Consumidor (15/03), realizamos nosso primeiro Workshop de Clientes para toda a liderança do Santander Brasil. Nesse encontro reforçamos nosso compromisso de que o cliente está sempre no centro.

8. Desenvolvimento Sustentável

Nosso propósito é contribuir para o progresso das pessoas e dos negócios. Ao mesmo tempo, queremos apoiar a construção de um Brasil mais justo e sustentável. Temos uma estratégia clara para as nossas aspirações ambientais (ser referência em negócios sustentáveis), sociais (trabalhar para que todos tenham oportunidades) e de governança (ter as melhores práticas de gestão ESG).

Ambiental

Neste primeiro trimestre, viabilizamos negócios sustentáveis onde, parte do valor foi voltado à região Amazônica. Lançamos projetos estratégicos que nos colocam na vanguarda das soluções baseadas na natureza.

Em janeiro de 2023, criamos com mais três empresas (Grupo Gaia, Belterra e Conexsus) uma operação financeira inédita para fomentar a bioeconomia. Trata-se de um CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) Verde, de R\$ 17 milhões, que busca suprir a escassez de crédito voltada a projetos de agricultura sustentável e regeneração de áreas degradadas em cinco biomas do Brasil, com forte presença na Amazônia. O título vai fornecer capital de giro para 22 negócios comunitários de culturas como cacau, banana e

Comentário do Desempenho

mandioca, beneficiando 4,5 mil produtores sem acesso a linhas de crédito tradicionais. Para isso, usa o modelo de blended finance, com taxa de 3,3% para o capital filantrópico e 15,75% para o capital comercial. A modalidade, que vem ganhando força no ambiente de impacto no Brasil, consiste em captar dinheiro a fundo perdido ou que aceita retornos abaixo dos de mercado para mobilizar capital que busca retorno de capital, ampliando a escala da operação. Com isso, esperamos explorar futuramente negócios com escala ainda maior e com uso de ativos de carbono.

Além disso, junto à Fundação Certi, planejamos mobilizar 20 mil talentos empreendedores de universidades e do mercado da região por meio da Plataforma de Inovação em Negócios da Bioeconomia na Amazônia. A intenção é transformar as ideias de negócio mais promissoras em 200 startups da bioeconomia da floresta, além de fortalecer pelo menos 10 organizações do ecossistema - aceleradoras, incubadoras e venture builders. A iniciativa conta com a coparticipação e investimentos dos bancos do Plano Amazônia e do Fundo Vale. No primeiro trimestre/23, lançamos o primeiro edital, dando início à etapa de capacitação, que contou com 2.186 inscritos.

Tornamo-nos ainda o primeiro banco no mundo a integrar a iniciativa Innovative Finance for the Amazon, Cerrado and Chaco (IFACC), coordenada por The Nature Conservancy (TNC), The Tropical Forest Alliance (TFA), e a UNEP-FI (programa ambiental da ONU voltado a finanças sustentáveis). Lançada em novembro de 2021 em Glasgow, a IFACC busca acelerar o financiamento da produção sustentável e agregar capacidades complementares para estruturar e escalar mecanismos financeiros como empréstimos para produtores rurais, fundos de investimento em terras, instrumentos de dívida corporativa e ferramentas do mercado de capitais. Os 17 membros do IFACC se comprometeram a mobilizar US\$3 bilhões até 2025.

Social

Como parte do fortalecimento da nossa agenda ESG, ampliamos o programa Amigo de Valor, como um meio de estimular a cultura de doação. Entre março e junho, estamos captando recursos não incentivados para hospitais pediátricos e organizações que dão suporte a famílias cujas crianças estão em tratamento de alta complexidade. Durante esse período, pessoas ou empresas clientes do Santander podem fazer doações a partir de R\$ 25,00.

Na busca da equidade de gênero, atingimos 33,4% de mulheres em cargos de liderança e 30,8% de negros na organização.

Governança

As participações de mulheres e de membros independentes no Conselho de Administração se mantiveram em 33% e em 44%, respectivamente.

9. Auditoria Independente

A política de atuação do Banco Santander, incluindo suas empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras pelos seus auditores independentes, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente, e (iv) necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco.

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 162/2022, o Banco Santander informa que no período findo em 31 de março de 2023, não foram prestados pela PricewaterhouseCoopers serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas.

Ademais, o Banco confirma que a PricewaterhouseCoopers dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas. A referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor. A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras pelos seus auditores independentes durante o período findo em 31 de março de 2023, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Santander e demais entidades do Grupo, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

O Conselho de Administração

A Diretoria Executiva

(Autorizado na Reunião do Conselho de Administração de 24/04/2023).

Banco Santander (Brasil) S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas Condensadas Preparadas de Acordo com Práticas Contábeis Adotadas no Brasil Aplicáveis às Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central do Brasil 31 de março de 2023

Simple | Pessoal | Justo



*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado direta e indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Prudencial (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade por ações, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041, Cj. 281, Bloco A, Cond. Wtorre JK - Vila Nova Conceição - São Paulo - SP. O Banco Santander opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de instituição de pagamento, administração de consórcios, corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, financiamento ao consumo, plataformas digitais, gestão de benefícios, gestão e recuperação de créditos não performados, capitalização e previdência privada, e fornecimento e administração de vales alimentação, refeição e outros. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Os benefícios e custos correspondentes aos serviços prestados são absorvidos e compartilhados entre as mesmas e são realizados no curso normal dos negócios e em condições comutativas.

Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas condensadas do Banco Santander, que incluem suas dependências no exterior (Banco) e as demonstrações consolidadas (Consolidado), foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas condensadas incluem o Banco e suas empresas controladas e os fundos de investimentos indicados na Nota 13, onde as empresas do Conglomerado Santander são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. As carteiras desses fundos de investimentos estão classificadas por tipo de operação e estão distribuídos nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas condensadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre dependências no país, dependência no exterior e controladas, os resultados não realizados entre essas empresas e destacada a participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado.

Para fins de melhor comparabilidade, foram reclassificados, na demonstração de fluxos de caixa, alguns saldos comparativos referentes a resultado em garantias financeiras prestadas, efeitos das mudanças das taxas de câmbio em ativos e passivos e redução (aumento) em outros ativos e passivos financeiros.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre provisões e passivos contingentes e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas, sendo as principais, provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para processos judiciais, cíveis, fiscais e trabalhistas, plano de pensão e o valor justo dos ativos financeiros.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas condensadas para o período findo em 31 de março de 2023, na reunião realizada em 24 de abril de 2023.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) relativas ao período findo em 31 de março de 2023, foram divulgadas, simultaneamente, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

b) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do Banco Santander e de suas controladas, incluindo sua subsidiária e agências no exterior.

As transações em moeda estrangeira, no seu reconhecimento inicial, são convertidas utilizando a taxa de câmbio na data da transação.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

As variações cambiais sobre estas transações e sobre a conversão dos ativos e passivos em moeda estrangeira para a moeda funcional, são reconhecidas na Demonstração do Resultado. As variações cambiais relacionadas a Hedge de Fluxo de Caixa são reconhecidas no Patrimônio Líquido.

Principais Políticas Contábeis

Não houve alterações significativas nas práticas e políticas contábeis adotadas pelo Banco para o período findo em 31 de março de 2023. Com exceção das alterações mencionadas nos parágrafos seguintes, as demais práticas contábeis adotadas pelo Banco estão descritas na nota explicativa 3 das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

A Instrução Normativa BCB nº 319/2022 revogou a partir de 1º de janeiro de 2023 a Carta-Circular nº 3.429/2010, que estabelecia regras para o registro contábil de obrigações tributárias em discussão judicial. Referida Carta-Circular esclarecia que as Instituições Financeiras deveriam reconhecer em seu passivo, independente de avaliação da probabilidade de saída de recursos, todas as obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis. Com a Instrução Normativa BCB nº 319/2022 houve convergência integral à norma internacional IAS 37, cujo correspondente no Brasil é o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Os impactos estão detalhados na nota 19.

Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2022	Banco 31/12/2021
Disponibilidades	15.893.686	14.352.187	7.630.025	16.361.758
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	41.878.005	36.415.222	23.298.669	17.935.878
Aplicações no Mercado Aberto	36.453.053	27.344.519	8.810.834	15.055.356
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.087.105	1.241.815	1.957.348	1.655.705
Aplicações em Moedas Estrangeiras	4.337.847	7.828.888	12.530.487	1.224.817
Total	57.771.691	50.767.409	30.928.694	34.297.636
				Consolidado
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2022	31/12/2021
Disponibilidades	15.913.095	14.420.204	7.669.409	16.386.974
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	41.317.676	35.517.867	22.398.886	17.263.365
Aplicações no Mercado Aberto	36.453.053	27.344.519	8.810.834	15.055.356
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	526.776	344.460	1.057.565	983.192
Aplicações em Moedas Estrangeiras	4.337.847	7.828.888	12.530.487	1.224.817
Total	57.230.771	49.938.071	30.068.295	33.650.339

As informações relativas a 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são demonstradas para informar a composição dos saldos iniciais do Caixa e Equivalentes de Caixa apresentados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

				31/03/2023	Banco 31/12/2022
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	66.168.031	749.997	-	66.918.028	57.000.534
Posição Bancada	2.174.522	-	-	2.174.522	2.758.972
Letras do Tesouro Nacional - LTN	884.558	-	-	884.558	149.081
Notas do Tesouro Nacional - NTN	8.498	-	-	8.498	720.569
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.281.466	-	-	1.281.466	1.889.322
Posição Financiada	40.541.348	749.997	-	41.291.345	32.092.796
Letras do Tesouro Nacional - LTN	278.869	-	-	278.869	2.372.461
Notas do Tesouro Nacional - NTN	40.262.479	749.997	-	41.012.476	7.796.629
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	21.923.706
Posição Vendida	23.452.161	-	-	23.452.161	22.148.766
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7.705.285	-	-	7.705.285	9.646.253
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15.746.876	-	-	15.746.876	12.502.513
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.702.155	30.222.945	12.586.251	47.511.351	47.832.363
Aplicações em Moeda Estrangeira	4.337.847	-	-	4.337.847	7.828.888
Total	75.208.033	30.972.942	12.586.251	118.767.226	112.661.785

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

				31/03/2023	Consolidado 31/12/2022
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	66.168.032	783.113	-	66.951.145	57.043.732
Posição Bancada	2.174.523	33.116	-	2.207.639	2.802.170
Letras do Tesouro Nacional - LTN	884.558	-	-	884.558	161.981
Notas do Tesouro Nacional - NTN	8.499	33.116	-	41.615	750.867
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.281.466	-	-	1.281.466	1.889.322
Posição Financiada	40.541.348	749.997	-	41.291.345	32.092.796
Letras do Tesouro Nacional - LTN	278.869	-	-	278.869	2.372.461
Notas do Tesouro Nacional - NTN	40.262.479	749.997	-	41.012.476	7.796.629
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	21.923.706
Posição Vendida	23.452.161	-	-	23.452.161	22.148.766
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7.705.285	-	-	7.705.285	9.646.253
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15.746.876	-	-	15.746.876	12.502.513
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.148.161	1.932.201	1.746.588	4.826.950	4.804.631
Aplicações em Moeda Estrangeira	4.337.847	-	-	4.337.847	7.828.888
Total	71.654.040	2.715.314	1.746.588	76.115.942	69.677.251

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a) Títulos e Valores Mobiliários

I) Resumo da Carteira por Categorias

	Banco					Consolidado				
	31/03/2023		31/12/2022			31/03/2023		31/12/2022		
	Ajuste ao Valor de Mercado				Valor Contábil	Ajuste ao Valor de Mercado				Valor Contábil
	Valor do Custo Amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil		Valor do Custo Amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	
Títulos para Negociação	58.295.469	(248.326)	-	58.047.143	56.264.419	66.663.208	390.289	-	67.053.497	66.387.345
Títulos Públicos	54.686.632	(88.574)	-	54.598.058	52.074.746	61.576.898	550.041	-	62.126.939	60.605.553
Títulos Privados	3.608.837	(159.752)	-	3.449.085	4.189.673	5.086.310	(159.752)	-	4.926.558	5.781.792
Títulos Disponíveis para Venda	113.666.865	-	237.695	113.904.560	103.887.821	124.519.246	-	(563.986)	123.955.260	114.101.540
Títulos Públicos	60.062.430	-	(429.582)	59.632.848	52.151.074	69.901.382	-	(1.185.491)	68.715.891	61.252.804
Títulos Privados	53.604.435	-	667.277	54.271.712	51.736.747	54.617.864	-	621.505	55.239.369	52.848.736
Títulos Mantidos até o Vencimento	25.169.404	-	-	25.169.404	25.754.717	25.169.404	-	-	25.169.404	25.754.717
Títulos Públicos	25.169.404	-	-	25.169.404	25.613.581	25.169.404	-	-	25.169.404	25.613.581
Títulos Privados	-	-	-	-	141.136	-	-	-	-	141.136
Total de Títulos e Valores Mobiliários	197.131.738	(248.326)	237.695	197.121.107	185.906.957	216.351.858	390.289	(563.986)	216.178.161	206.243.602

II) Títulos para Negociação

					Banco					
					31/03/2023	31/12/2022	Abertura por Vencimento			31/03/2023
Títulos para Negociação	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
Títulos Públicos	54.686.632	(88.574)	54.598.058	52.074.746	-	7.698.784	3.324.641	9.149.695	34.424.938	54.598.058
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.624.934	835	1.625.769	1.951.691	-	-	447.933	211.279	966.557	1.625.769
Notas do Tesouro Nacional - NTN	41.649.848	(166.468)	41.483.380	38.154.181	-	5.128.670	140.302	5.468.098	30.746.310	41.483.380
Letras do Tesouro Nacional - LTN	11.298.688	77.173	11.375.861	11.909.355	-	2.569.499	2.631.519	3.464.999	2.709.844	11.375.861
Títulos da Dívida Agrária - TDA	16.313	(148)	16.165	19.304	-	615	8.412	5.319	1.819	16.165
Títulos da Dívida Externa Brasileira	383	28	411	410	-	-	3	-	408	411
Títulos da Dívida Externa Norte Americana	96.466	6	96.472	39.805	-	-	96.472	-	-	96.472
Títulos Privados	3.608.837	(159.752)	3.449.085	4.189.673	745.012	937	12.649	45.125	2.645.362	3.449.085
Ações	26.440	63	26.503	25.582	26.503	-	-	-	-	26.503
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	698.583	(32.761)	665.822	910.411	-	630	2.901	22.899	639.392	665.822
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	738.743	(14.659)	724.084	891.315	-	307	523	636	722.618	724.084
Cotas de Fundos de Investimento	684.449	34.060	718.509	679.959	718.509	-	-	-	-	718.509
Certificado de Depósito Agropecuário - WA	-	-	-	202.289	-	-	-	-	-	-
Debêntures	1.460.622	(146.455)	1.314.167	1.480.117	-	-	9.225	21.590	1.283.352	1.314.167
Total	58.295.469	(248.326)	58.047.143	56.264.419	745.012	7.699.721	3.337.290	9.194.820	37.070.300	58.047.143

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

					Consolidado					
					31/03/2023					
					Abertura por Vencimento					
					31/12/2022					
Títulos para Negociação	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
Títulos Públicos	61.576.898	550.041	62.126.939	60.605.553	-	7.698.784	5.378.344	10.351.994	38.697.817	62.126.939
Letras do Tesouro Nacional - LTN	11.298.688	77.173	11.375.861	12.076.268	-	2.569.499	2.631.519	3.464.999	2.709.844	11.375.861
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.350.652	788.574	7.139.226	8.254.073	-	-	2.501.636	1.413.578	3.224.012	7.139.226
Notas do Tesouro Nacional - NTN	43.814.396	(315.592)	43.498.804	40.215.693	-	5.128.670	140.302	5.468.098	32.761.734	43.498.804
Títulos da Dívida Agrária - TDA	16.313	(148)	16.165	19.304	-	615	8.412	5.319	1.819	16.165
Títulos da Dívida Externa Brasileira	383	28	411	410	-	-	3	-	408	411
Títulos da Dívida Externa Norte Americana	96.466	6	96.472	39.805	-	-	96.472	-	-	96.472
Títulos Privados	5.086.310	(159.752)	4.926.558	5.781.792	2.171.456	937	12.649	45.125	2.696.391	4.926.558
Ações	1.279.879	63	1.279.942	1.437.248	1.279.942	-	-	-	-	1.279.942
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	26	-	26	4	26	-	-	-	-	26
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	698.583	(32.761)	665.822	910.411	-	630	2.901	22.899	639.392	665.822
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	738.743	(14.659)	724.084	891.315	-	307	523	636	722.618	724.084
Cotas de Fundos de Investimento	908.457	34.060	942.517	860.408	891.488	-	-	-	51.029	942.517
Debentures	1.460.622	(146.455)	1.314.167	1.480.117	-	-	9.225	21.590	1.283.352	1.314.167
Certificado de Depósito Agropecuário - WA	-	-	-	202.289	-	-	-	-	-	-
Total	66.663.208	390.289	67.053.497	66.387.345	2.171.456	7.699.721	5.390.993	10.397.119	41.394.208	67.053.497

*Para fins de Demonstrações Financeiras, os Títulos Mantidos para Negociação são apresentados no Balanço Patrimonial integralmente no curto prazo.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas
 III) Títulos Disponíveis para Venda

					Banco					
					31/03/2023					
					Abertura por Vencimento					
					31/03/2023					

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

					31/03/2023						Consolidado
					31/12/2022						31/03/2023
					Abertura por Vencimento						
Títulos Disponíveis para Venda	Valor do	Patrimônio	Valor	Valor	Sem	Até 3 Meses	De 3 a 12	De 1 a 3	Acima de 3	Total	
	Custo										
	Amortizado	Líquido	Contábil	Contábil	Vencimento		Meses	Anos	Anos		
Títulos Públicos	69.901.382	(1.185.491)	68.715.891	61.252.804	-	304.137	21.760.529	25.257.112	21.394.113	68.715.891	
Crédito Securitizado	11	(11)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	27.077.043	68.795	27.145.838	34.371.042	-	-	4.296.746	13.330.793	9.518.299	27.145.838	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	10.352.234	274.098	10.626.332	8.647.920	-	-	1.373.602	8.218.357	1.034.373	10.626.332	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15.417.489	(1.883.485)	13.534.004	13.745.733	-	-	-	3.426.763	10.107.241	13.534.004	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.015.399	-	1.015.399	1.033.051	-	-	-	281.199	734.200	1.015.399	
Títulos da Dívida Externa Espanhola	13.126.472	355.019	13.481.491	1.093.056	-	-	13.481.491	-	-	13.481.491	
Títulos da Dívida Externa Norte Americana	2.912.734	93	2.912.827	2.362.002	-	304.137	2.608.690	-	-	2.912.827	
Títulos Privados	54.617.864	621.505	55.239.369	52.848.736	1.328.008	4.701.754	9.963.510	21.763.957	17.482.140	55.239.369	
Ações	56	(9)	47	47	47	-	-	-	-	47	
Cédula de Produto Rural - CPR	19.867.973	(299.812)	19.568.161	16.987.797	-	2.543.348	7.658.033	6.637.408	2.729.372	19.568.161	
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	178.315	44.481	222.796	206.595	-	-	-	141.084	81.712	222.796	
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	2.363	(728)	1.635	1.678	-	-	-	-	1.635	1.635	
Cotas de Fundos de Investimento	1.332.461	(4.500)	1.327.961	1.223.499	1.327.961	-	-	-	-	1.327.961	
Debêntures	27.525.976	852.851	28.378.827	28.593.266	-	1.829.614	1.341.265	11.067.854	14.140.094	28.378.827	
Eurobonds	3.106.507	34.730	3.141.237	3.325.037	-	-	-	3.106.571	34.666	3.141.237	
Letra de Crédito do Agronegócio - LCA	143	-	143	-	-	-	-	143	-	143	
Nota Comercial	449.778	1.104	450.882	299.779	-	-	50.026	60.445	340.411	450.882	
Notas Promissórias - NP	2.152.994	(6.612)	2.146.382	2.207.302	-	328.482	913.198	750.452	154.250	2.146.382	
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	1.097	-	1.097	3.736	-	310	787	-	-	1.097	
Certificado de Operações Estruturadas - COE	201	-	201	-	-	-	201	-	-	201	
Total	124.519.246	(563.986)	123.955.260	114.101.540	1.328.008	5.005.891	31.724.039	47.021.069	38.876.253	123.955.260	

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas
IV) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abertura por Vencimento							Banco 31/03/2023
Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	Valor do Custo Amortizado/Contábil		Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
	31/03/2023	31/12/2022					
Títulos Públicos	25.169.404	25.613.581	1.023.155	13.330.479	8.707.932	2.107.838	25.169.404
Letras do Tesouro Nacional - LTN	10.147.908	9.834.070	-	10.147.908	-	-	10.147.908
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.580.365	4.641.025	-	-	4.389.303	191.062	4.580.365
Títulos Certificados de Variação Salarial - CVS	6.621	7.016	-	-	-	6.621	6.621
Títulos da Dívida Externa Mexicana	2.818.231	2.597.257	1.023.155	1.795.076	-	-	2.818.231
Títulos da Dívida Externa Brasileira	7.616.279	8.534.213	-	1.387.495	4.318.629	1.910.155	7.616.279
Títulos Privados	-	141.136	-	-	-	-	-
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	141.136	-	-	-	-	-
Total	25.169.404	25.754.717	1.023.155	13.330.479	8.707.932	2.107.838	25.169.404

Abertura por Vencimento							Consolidado 31/03/2023
Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	Valor do Custo Amortizado/Contábil		Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
	31/03/2023	31/12/2022					
Títulos Públicos	25.169.404	25.613.581	1.023.155	13.330.479	8.707.932	2.107.838	25.169.404
Letras do Tesouro Nacional - LTN	10.147.908	9.834.070	-	10.147.908	-	-	10.147.908
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.580.365	4.641.025	-	-	4.389.303	191.062	4.580.365
Títulos Certificados de Variação Salarial - CVS	6.621	7.016	-	-	-	6.621	6.621
Títulos da Dívida Externa Mexicana	2.818.231	2.597.257	1.023.155	1.795.076	-	-	2.818.231
Títulos da Dívida Externa Brasileira	7.616.279	8.534.213	-	1.387.495	4.318.629	1.910.155	7.616.279
Títulos Privados	-	141.136	-	-	-	-	-
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	141.136	-	-	-	-	-
Total	25.169.404	25.754.717	1.023.155	13.330.479	8.707.932	2.107.838	25.169.404

(1) O valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento é de R\$ 24.928.282 - (31/12/2022 - R\$ 25.555.686).

Para o período findo em 31 de março de 2023, não houve alienações de títulos públicos federais e outros títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento.

No segundo trimestre de 2022, em conformidade com as melhores práticas de governança corporativa, a Administração aprovou a mudança de classificação de títulos e valores mobiliários, de disponíveis para venda para mantidos até o vencimento. Essa decisão está fundamentada em resposta a mudanças externas ocasionadas pela aprovação da Lei 14.031/22 e com objetivo de adequar as novas condições de melhor gestão de risco de juros uma vez que se avalia que o Banco possui a capacidade econômica financeira para manter em balanço os títulos públicos pré-fixados LTNs, que até então eram utilizados para a proteção do risco de juros dos instrumentos financeiros relativos a cobertura da variação cambial do investimento no exterior.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Dessa forma, foram reclassificados, em 30 de junho de 2022, de disponíveis para venda para mantidos até o vencimento os Títulos Públicos Federais - LTNs com vencimento em 2024, no montante de R\$ 11 bilhões sem impacto em resultado. O montante bruto da marcação à mercado registrado em contas de Ajustes de Avaliação Patrimonial, dentro do Patrimônio Líquido, na data da reclassificação foi de R\$ 1.057 milhões e está sendo amortizada contra as contas de resultado de intermediação financeira pelo prazo remanescente dos títulos.

No primeiro trimestre de 2023, o montante total dos Títulos Públicos Federais – LTNs reclassificados de disponíveis para venda para mantidos até o vencimento é de R\$ 9,6 bilhões. O montante bruto da marcação à mercado registrado em contas de Ajustes de Avaliação Patrimonial, dentro do Patrimônio Líquido, em 31 de março de 2023 é de R\$ 531 milhões e será amortizada contra as contas de resultado de intermediação financeira pelo prazo remanescente dos títulos.

Atendendo ao disposto Circular Bacen 3.068/2001, o Banco Santander possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião da apuração dos balanços.

V) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Rendas de Títulos de Renda Fixa (1)	6.712.745	(10.437.299)	7.157.490	(10.230.329)
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.112.681	2.517.991	1.942.120	769.514
Resultado de Títulos de Renda Variável	22.553	7.625	(107.662)	239.529
Resultado Financeiro de Previdência e de Capitalização	-	-	44.890	56.080
Provisão para Perdas por não Recuperação (2)	(348.544)	(26.815)	(348.544)	(22.248)
Outras (3)	(2.772.555)	419.493	(3.031.927)	408.788
Total	6.726.880	(7.519.005)	5.656.367	(8.778.666)

- (1) Inclui receita de variação cambial no valor de R\$ 1.167.166 - no Banco e no Consolidado (2022 - receita de R\$ 4.483.793 no Banco e no Consolidado).
- (2) Corresponde ao registro de perda de caráter permanente, referente aos títulos classificados como disponível para venda.
- (3) Inclui receita de variação cambial e valorização líquida de cotas de fundos de investimentos e participações no valor de R\$ 54.155 - no Banco e no Consolidado (2022 - despesa de variação cambial e valorização líquida de cotas de fundos de investimentos e participações no valor de R\$ 174.661 no Banco e no Consolidado).

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os principais fatores de risco dos instrumentos derivativos assumidos estão relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros e renda variável. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos gaps de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco Santander nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de grande volatilidade.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para swaps. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos.

I) Resumo dos Instrumentos Financeiros Derivativos

As operações de swap são apresentadas pelos saldos dos diferenciais a receber e a pagar.

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrado pelo seu valor de mercado:

	31/03/2023		Banco 31/12/2022		31/03/2023		Consolidado 31/12/2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swap	17.729.163	17.721.160	17.768.111	17.578.445	12.421.639	12.161.923	12.675.000	11.869.067
Opções	1.192.199	1.632.355	1.509.352	1.913.527	1.192.199	1.451.677	1.419.279	1.900.543
Contratos a Termo e Outros	11.620.087	9.941.806	7.339.187	6.405.798	11.115.929	9.401.628	7.021.301	6.088.810
Total	30.541.449	29.295.321	26.616.650	25.897.770	24.729.767	23.015.228	21.115.580	19.858.420
Circulante	14.597.758	15.537.951	8.945.613	9.962.502	12.483.861	13.199.042	7.578.711	8.789.451
Não Circulante	15.943.691	13.757.370	17.671.037	15.935.268	12.245.906	9.816.186	13.536.869	11.068.969

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

II) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais

	31/03/2023			Banco 31/12/2022		
	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo
Negociação						
Swap	873.806.147	(4.870.109)	8.003	790.052.522	(3.785.377)	189.666
Ativo	435.574.418	11.061.259	17.729.163	403.668.537	11.858.268	17.768.111
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	115.835.740	3.797.152	7.065.832	85.500.232	3.624.970	5.069.441
Taxa de Juros Pré - Reais	193.360.277	6.003.419	6.180.831	196.812.785	6.773.307	4.514.583
Indexados em Índices de Preços e Juros	1.605.126	46.018	47.423	182.645	22.536	14.225
Moeda Estrangeira	124.737.870	1.214.337	4.434.982	117.040.455	1.292.203	4.764.609
Outros	35.405	333	95	4.132.420	145.252	3.405.253
Passivo	438.231.729	(15.931.368)	(17.721.160)	386.383.985	(15.643.645)	(17.578.445)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	75.754.686	(4.642.667)	(5.045.505)	79.780.798	(4.157.113)	(4.422.601)
Taxa de Juros Pré - Reais	218.364.373	(7.748.485)	(7.325.665)	210.607.382	(8.512.624)	(5.642.885)
Indexados em Índices de Preços e Juros	19.520.604	(1.024.885)	(295.303)	626.129	(166.138)	(87.692)
Moeda Estrangeira	124.028.327	(2.515.303)	(5.043.015)	91.303.383	(2.804.302)	(7.417.302)
Outros	563.739	(28)	(11.672)	4.066.293	(3.468)	(7.965)
Opções	397.072.226	(711.273)	(440.156)	1.076.620.925	(877.100)	(404.175)
Compromissos de Compra	196.202.401	1.843.457	1.192.199	531.340.968	2.243.354	1.509.352
Opções de Compra Moeda Estrangeira	8.015.624	348.974	118.782	10.629.479	440.097	214.722
Opções de Venda Moeda Estrangeira	5.555.237	91.060	99.531	4.474.015	122.896	124.163
Opções de Compra Outras	36.527.449	699.829	621.943	23.359.128	674.574	666.283
Mercado Interfinanceiro	34.280.071	628.513	586.103	21.269.115	608.913	644.503
Outras (2)	2.247.378	71.316	35.840	2.090.013	65.661	21.780
Opções de Venda Outras	146.104.091	703.594	351.943	492.878.346	1.005.787	504.184
Mercado Interfinanceiro	145.897.928	678.858	336.817	492.656.916	980.433	481.959
Outras (2)	206.163	24.736	15.126	221.430	25.354	22.225
Compromissos de Venda	200.869.825	(2.554.730)	(1.632.355)	545.279.957	(3.120.454)	(1.913.527)
Opções de Compra Moeda Estrangeira	5.924.253	(286.868)	(180.859)	6.763.742	(292.212)	(163.446)
Opções de Venda Moeda Estrangeira	10.515.580	(425.051)	(570.108)	8.885.700	(409.758)	(508.505)
Opções de Compra Outras	44.375.274	(1.386.095)	(599.487)	33.887.081	(1.590.130)	(829.386)
Mercado Interfinanceiro	36.071.752	(435.139)	(89.550)	24.424.072	(575.451)	(357.588)
Outras (2)	8.303.522	(950.956)	(509.937)	9.463.009	(1.014.679)	(471.798)
Opções de Venda Outras	140.054.718	(456.716)	(281.901)	495.743.434	(828.354)	(412.190)
Mercado Interfinanceiro	139.851.394	(433.886)	(259.889)	495.564.542	(804.467)	(392.287)
Outras (2)	203.324	(22.830)	(22.012)	178.892	(23.887)	(19.903)
Contratos de Futuros	152.471.173	-	-	224.273.874	-	-
Posição Comprada	98.950.003	-	-	200.395.819	-	-
Cupom Cambial (DDI)	51.493.285	-	-	77.727.137	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	22.312.057	-	-	94.674.369	-	-
Moeda Estrangeira	23.920.435	-	-	27.444.003	-	-
Índice (3)	472.406	-	-	412.275	-	-
Treasury Bonds/Notes	751.820	-	-	138.035	-	-

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Posição Vendida	53.521.170	-	-	23.878.055	-	-
Cupom Cambial (DDI)	22.074.256	-	-	17.259.936	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	27.202.885	-	-	3.396.252	-	-
Moeda Estrangeira	48.811	-	-	1.327.928	-	-
Índice (3)	3.040.378	-	-	1.764.015	-	-
Treasury Bonds/Notes	1.154.840	-	-	129.924	-	-
Contratos a Termo e Outros	115.046.224	2.384.890	1.678.281	142.207.037	1.394.796	933.389
Compromissos de Compra	84.001.204	3.467.911	11.620.087	88.742.561	2.292.188	7.339.187
Moedas	84.001.204	3.467.911	11.636.779	72.789.786	1.938.956	7.058.547
Outros	-	-	(16.692)	15.952.775	353.232	280.640
Compromissos de Venda	31.045.020	(1.083.021)	(9.941.806)	53.464.476	(897.392)	(6.405.798)
Moedas	31.045.020	(1.083.021)	(9.954.653)	52.121.080	(847.425)	(6.347.639)
Outros	-	-	12.847	1.343.396	(49.967)	(58.159)

	31/03/2023			Consolidado 31/12/2022		
Negociação	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo
Swap	880.723.701	(3.389.176)	259.716	799.572.132	(3.785.377)	805.933
Ativo	440.440.572	7.272.881	12.421.639	408.428.342	11.858.268	12.675.000
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	115.835.740	1.960.343	4.455.509	85.500.232	3.624.970	5.069.441
Taxa de Juros Pré - Reais	193.360.277	4.324.945	4.626.639	196.812.785	6.773.307	3.962.714
Indexados em Índices de Preços e Juros	1.605.126	22.495	22.705	182.645	22.536	14.225
Moeda Estrangeira	124.737.870	965.098	3.316.808	117.040.455	1.292.203	4.764.609
Outros	4.901.559	-	(22)	8.892.225	145.252	(1.135.989)
Passivo	440.283.129	(10.662.057)	(12.161.923)	391.143.790	(15.643.645)	(11.869.067)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	75.754.686	(1.076.678)	(1.600.332)	79.780.798	(4.157.113)	(4.422.600)
Taxa de Juros Pré - Reais	218.364.373	(7.230.266)	(6.934.208)	210.607.382	(8.512.624)	(4.457.596)
Indexados em Índices de Preços e Juros	19.520.604	(1.024.885)	(295.303)	626.129	(166.138)	(87.692)
Moeda Estrangeira	124.028.327	(1.330.200)	(3.320.408)	91.303.383	(2.804.302)	(3.998.998)
Outros	2.615.139	(28)	(11.672)	8.826.098	(3.468)	1.097.819
Opções	397.072.226	(711.273)	(259.478)	1.114.888.547	(877.100)	(481.264)
Compromissos de Compra	196.202.401	1.843.457	1.192.199	564.623.093	2.243.354	1.419.279
Opções de Compra Moeda Estrangeira	8.015.624	348.974	118.782	10.629.479	440.097	214.722
Opções de Venda Moeda Estrangeira	5.555.237	91.060	99.531	4.474.015	122.896	124.163
Opções de Compra Outras	36.527.449	699.829	621.943	58.762.219	674.574	577.487
Mercado Interfinanceiro	34.280.071	628.513	586.103	56.672.206	608.913	555.707
Outras (2)	2.247.378	71.316	35.840	2.090.013	65.661	21.780
Opções de Venda Outras	146.104.091	703.594	351.943	490.757.380	1.005.787	502.907
Mercado Interfinanceiro	145.897.928	678.858	336.817	490.535.950	980.433	480.682
Outras (2)	206.163	24.736	15.126	221.430	25.354	22.225
Compromissos de Venda	200.869.825	(2.554.730)	(1.451.677)	550.265.454	(3.120.454)	(1.900.543)
Opções de Compra Moeda Estrangeira	5.924.253	(286.868)	(181)	6.763.742	(292.212)	(165.919)
Opções de Venda Moeda Estrangeira	10.515.580	(425.051)	(570.108)	8.885.700	(409.758)	(508.584)
Opções de Compra Outras	44.375.274	(1.386.095)	(599.487)	42.840.737	(1.590.130)	(821.508)

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Mercado Interfinanceiro	36.071.752	(435.139)	(89.550)	33.377.728	(575.451)	(349.710)
Outras (2)	8.303.522	(950.956)	(509.937)	9.463.009	(1.014.679)	(471.798)
Opções de Venda Outras	140.054.718	(456.716)	(281.901)	491.775.275	(828.354)	(404.532)
Mercado Interfinanceiro	139.851.394	(433.886)	(259.889)	491.596.383	(804.467)	(384.629)
Outras (2)	203.324	(22.830)	(22.012)	178.892	(23.887)	(19.903)
Contratos de Futuros	152.471.173	-	-	224.309.295	-	-
Posição Comprada	98.950.003	-	-	200.465.938	-	-
Cupom Cambial (DDI)	51.493.285	-	-	77.727.137	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	22.312.057	-	-	94.674.369	-	-
Moeda Estrangeira	23.920.435	-	-	27.444.003	-	-
Índice (3)	472.406	-	-	482.394	-	-
<i>Treasury Bonds/Notes</i>	751.820	-	-	138.035	-	-
Posição Vendida	53.521.170	-	-	23.843.357	-	-
Cupom Cambial (DDI)	22.074.256	-	-	17.259.936	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	27.202.885	-	-	3.337.596	-	-
Moeda Estrangeira	48.811	-	-	1.327.928	-	-
Índice (3)	3.040.378	-	-	1.787.973	-	-
<i>Treasury Bonds/Notes</i>	1.154.840	-	-	129.924	-	-
Contratos a Termo e Outros	115.046.224	2.294.342	1.714.301	142.207.037	1.394.796	932.491
Compromissos de Compra	84.001.204	2.999.829	11.115.929	88.742.561	2.292.188	7.021.301
Moedas	84.001.204	2.999.829	11.132.621	72.789.786	1.938.956	7.058.547
Outros	-	-	(16.692)	15.952.775	353.232	(37.246)
Compromissos de Venda	31.045.020	(705.487)	(9.401.628)	53.464.476	(897.392)	(6.088.810)
Moedas	31.045.020	(705.487)	(9.414.475)	52.121.080	(847.425)	(6.347.639)
Outros	-	-	12.847	1.343.396	(49.967)	258.829

- (1) Valor nominal dos contratos atualizados.
 (2) Inclui opções de índices, sendo principalmente, opções que envolvem US Treasury, ações e índices de ações.
 (3) Inclui índices Bovespa e S&P.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte, Abertura por Vencimento e Mercado de Negociação

Banco										
						Valor Referencial				
						Abertura por Vencimento			Mercado de Negociação	
					Contraparte					
31/03/2023					31/12/2022	31/03/2023			31/03/2023	
	Clientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras (1)	Total	Total	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Bolsas (2)	Balcão (3)
Swap	71.228.550	235.675.437	128.670.431	435.574.418	403.668.537	24.956.897	110.430.674	300.186.847	45.008.143	390.566.275
Opções	63.840.631	2.629.350	330.602.245	397.072.226	1.076.620.925	61.587.402	280.096.325	55.388.499	327.768.387	69.303.839
Contratos de Futuros	2.904.089	-	149.567.084	152.471.173	224.273.874	68.625.021	48.668.227	35.177.925	152.471.173	-
Contratos a Termo e Outros	42.056.005	52.336.965	20.653.254	115.046.224	142.207.037	39.030.651	52.194.126	23.821.447	1.963.719	113.082.505

Consolidado										
						Valor Referencial				
						Abertura por Vencimento			Mercado de Negociação	

- (1) Inclui operações que tenham como contraparte a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e outras bolsas de valores e mercadorias.
- (2) Inclui valores negociados na B3.
- (3) É composto por operações que são incluídas em câmaras de registro, conforme regulamentação do Bacen.

IV) Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082/2002. As seguintes estruturas de hedge contábil foram estabelecidas:

IV.I) Hedge de Risco de Mercado

As estratégias de hedge de risco de mercado do Banco consistem em estruturas de proteção à variação no risco de mercado, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

A metodologia de gestão do hedge de risco de mercado adotada pelo Banco segrega as transações pelo fator de risco (ex.: risco cambial Real/Dólar, risco de taxa de juros pré-fixada em Reais, risco de cupom cambial de Dólar, risco de inflação, risco de juros e etc.). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

Para proteger a variação do risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o Banco utiliza contratos de swaps e contratos de futuros de taxa de juros relativos a ativos e passivos prefixados.

O Banco aplica o hedge de risco de mercado como segue:

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

• Designa swaps de Moeda Estrangeira + Cupom versus % CDI e Taxa de Juros Pré – Reais ou contrata futuros de Dólar (DOL, DDI/DI) como instrumento derivativo em estruturas de Hedge Accounting, tendo como item objeto operações de empréstimos em moeda estrangeira.

• O Banco possui uma carteira de ativos indexados ao Euro e negociados na agência de Offshore. Na operação, o valor do ativo em Euro será convertido para Dólar pela taxa do contrato de câmbio de ingresso da operação. A partir da conversão, o valor principal da operação, já expresso em dólar, será corrigido por uma taxa flutuante ou pré-fixado. Os ativos serão cobertos com Swap Cross Currency, a fim de transpassar o risco em Euro para SOFR + Cupom.

• O Banco possui risco ao índice de IPCA gerado por debênture na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. Para gerenciar este descasamento, o Banco contrata futuros de IPCA (DAP) na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge Accounting.

• O Banco possui risco de taxa de juros pré-fixada no passivo através de emissões de letras de crédito imobiliário (LCI). Para gerenciar este descasamento, a entidade contrata futuros de DI na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de hedge accounting.

• O Banco possui risco ao índice de IPCA gerado por emissão de Letra Imobiliária Garantida. Para gerenciar este descasamento, o Banco contrata futuros de IPCA (DAP) na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge Accounting.

Em hedge de risco de mercado, os resultados, tanto sobre instrumentos de hedge quanto sobre os objetos (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido) são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

IV.II) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de hedge de fluxo de caixa do Banco consistem em hedge de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O Banco aplica o hedge de fluxo de caixa como segue:

• Contrata swaps ativos indexados a Dólar fixos e passivos em moeda estrangeira e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa, tendo como objeto operações de empréstimos em moeda estrangeira negociados com terceiros por meio das agências offshore e títulos da dívida externa brasileira mantidos até o vencimento.

• Contrata futuros de Dólar ou Futuros de DDI + DI (Futuro de Dólar Sintético) e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa, tendo como item objeto a carteira de crédito do Banco em Dólares e Notas Promissórias na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

• O Banco RCI Brasil S.A. possui operações de hedge cujo objeto são captações com operações de letras financeiras (LF), letras de câmbio (LC) e Certificados de depósitos interfinanceiros (CDI) indexados a CDI e utiliza swaps de taxa de juros para tornar as captações pré-fixadas e ter previsibilidade sobre os fluxos de caixa futuros.

Em hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de hedge é reconhecida temporariamente no patrimônio líquido sob a rubrica de ajustes de avaliação patrimonial até que as transações previstas ocorram, quando então essa parcela é reconhecida na demonstração do resultado. A parcela não efetiva da variação no valor de derivativos de proteção cambial é reconhecida diretamente nas demonstrações do resultado. Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não foram registrados resultados referentes a parcela inefetiva.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

31/03/2023								Banco
								31/12/2022
Estratégias	Valor Contábil		Notional		Valor Contábil		Notional	
	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
Hedge de Risco de Mercado								
Contratos de Swap	331.308	349.319	333.828	365.301	436.812	485.842	461.499	437.702
Hedge de Operações de Crédito	331.308	349.319	333.828	365.301	436.812	485.842	461.499	437.702
Contratos de Futuros	15.675.435	13.684.984	16.041.422	13.684.984	28.707.196	29.882.753	26.977.846	26.020.454
Hedge de Operações de Crédito	2.898.650	2.325.932	3.317.116	2.325.932	13.597.509	12.137.751	10.529.915	11.451.502
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	501.291	614.282	523.825	614.282	3.178.926	3.971.751	3.787.939	3.971.751
Hedge de Captações	12.275.494	10.744.770	12.200.481	10.744.770	11.930.761	13.773.251	12.659.992	10.597.201
Hedge de Fluxo de Caixa								
Contratos de Swap	12.391.981	10.259.500	12.016.116	10.259.500	8.769.442	9.434.133	8.407.308	8.857.389
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	12.391.981	10.259.500	12.016.116	10.259.500	8.769.442	9.434.133	8.407.308	8.857.389
Contratos de Futuros	15.108.237	17.747.333	14.155.955	17.693.729	36.410.187	33.587.086	34.161.168	33.760.130
Hedge de Operações de Crédito	5.903.443	7.214.424	5.053.163	7.214.424	14.899.280	14.094.417	12.251.307	14.039.535
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	8.704.701	10.069.350	8.687.862	10.069.350	11.518.806	8.041.167	9.968.597	8.269.437
Hedge de Captações	500.093	463.559	414.930	409.955	9.992.101	11.451.502	11.941.264	11.451.158

31/03/2023								Consolidado
								31/12/2022
Estratégias	Valor Contábil		Notional		Valor Contábil		Notional	
	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
Hedge de Risco de Mercado								
Contratos de Swap	331.308	349.319	333.828	365.301	436.812	485.842	461.499	437.702
Hedge de Operações de Crédito	331.308	349.319	333.828	365.301	436.812	485.842	461.499	437.702
Contratos de Futuros	15.675.435	13.684.984	16.041.422	13.684.984	28.707.196	29.882.753	26.977.846	26.020.454
Hedge de Operações de Crédito	2.898.650	2.325.932	3.317.116	2.325.932	13.597.509	12.137.751	10.529.915	11.451.502
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	501.291	614.282	523.825	614.282	3.178.926	3.971.751	3.787.939	3.971.751
Hedge de Captações	12.275.494	10.744.770	12.200.481	10.744.770	11.930.761	13.773.251	12.659.992	10.597.201
Hedge de Fluxo de Caixa								
Contratos de Swap	17.964.431	14.956.946	17.588.564	14.825.655	14.172.916	14.193.938	13.810.782	13.617.194
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	12.391.981	10.259.500	12.016.116	10.259.500	8.769.442	9.434.133	8.407.308	8.857.389
Hedge de Captações	5.572.450	4.697.446	5.572.448	4.566.155	5.403.474	4.759.805	5.403.474	4.759.805
Contratos de Futuros	15.108.237	17.747.333	14.155.955	17.693.729	36.410.187	33.587.086	34.161.168	33.760.130
Hedge de Operações de Crédito	5.903.443	7.214.424	5.053.163	7.214.424	14.899.280	14.094.417	12.251.307	14.039.535
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	8.704.701	10.069.350	8.687.862	10.069.350	11.518.806	8.041.167	9.968.597	8.269.437
Hedge de Captações	500.093	463.559	414.930	409.955	9.992.101	11.451.502	11.941.264	11.451.158

(*) O Banco possui estratégias de hedge de fluxo de caixa, cujos objetos são ativos de sua carteira, razão pela qual demonstramos a ponta passiva dos respectivos instrumentos. Para as estruturas cujos instrumentos são futuros, demonstramos o saldo do notional, registrado em conta de compensação.

(1) Valores credores se referem à operações ativas e operações devedoras à operações passivas.

Banco

Consolidado

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	31/03/2023		31/12/2022			31/03/2023		31/12/2022		
Estratégias	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Hedge de Risco de Mercado										
Contratos de Swap	-	-	365.301	365.301	437.702	-	-	365.301	365.301	437.702
Hedge de Operações de Crédito	-	-	365.301	365.301	437.702	-	-	365.301	365.301	437.702
Contratos de Futuros	153.053	442.844	13.089.087	13.684.984	26.020.454	153.053	442.844	13.089.087	13.684.984	26.020.454
Hedge de Operações de Crédito	-	-	2.325.932	2.325.932	11.451.502	-	-	2.325.932	2.325.932	11.451.502
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	153.053	-	461.229	614.282	3.971.751	153.053	-	461.229	614.282	3.971.751
Hedge de Captações	-	442.844	10.301.926	10.744.770	10.597.201	-	442.844	10.301.926	10.744.770	10.597.201
Hedge de Fluxo de Caixa										
Contratos de Swap	-	-	10.259.500	10.259.500	8.857.389	447.650	361.575	14.016.430	14.825.655	13.617.194
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	10.259.500	10.259.500	8.857.389	-	-	10.259.500	10.259.500	8.857.389
Hedge de Captações	-	-	-	-	-	447.650	361.575	3.756.930	4.566.155	4.759.805
Contratos de Futuros	3.498.238	3.949.488	10.246.003	17.693.729	33.760.130	3.498.238	3.949.488	10.246.003	17.693.729	33.760.130
Hedge de Operações de Crédito	-	-	7.214.424	7.214.424	14.039.535	-	-	7.214.424	7.214.424	14.039.535
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	3.498.238	3.949.488	2.621.624	10.069.350	8.269.437	3.498.238	3.949.488	2.621.624	10.069.350	8.269.437
Hedge de Captações	-	-	409.955	409.955	11.451.158	-	-	409.955	409.955	11.451.158

No Banco e no Consolidado, o efeito da marcação a mercado dos contratos de swap e futuros ativos corresponde a um crédito no valor de R\$60.521 (31/12/2022 - R\$80.847) e está contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, dos quais R\$60.184 serão realizados contra receita nos próximos doze meses.

V) Informações sobre Derivativos de Crédito

O Banco Santander utiliza derivativos de crédito com os objetivos de realizar gestão de risco de contraparte e atender demandas de seus clientes, realizando operações de compra e venda de proteção através de credit default swaps e total return swaps, prioritariamente relacionados a títulos com risco soberano brasileiro.

Total Return Swaps – TRS

São derivativos de crédito onde ocorre a troca do retorno da obrigação de referência por um fluxo de caixa e nos quais, na ocorrência de um evento de crédito, usualmente o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor atualizado e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato.

Credit Default Swaps – CDS

São derivativos de crédito onde, na ocorrência de um evento de crédito, o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato. Em contrapartida, o vendedor recebe uma remuneração pela venda da proteção.

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio Líquido Exigido (PLE).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	31/03/2023		31/12/2022	
	Risco Retido - <i>Swap</i> de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - <i>Swap</i> de Crédito	Risco Retido - <i>Swap</i> de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - <i>Swap</i> de Crédito
<i>Swap</i> de Créditos	3.627.328	7.501.777	3.725.358	7.831.108
Total	3.627.328	7.501.777	3.725.358	7.831.108

	31/03/2023		31/12/2022	
Futuros - Brutos	Acima de 12 Meses	Total	Acima de 12 Meses	Total
Por Instrumento: CDS	11.129.105	11.129.105	11.556.466	11.556.466
Por Classificação de Risco: Abaixo do Grau de Investimento	11.129.105	11.129.105	11.556.466	11.556.466
Por Entidade de Referência: Governo Brasileiro	11.129.105	11.129.105	11.556.466	11.556.466

VI) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na B3 com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

	Banco		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	13.858.765	13.623.247	18.994.366	18.269.122
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	1.694.357	1.546.972	3.291.246
Notas do Tesouro Nacional - NTN	6.429.890	7.900.510	9.118.521	10.904.676
Total	20.288.655	23.218.114	29.659.859	32.465.044

Relações Interfinanceiras

O saldo da rubrica relações interfinanceiras é composto por créditos vinculados representados, principalmente, por depósitos efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e depósitos a prazo e por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação e transações de pagamento (posição ativa e passiva).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

8. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

a) Carteira de Créditos

	31/03/2023	Banco 31/12/2022	31/03/2023	Consolidado 31/12/2022
Operações de Crédito	350.612.129	343.372.638	418.171.984	411.414.378
Empréstimos e Títulos Descontados	225.283.994	219.131.829	227.819.127	222.068.396
Financiamentos	51.201.663	50.362.934	116.226.385	115.468.107
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	15.038.600	15.608.384	15.038.600	15.608.384
Financiamentos Imobiliários	59.087.872	58.269.491	59.087.872	58.269.491
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	2.896.277	2.920.719
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	8.379.908	6.019.522	8.379.908	6.019.522
Outros Créditos (2)	67.680.880	66.001.113	71.012.121	69.398.431
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 9.a.)	1.430.228	366.567	1.650.817	587.156
Rendas a Receber de Adiantamento Concedido e Importações Financiadas	154.296	125.214	154.296	125.214
Outros Créditos Diversos	66.096.356	65.509.332	69.207.008	68.686.061
Total	426.672.917	415.393.273	500.460.290	489.753.050

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de outras obrigações.

(2) Devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber (Nota 11).

Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/2008 e alterações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios, passaram a partir de 1 de janeiro de 2012 a permanecer registradas na carteira de crédito. Para as operações de cessão de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011, independente da retenção ou transferência substancial de riscos e benefícios, os ativos financeiros eram baixados do registro da operação original e o resultado apurado na cessão apropriada ao resultado do período.

(i) Com Transferência Substancial de Riscos e Benefícios

No Banco e no Consolidado, durante o período findo em 31 de março de 2023, foram realizadas operações de cessão de créditos sem coobrigação no montante de R\$840.523 - (31/12/2022 - R\$ 9.598.823), sendo R\$1.864 em Carteira Ativa e, R\$838.659 em Carteira de Prejuízo. Esses montantes referiam-se a operações, substancialmente, de empréstimos e títulos descontados, não tendo valores deste montante com empresa do Grupo.

(ii) Com Retenção Substancial de Riscos e Benefícios

Em dezembro de 2011, o Banco realizou cessão de créditos com coobrigação referente à financiamento imobiliário no montante de R\$ 688.821, cujos vencimentos ocorrerão até outubro de 2041. Em 31 de março de 2023, o valor presente das operações cedidas é de R\$31.034 - (31/12/2022- R\$ 32.647).

Estas operações de cessão foram realizadas com cláusula de coobrigação, sendo prevista a recompra compulsória nas seguintes situações:

- Contratos inadimplentes por um período superior a 90 dias consecutivos;
- Contratos objeto de renegociação;
- Contratos objeto de portabilidade, nos termos da Resolução CMN nº 3.401/2006; e
- Contratos objeto de interveniência.

O valor de recompra compulsória será calculado pelo saldo devedor do crédito devidamente atualizado na data da respectiva recompra.

A partir da data da cessão, os fluxos de caixa das operações cedidas serão pagos diretamente à entidade cessionária.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

b) Carteira de Créditos por Vencimento

b.1) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil

	31/03/2023	Banco 31/12/2022	31/03/2023	Consolidado 31/12/2022
Vencidas	9.681.125	10.010.890	11.154.477	11.365.501
A vencer:				
Até 3 meses	56.958.086	51.112.801	65.551.832	60.419.997
De 3 a 12 meses	79.769.096	80.033.981	102.414.613	103.396.133
Acima de 12 meses	204.203.822	202.214.966	241.947.339	239.153.466
Total	350.612.129	343.372.638	421.068.261	414.335.097

b.2) Outros Créditos e Adiantamentos

	31/03/2023	Banco 31/12/2022	31/03/2023	Consolidado 31/12/2022
Vencidas	266.285	379.244	381.915	471.443
A vencer:				
Até 3 meses	42.443.839	44.440.153	43.423.464	45.553.123
De 3 a 12 meses	24.467.086	22.097.675	26.331.972	23.894.467
Acima de 12 meses	8.883.578	5.103.563	9.254.678	5.498.920
Total	76.060.788	72.020.635	79.392.029	75.417.953

c) Carteira de Créditos por Setor de Atividades

	31/03/2023	Banco 31/12/2022	31/03/2023	Consolidado 31/12/2022
Setor Privado	425.253.189	414.136.260	499.040.052	488.495.452
Indústria	78.986.420	77.071.821	80.283.206	78.400.599
Comércio	54.135.821	49.695.023	60.339.705	55.942.928
Instituições Financeiras	2.136.626	1.964.768	1.643.353	1.490.891
Serviços e Outros (1)	59.933.062	57.372.140	69.534.758	64.765.459
Pessoas Físicas	224.579.567	222.713.048	281.709.072	282.525.830
Cartão de Crédito	46.803.341	47.890.503	46.803.341	47.890.503
Crédito Imobiliário	57.143.789	56.263.363	57.143.789	56.263.363
Crédito Consignado	60.302.599	58.550.295	60.302.599	58.550.295
Financiamento e Leasing de Veículos	879.196	995.712	56.761.863	56.645.490
Outros (2)	59.450.642	59.013.175	60.697.480	63.176.179
Agricultura	5.481.693	5.319.460	5.529.958	5.369.745
Setor Público	1.419.727	1.257.013	1.420.237	1.257.598
Governo Estadual	107.235	88.423	107.235	88.423
Governo Municipal	1.312.492	1.168.590	1.313.002	1.169.175
Total	426.672.916	415.393.273	500.460.289	489.753.050

- (1) Inclui as atividades de crédito imobiliário às construtoras/incorporadoras (plano empresarial), serviços de transporte, de saúde, pessoais entre outros.
- (2) Inclui crédito pessoal, cheque especial entre outros.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

d) Carteira de Créditos e da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

													Banco
													31/12/2022
													Provisão

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas
 Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)

Conforme a Resolução CMN nº 4.846/20, demonstramos a seguir, as operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), classificadas por nível de risco e juntamente com o montante da provisão constituída para cada nível de risco:

				Banco/Consolidado	
		31/03/2023		31/12/2022	
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Ativo	Provisão Requerida (1)	Ativo	Provisão Requerida (1)
AA	0,0%	5.190	-	5.990	-
A	0,5%	86.271	65	152.344	114
B	1,0%	37.657	56	62.462	94
C	3,0%	53.939	243	91.149	410
D	10,0%	48.854	733	82.236	1.234
E	30,0%	4.642	209	7.974	359
F	50,0%	3.125	234	4.398	330
G	70,0%	6.216	653	4.212	442
H	100,0%	38.538	5.795	55.977	8.487
Total		284.432	7.988	466.742	11.470

e) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Saldo Inicial	30.316.513	23.373.568	34.453.110	27.131.296
Constituições Líquidas das Reversões	9.736.194	3.908.132	10.850.025	4.929.961
Baixas	(6.037.674)	(2.961.696)	(6.822.226)	(3.656.745)
Saldo Final	34.015.033	24.320.004	38.480.909	28.404.512
Créditos Recuperados	833.553	550.156	933.990	740.345

f) Créditos Renegociados

	Banco		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Créditos Renegociados	31.890.744	32.020.885	36.844.307	36.922.114
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(18.287.615)	(16.382.264)	(20.030.538)	(18.050.001)
Percentual de Cobertura sobre a Carteira de Renegociação	57,3%	51,2%	54,4%	48,9%

g) Concentração de Crédito

Carteira de Crédito com Avais e Fianças (1), Títulos e Valores Mobiliários (2) e Instrumentos Financeiros Derivativos (3)	31/03/2023		Consolidado	
	Risco	%	Risco	%
Maior Devedor	7.690.636	1,2%	7.664.790	1,2%
10 Maiores	43.566.546	6,8%	45.301.948	7,1%
20 Maiores	65.860.335	10,2%	67.455.138	10,6%
50 Maiores	104.484.114	16,2%	106.339.412	16,7%
100 Maiores	139.607.631	21,7%	140.646.054	22,1%

- (1) Inclui as parcelas de crédito a liberar para construtoras/incorporadoras.
- (2) Refere-se à posição de debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis imobiliários - CRI.
- (3) Refere-se ao risco de crédito de derivativos.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

9. Outros Ativos Financeiros

	31/03/2023	Banco 31/12/2022
	Total	Total
Carteira de Câmbio	63.250.329	96.859.678
Negociação e Intermediação de Valores	2.046.136	3.026.543
Relações Interfinanceiras	100.720.468	95.324.074
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 8.a.)	1.430.228	366.567
Total	167.447.161	195.576.862

	31/03/2023	Consolidado 31/12/2022
Carteira de Câmbio	63.250.329	96.859.678
Negociação e Intermediação de Valores	4.154.007	4.740.568
Relações Interfinanceiras	101.031.638	95.643.095
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 8.a.)	1.650.817	587.156
Total	170.086.791	197.830.497

b) Negociação e Intermediação de Valores

(1) Refere-se aos depósitos efetuados em garantia às operações de derivativos realizadas com clientes no mercado de balcão.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

10. Ativos e Passivos Fiscais

a) Ativos Fiscais Correntes e Diferidos

	Banco		Consolidado
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023
Ativos Fiscais Diferidos	38.780.860	36.197.741	44.047.257
Imposto de Renda a Recuperar		-	2.860
Impostos e Contribuições a Compensar	7.189.202	6.950.948	7.991.268
Total	45.970.062	43.148.689	52.041.385
			49.248.880
Circulante	109.768	1.665.246	507.253
Não Circulante	45.860.294	41.483.443	51.534.132
			47.189.942

b) Ativos Fiscais Diferidos

b.1) Natureza e Origem dos Ativos Fiscais Diferidos

Origens			Banco	
	31/03/2023	31/12/2022	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/03/2023
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	49.529.164	41.051.027	18.472.962	22.288.124
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	3.045.135	3.046.138	1.370.762	1.370.311
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	2.025.208	4.071.755	1.815.991	911.343
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	5.769.977	5.705.662	2.567.549	2.596.491
Ágio	104.251	104.996	47.249	46.914
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	5.299.851	4.109.331	970.505	1.446.258
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa (1)	3.557.870	3.852.868	1.832.327	1.692.033
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria (2)	810.945	807.816	363.516	364.925
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	597.087	1.371.650	582.579	251.459
Outras Provisões Temporárias (3)	6.255.127	6.586.452	2.886.278	2.749.728
Total dos Ativos Fiscais Diferidos sobre Diferenças Temporárias	76.994.615	70.707.695	30.909.718	33.717.586
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	11.506.908	11.991.403	5.288.023	5.063.274
Saldo dos Ativos Fiscais Diferidos Registrados	88.501.523	82.699.098	36.197.741	38.780.860

Origens			Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/03/2023
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	55.416.592	46.424.164	20.656.715	24.674.946
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	3.264.624	3.269.192	1.459.604	1.457.865
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	2.230.743	6.537.257	2.787.152	997.632
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	6.123.356	6.061.942	2.702.131	2.729.443
Ágio	104.251	104.996	47.248	46.913

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	9.447.245	5.907.702	1.641.599	1.515.092	(168.354)	2.988.337
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa (1)	4.381.484	4.671.260	2.176.546	143.483	(278.359)	2.041.670
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria (2)	816.912	813.783	365.546	1.520	(111)	366.955
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	733.317	1.655.350	679.108	261.466	(642.147)	298.427
Outras Provisões Temporárias (3)	7.235.187	7.889.600	3.397.160	423.113	(716.242)	3.104.031
Total dos Ativos Fiscais Diferidos sobre Diferenças Temporárias	89.753.711	83.335.246	35.912.809	7.881.706	(5.088.296)	38.706.219
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	11.873.209	12.193.732	5.521.037	79.804	(259.803)	5.341.038
Saldo dos Ativos Fiscais Diferidos Registrados	101.626.920	95.528.978	41.433.846	7.961.510	(5.348.099)	44.047.257

- (1) Inclui Ativos Fiscais Diferidos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.
(2) Inclui Ativos Fiscais Diferidos de IRPJ e CSLL, sobre os ajustes do plano de benefícios a funcionários.
(3) Composto, principalmente, por provisões de natureza administrativas.

Em 31 de março de 2023, os créditos tributários não ativados totalizaram R\$107.831 (31/12/2022 – R\$100.042) no Consolidado.

O registro contábil dos Ativos Fiscais Diferidos nas demonstrações financeiras do Santander Brasil foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico preparado nos termos da Resolução CMN nº 4.842/2020 e Resolução BCB nº 15.

b.2) Expectativa de Realização dos Ativos Fiscais Diferidos

Banco					
31/03/2023					
Ano	Diferenças Temporárias			Prejuízos Fiscais - Base Negativa	Total Registrados
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS		
2023	4.248.428	3.413.819	61.783	263.009	7.987.039
2024	5.800.648	4.669.579	82.377	2.787	10.555.391
2025	5.685.601	4.565.825	82.377	410.801	10.744.604
2026	1.881.271	1.509.344	82.377	-	3.472.992
2027	436.330	349.054	82.377	-	867.761
2028 a 2032	403.526	322.818	20.594	4.386.677	5.133.615
Até 2033	10.810	8.648	-	-	19.458
Total	18.466.614	14.839.087	411.885	5.063.274	38.780.860

Consolidado					
31/03/2023					
Ano	Diferenças Temporárias			Prejuízos Fiscais - Base Negativa	Total Registrados
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS		
2023	4.898.376	3.778.514	102.423	364.116	9.143.429
2024	6.667.568	5.157.442	136.637	107.230	12.068.877
2025	6.521.106	5.031.273	136.500	460.809	12.149.688
2026	2.285.178	1.717.104	128.241	5.591	4.136.114
2027	684.936	453.227	125.488	3.745	1.267.396
2028 a 2032	475.376	355.949	31.372	4.399.547	5.262.244
Até 2033	10.847	8.662	-	-	19.509
Total	21.543.387	16.502.171	660.661	5.341.038	44.047.257

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2023 - BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Notas Explicativas

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos ativos fiscais diferidos não deve ser tomada como indicativo do valor dos resultados futuros.

Com base na Resolução CMN 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, os Ativos Fiscais Diferidos devem ser apresentados integralmente no longo prazo, para fins de balanço.

b.3) Valor Presente dos Ativos Fiscais Diferidos

O valor presente dos ativos fiscais diferidos registrados é de R\$32.378.179 (31/12/2022 - R\$30.133.710) no Banco e R\$ 36.887.902 (31/12/2022 - R\$34.736.464) no Consolidado, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízo fiscal, bases negativas de CSLL e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

c) Passivos Fiscais Correntes e Diferidos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Passivos Fiscais Diferidos	3.124.068	3.332.472	5.380.835	4.882.782
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	555.160	276.153	1.506.554	1.400.466
Impostos e Contribuições a Pagar	807.806	708.051	1.159.143	1.039.278
Total	4.487.034	4.316.676	8.046.532	7.322.526
Circulante	1.362.965	944.975	2.665.697	2.399.755
Não Circulante	3.124.069	3.371.701	5.380.835	4.922.771

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

c.1) Natureza e Origem dos Passivos Fiscais Diferidos

	Origens			Constituição	Realização	Banco
	31/03/2023	31/12/2022	Saldo em 31/12/2022			Saldo em 31/03/2023
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	4.306.302	5.032.922	2.393.531	788.783	(1.134.345)	2.047.969
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa (1)	1.978.964	1.731.899	827.118	168.455	(52.241)	943.332
Superveniência de Arrendamento Mercantil	21.325	21.335	5.334	-	(3)	5.331
Outros	283.602	237.053	106.489	20.947	-	127.436
Total	6.590.193	7.023.209	3.332.472	978.185	(1.186.589)	3.124.068

	Origens			Constituição	Realização	Consolidado
	31/03/2023	31/12/2022	Saldo em 31/12/2022			Saldo em 31/03/2023
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	8.934.979	7.119.023	3.166.392	1.732.930	(1.137.136)	3.762.186
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa (1)	2.063.706	2.335.569	1.101.585	175.835	(295.450)	981.970
Superveniência de Arrendamento Mercantil	1.603.589	1.610.971	402.743	7.262	(9.107)	400.898
Outros	558.291	503.655	212.062	23.719	-	235.781
Total	13.160.565	11.569.218	4.882.782	1.939.746	(1.441.693)	5.380.835

(1) Inclui IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

c.2) Expectativa de Exigibilidade dos Passivos Fiscais Diferidos

Ano	Diferenças Temporárias			Banco
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	31/03/2023
				Total Registrados
2023	231.570	184.176	43.840	459.586
2024	308.760	245.568	58.453	612.781
2025	308.760	245.568	58.453	612.781
2026	307.427	245.568	58.453	611.448
2027	306.983	245.568	58.453	611.004
2028 a 2032	110.423	88.246	14.613	213.282
Até 2033	1.773	1.413	-	3.186
Total	1.575.696	1.256.107	292.265	3.124.068

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Ano	Diferenças Temporárias			Consolidado 31/03/2023
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	Total
				Registrados
2023	597.769	254.081	77.460	929.310
2024	739.199	339.795	103.280	1.182.274
2025	574.615	342.250	103.280	1.020.145
2026	543.085	328.259	102.521	973.865
2027	536.720	325.088	102.269	964.077
2028 a 2032	171.484	110.593	25.567	307.644
Até 2033	2.010	1.510	-	3.520
Total	3.164.882	1.701.576	514.377	5.380.835

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas
 d) Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 31/03/2023	Banco 01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	Consolidado 01/01 a 31/03/2022
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	40.419	5.328.552	2.135.997	5.997.452
Participações no Lucro (1)	(446.683)	(531.619)	(558.883)	(475.629)
Resultado não Realizado	-	-	(176)	(176)
Resultado antes dos Impostos	(406.264)	4.796.933	1.576.938	5.521.647
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 20%, Respectivamente (3)	182.819	(2.158.620)	(709.622)	(2.484.741)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (2)	1.425.939	478.045	18.895	4.622
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	223.913	212.286	312.216	225.076
Juros sobre o Capital Próprio	678.368	532.165	678.368	542.166
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal de Exercícios Anteriores	(41.886)	56.959	(22.443)	31.973
Efeito da Diferença da Alíquota de CSLL (3)	-	-	242.635	104.227
Demais Ajustes, Incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	2.740	(393)	(7.229)	37.266
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.471.893	(879.558)	512.820	(1.539.411)
Impostos Correntes	(504.571)	(75.931)	(1.741.346)	(877.275)
Imposto de renda e contribuição social do período	(504.571)	(75.931)	(1.741.346)	(877.275)
Impostos Diferidos	3.201.211	(776.355)	2.481.355	(624.049)
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias - Resultado	3.201.211	(776.355)	2.481.355	(624.049)
Movimentação do Período:	(224.747)	(27.272)	(227.189)	(38.087)
Base Negativa de Contribuição Social	(96.898)	(5.989)	(97.813)	(10.045)
Prejuízo Fiscal	(127.849)	(21.283)	(129.376)	(28.042)
Total dos impostos diferidos	2.976.464	(803.627)	2.254.166	(662.136)
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.471.893	(879.558)	512.820	(1.539.411)

- (1) A base de cálculo é o lucro líquido, após o IR e CSLL.
- (2) No resultado de participações em coligadas e controladas não estão incluídos os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber.
- (3) Efeito da diferença da alíquota para as empresas que estão sujeitas à alíquota de contribuição social de 9% e 15%.

11. Outros Ativos

	31/03/2023	Banco 31/12/2022	31/03/2023	Consolidado 31/12/2022
Títulos e Créditos a Receber				
Cartões de Crédito	37.532.551	38.799.284	37.532.551	38.799.284
Direitos Creditórios (1)	27.894.542	26.052.723	33.646.117	31.761.056
Devedores por Depósitos em Garantia				
Para Interposição de Recursos Fiscais	5.490.799	5.416.291	7.387.614	7.284.567
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	1.705.827	1.643.491	1.811.762	1.760.965
Outros - Cíveis	749.880	723.830	917.898	903.062
Garantias Contratuais de Ex-Controladores (Nota 20.f.)	496	496	496	496
Pagamentos a Ressarcir	110.130	133.949	123.829	149.153
Adiantamentos Salariais/Outros	113.905	87.632	1.962.844	1.909.304
Plano de Benefícios a Funcionários (Nota 29.a.)	281.926	235.377	341.233	292.770
Devedores por Compra de Valores e Bens	518.741	525.978	639.480	646.886
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	25.940	29.862	192.931	256.384
Rendas a Receber	3.502.221	2.934.909	3.039.191	2.608.540
Outros Valores e Bens	2.017.949	1.774.655	2.264.108	1.990.836
Outros (2)	5.235.520	5.435.171	7.359.110	7.382.926
Total	85.180.427	83.793.648	97.219.164	95.746.229
Circulante	68.053.916	69.993.173	77.543.168	79.362.666
Não Circulante	17.126.511	13.800.475	19.675.996	16.383.563

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

- (1) Consiste em operações com características de cessão de crédito, substancialmente, compostas por operações de "Confirming" com pessoas jurídicas sujeitas ao risco de crédito e análise de perdas esperadas associadas ao risco de crédito por segmento, de acordo com as políticas de risco do Banco.
- (2) Inclui, principalmente, saldos em aberto dos Fundos de Direito Creditórios (FIDC) estes relacionados na nota explicativa Participação de Controladas e Coligadas (nota 13).

12. Informações das Dependências no Exterior

Dependências:

Agência Grand Cayman (Agência de Cayman)

A Agência Grand Cayman é licenciada pela Lei de Bancos e Companhias Fiduciárias e está devidamente registrada como uma Companhia Estrangeira junto ao Oficial de Registro de Sociedades em Grand Cayman, nas Ilhas Cayman. A agência, portanto, está devidamente autorizada a executar negócios bancários nas Ilhas Cayman, estando atualmente envolvida nos negócios de captação de recursos no mercado bancário e de capitais internacional para prover linhas de crédito para o Banco Santander, que são então estendidas aos clientes do Banco Santander para financiamentos de capital de giro e comércio exterior. Ela também recebe depósitos em moeda estrangeira de clientes corporativos e pessoas físicas e concede crédito a clientes brasileiros e estrangeiros, fundamentalmente para apoiar operações comerciais com o Brasil.

Agência de Luxemburgo

Em 9 de junho de 2017, o Banco Santander obteve autorização do Bacen para instalação de uma agência em Luxemburgo, com capital destacado de US\$1 bilhão, com o objetivo de complementar a estratégia de comércio exterior para clientes pessoa jurídica (grandes empresas brasileiras e suas operações no exterior) e oferecer produtos e serviços financeiros por meio de uma entidade offshore que não esteja estabelecida em uma jurisdição com tributação favorecida e que possibilite a ampliação da capacidade de captação. A abertura da agência foi autorizada pelo Ministro das Finanças de Luxemburgo, em 5 de março de 2018. Em 3 de abril de 2018, após a redução do capital da Agência de Cayman no valor equivalente, foi alocado o valor de US\$1 bilhão ao capital social destacado da agência de Luxemburgo.

As posições financeiras resumidas das dependências no exterior, convertidas à taxa de câmbio vigente na data do balanço incluídas nas demonstrações financeiras compreendem as seguintes posições (sem eliminação das transações com ligadas):

	Agência Grand Cayman(1)		Agência de Luxemburgo(1)	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Resultado do Período	68.732	636.877	472.680	205.490

(1) A moeda funcional é o Real.

13. Participações de Controladas e Coligadas

a) Perímetro de Consolidação

Investimentos	Ramo de Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		31/03/2023	
		Ações		Participação Direta	Participação Consolidado
		Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais		
Controladas do Banco Santander					
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI)	Financeira	50.159	-	100,00%	100,00%
Banco RCI Brasil S.A.	Banco	81	81	39,89%	39,89%
Ben Benefícios e Serviços Instituição de Pagamentos S.A.(BEN Benefícios)	Meio de Pagamento	90.000	-	100,00%	100,00%
Esfera Fidelidade S.A.	Prestação de Serviços	10.001	-	100,00%	100,00%
GIRA - Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A. (GIRA)	Tecnologia	381	-	80,00%	80,00%
Liderança Serviços Especializados em Cobranças Ltda.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	257.306	-	100,00%	100,00%
Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	31.857	-	100,00%	100,00%

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Rujo Entretenimento S.A.	Prestação de Serviços	7.417	-	94,60%	94,60%
Sanb Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Prestação de Serviços de Meios Digitais	71.181	-	100,00%	100,00%
Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap)	Holding	23.538.159	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Brasil Consórcio)	Consórcio	575.670	-	100,00%	100,00%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (Santander CCVM)	Corretora	14.067.640	14.067.640	99,99%	99,99%
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (Santander Corretora de Seguros)	Corretora	7.184	-	100,00%	100,00%
Santander Holding Imobiliária S.A.	Holding	558.601	-	100,00%	100,00%
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing)	Leasing	164	-	100,00%	100,00%
F1RST Tecnologia e Inovação Ltda.	Prestação de Serviços de Tecnologia	241.941	-	100,00%	100,00%
SX Negócios Ltda.	Prestação de Serviços de Call Center	75.050	-	100,00%	100,00%
SX Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda.	Prestação de Serviços	192.000	-	100,00%	100,00%
Controladas da Aymoré CFI					
Banco PSA Finance Brasil S.A. (Banco PSA)	Banco	105	-	50,00%	50,00%
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	Banco	150.000	-	50,00%	50,00%
Solution 4Fleet Consultoria Empresarial S.A. (Solution 4Fleet)	Tecnologia	328	-	80,00%	80,00%
Controlada da Santander Leasing					
Banco Bandepe S.A.	Banco	3.589	-	100,00%	100,00%
Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander DTVM)	Distribuidora	461	-	100,00%	100,00%
Controladas da Sancap					
Santander Capitalização S.A.	Capitalização	64.615	-	100,00%	100,00%
Evidence Previdência S.A.	Previdência	42.819.564	-	100,00%	100,00%
Controlada da Santander Holding Imobiliária S.A.					
Summer Empreendimentos Ltda.	Real Estate	17.084	-	0,00%	100,00%
Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A. (Apê11)	Tecnologia	3.808	-	0,00%	90,00%
Controlada da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.					
Toro Corretora de Títulos e de Valores Mobiliários Ltda. (Toro CTVM)	Corretora	21.559	-	0,00%	62,51%
Toro Investimentos S.A.	Investimentos	44.101	-	0,00%	14,78%
Controlada da Toro Corretora de Títulos e de Valores Mobiliários Ltda.					
Toro Investimentos S.A.	Investimentos	228.461	-	0,00%	76,55%
Controlada em Conjunto da Sancap					
Santander Auto S.A.	Tecnologia	22.452	-	0,00%	50,00%
Controlada da Toro Investimentos S.A.					
Monetus Investimentos S.A.	Investimentos	918.264	-	0,00%	100,00%
Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda.	Tecnologia	1.122.000	-	0,00%	100,00%
Controlada da Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda.					
Mob Soluções em Tecnologia Ltda.	Tecnologia	20	-	0,00%	100,00%
Controlada da Monetus Investimentos S.A.					
Mobills Corretora de Seguros Ltda.	Corretora	3.010	-	0,00%	100,00%

	Ramo de Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		31/03/2023	
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais	Participação Direta	Participação Consolidado
Investimentos					
Controladas em Conjunto do Banco Santander					
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. (EBP)	Outras	5.076	1.736	11,11%	11,11%
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (Gestora de Crédito)	Birô de Crédito	8.144	1.756	15,56%	15,56%
CIP S.A.	Outras	9.114	-	17,87%	17,87%
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros					

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Webmotors S.A.	Tecnologia	425.126.827	-	0,00%	70,00%
Tecnologia Bancária S.A. (TecBan)	Outras	743.944	68.771	0,00%	18,98%
Stellantis Corretora de Seguros e Serviços Ltda.	Corretora de Seguros	450	-	0,00%	50,00%
Hyundai Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de Seguros	1.000	-	0,00%	50,00%
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	Outras	22.454	-	0,00%	20,00%
Biomass – Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.	Outras	20.000	-	0,00%	16,66%
Controlada da Webmotors S.A.					
Loop Gestão de Pátios S.A. (Loop)	Prestação de Serviços	23.243	-	0,00%	51,00%
Car10 Tecnologia e Informação S.A. (Car10)	Tecnologia	6.591	-	0,00%	66,67%
Controlada da TecBan					
Tbnet Comércio, Locação e Administração Ltda. (Tbnet)	Outras	542.004	-	0,00%	100,00%
TecBan Serviços Integrados Ltda. (Tecban)	Outras	1.000	-	0,00%	100,00%
Controlada da Tbnet					
Tbforte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (Tbforte)	Outras	517.505	-	0,00%	100,00%

Fundos de Investimentos Consolidados

- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas);
- Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina);
- Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá);
- Santander Fundo de Investimento Unix Multimercado Crédito Privado (Santander FI Unix);
- Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado (Santander FI SBAC);
- Santander Paraty QIF PLC (Santander Paraty) (4);
- Venda de Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Venda de Veículos FIDC) (1);
- Prime 16 – Fundo de Investimento Imobiliário (atual denominação do BRL V - Fundo de Investimento Imobiliário - FII) (2);
- Santander FI Hedge Strategies Fund (Santander FI Hedge Strategies) (3);
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisegmentos NPL Ipanema VI - Não Padronizado (Fundo Investimento Ipanema NPL VI) (4);
- Santander Hermes Multimercado Crédito Privado Infraestrutura Fundo de Investimentos;
- Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado;
- Atual - Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (5);
- Verbena FCVS - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (6);
- Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – Getnet (7);
- Santander Flex Fundo de Investimento Direitos Creditórios (8); e
- San Créditos Estruturados - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizado (8).

- A Renault montadora (entidade não pertencente ao Conglomerado Santander) vende suas duplicatas ao Fundo. Este Fundo compra exclusivamente duplicatas da Renault montadora. Por sua vez, o Banco RCI Brasil S.A. detém 100% das suas cotas subordinadas.
- O Banco Santander figurava como credor de determinadas operações de crédito em atraso que possuíam como garantia imóveis. A operação para recuperação destes créditos consiste no aporte dos imóveis em garantia ao capital do Fundo de Investimento Imobiliário a consequente transferência das cotas do Fundo ao Banco Santander, mediante dação em pagamento das operações de crédito supracitadas.
- O Banco Santander, através de suas subsidiárias, é detentor dos riscos e benefícios do Santander Paraty e do Subfundo Santander FI Hedge Strategies, com residência na Irlanda, e ambos são consolidados integralmente em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas. O Santander Paraty não possui posição patrimonial própria, sendo todos os registros oriundos da posição financeira do Santander FI Hedge Strategies.
- A Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. (atual denominação social da Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros), empresa que adquiriu determinadas operações de crédito do Banco Santander (vencidas a mais de 360 dias) e controlada pelo Banco Santander, detém 100% das cotas deste fundo.
- Este fundo passou a ser consolidado em agosto de 2020 e é controlado através da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.
- Este fundo passou a ser consolidado em fevereiro de 2021, controlado pelo Banco Santander, que detém 100% das cotas deste fundo.
- Este fundo passou a ser consolidado em junho de 2022 e é controlado através do Aymoré CFI, detém 100% das cotas deste fundo.
- Estes fundos passaram a ser consolidados em novembro de 2022 e são controlados através da Return Capital Serviços de Recuperação de Crédito S.A., detém 100% das cotas destes fundos.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas
 b) Composição dos Investimentos

	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro (Prejuízo) Líquido	Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	Banco
	31/03/2023	01/01 a 31/03/2023	31/03/2023	31/12/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Controladas do Banco Santander						
Santander Leasing	12.351.498	697.664	12.351.498	11.664.349	697.664	118.859
Santander Corretora de Seguros	6.372.750	373.609	6.382.124	6.008.296	373.609	265.848
Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. (1)	-	-	-	-	-	66.214
Aymoré CFI	44.988.045	1.340.118	44.988.045	43.647.927	1.340.118	81.349
Sancap	1.237.432	155.644	1.237.432	1.203.326	155.644	281.141
Santander CCVM	949.443	23.965	949.439	925.557	23.965	37.633
Banco RCI Brasil S.A.	1.432.249	39.453	571.337	568.985	15.738	12.602
Santander Brasil Consórcio	1.606.071	156.346	1.606.071	1.449.725	156.346	108.582
CIP S.A.	2.425.003	149.672	433.348	407.441	26.746	-
Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A.	6.671.589	183.176	6.671.589	6.457.613	183.176	-
Liderança Serviços Especializados em Cobranças Ltda.	261.171	(3.355)	261.171	264.141	(2.970)	-
SX Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda.	207.112	10.820	207.112	196.749	10.820	-
Esfera Fidelidade S.A.	1.540.750	208.202	1.540.750	1.332.438	208.202	-
Outros	1.386.331	(35.458)	1.195.509	1.169.883	(20.303)	90.095
Total	81.429.444	3.299.856	78.395.425	75.296.430	3.168.755	1.062.323

	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro (Prejuízo) Líquido	Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	Consolidado
	31/03/2023	01/01 a 31/03/2023	31/03/2023	31/12/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Controladas em Conjunto Direta e Indiretamente pelo Banco Santander						
TecBan	926.730	(17.234)	175.893	181.216	(3.271)	3.226
Gestora de Crédito	304.759	(4.953)	60.952	61.590	(991)	(4.151)
Webmotors S.A.	329.890	21.224	230.923	216.662	14.857	9.483
EBP	6.759	49	751	745	5	5
Santander Auto	70.688	10.208	35.344	30.778	5.104	1.634
Hyundai Corretora de Seguros Ltda.	2.586	79	1.293	1.254	39	(20)
PSA Corretora	1.941	861	971	540	430	94
CIP S.A.	2.425.003	149.672	433.348	407.441	26.748	-
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	208.152	(4.663)	41.631	42.563	(933)	-
Total	4.276.508	155.243	981.106	942.789	41.988	10.271

(1) Cindida totalmente tendo seu patrimônio absorvido por ambas suas controladas diretas, Return Capital S.A. ("Return") e Liderança Serviços Especializados em Cobrança Ltda. ("Liderança"), vide nota explicativa nº30.

14. Imobilizado de Uso

	31/03/2023			31/12/2022		
	Custo	Depreciação	Residual	Custo	Depreciação	Residual
Imóveis de Uso	2.420.036	(965.719)	1.454.317	2.425.172	(951.895)	1.473.277
Terrenos	626.461	-	626.461	629.138	-	629.138
Edificações	1.793.575	(965.719)	827.856	1.796.034	(951.895)	844.139
Outras Imobilizações de Uso	14.002.015	(9.636.540)	4.365.475	13.604.298	(9.365.300)	4.238.998
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	5.731.694	(3.967.043)	1.764.651	5.747.634	(3.848.098)	1.899.536
Sistemas de Processamento de Dados	2.941.843	(1.790.664)	1.151.179	2.537.400	(1.703.794)	833.606
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4.343.564	(3.230.797)	1.112.767	4.330.347	(3.187.311)	1.143.036
Sistemas de Segurança e Comunicações	923.109	(621.512)	301.597	919.358	(600.926)	318.432

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Outras	61.805	(26.524)	35.281	69.559	(25.171)	44.388
Total	16.422.051	(10.602.259)	5.819.792	16.029.470	(10.317.195)	5.712.275

	01/01 a 31/03/2023			Banco 01/01 a 31/03/2022		
	Custo	Depreciação Acumulada	Total	Custo	Depreciação Acumulada	Total
Saldo no Início do Exercício	16.029.469	(10.317.194)	5.712.275	15.775.314	(9.688.828)	6.086.486
Adições	451.927	-	451.927	996.109	(1.241.217)	(245.108)
Depreciação	-	(322.186)	(322.186)	-	-	-
Baixas	(66.024)	39.948	(26.076)	(750.085)	616.304	(133.781)
Transferências	6.679	(2.827)	3.852	8.331	(3.653)	4.678
Saldo no Final do Período	16.422.051	(10.602.259)	5.819.792	16.029.669	(10.317.394)	5.712.275

	31/03/2023			Consolidado 31/12/2022		
	Custo	Depreciação	Residual	Custo	Depreciação	Residual
Imóveis de Uso	2.624.589	(1.009.048)	1.615.541	2.711.940	(1.023.637)	1.688.303
Terrenos	672.779	-	672.779	698.906	-	698.906
Edificações	1.951.810	(1.009.048)	942.762	2.013.034	(1.023.637)	989.397
Outras Imobilizações de Uso	14.359.643	(9.776.233)	4.583.410	13.923.997	(9.497.247)	4.426.750
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	5.808.000	(4.004.538)	1.803.462	5.824.735	(3.880.750)	1.943.985
Sistemas de Processamento de Dados	3.043.884	(1.805.991)	1.237.893	2.635.567	(1.718.489)	917.078
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4.490.376	(3.314.050)	1.176.326	4.450.016	(3.268.340)	1.181.676
Sistemas de Segurança e Comunicações	927.152	(624.994)	302.158	923.401	(604.374)	319.027
Outras	90.231	(26.660)	63.571	90.278	(25.294)	64.984
Total	16.984.232	(10.785.281)	6.198.951	16.635.937	(10.520.884)	6.115.053

	01/01 a 31/03/2023			Consolidado 01/01 a 31/03/2022		
	Custo	Depreciação Acumulada	Total	Custo	Depreciação Acumulada	Total
Saldo no Início do Exercício	16.635.936	(10.520.884)	6.115.052	16.280.482	(9.896.134)	6.384.348
Adições	479.373	-	479.373	1.119.632	(1.273.604)	(153.972)
Depreciação	-	(332.311)	(332.311)	-	-	-
Baixas	(137.756)	70.742	(67.014)	(793.002)	653.063	(139.939)
Transferências	6.679	(2.828)	3.851	28.825	(4.209)	24.616
Saldo no Final do Período	16.984.232	(10.785.281)	6.198.951	16.635.937	(10.520.884)	6.115.053

15. Intangível

	31/03/2023		Banco 31/12/2022	
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	27.220.515	(26.767.658)	452.857	502.785
Outros Ativos Intangíveis	12.339.060	(6.546.143)	5.792.917	5.812.357
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	8.076.654	(4.695.462)	3.381.192	3.342.563
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	4.089.026	(1.713.652)	2.375.374	2.428.486
Outros	173.380	(137.029)	36.351	41.308
Total	39.559.575	(33.313.801)	6.245.774	6.315.142

	31/03/2023		Consolidado 31/12/2022	
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	28.292.002	(27.107.679)	1.184.323	1.255.965
Outros Ativos Intangíveis	12.868.364	(6.838.278)	6.030.086	6.036.176
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	8.536.288	(4.948.017)	3.588.271	3.576.175
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	4.089.026	(1.713.652)	2.375.374	2.428.487
Outros	243.050	(176.609)	66.441	31.514
Total	41.160.366	(33.945.957)	7.214.409	7.292.141

(*) Para o período findo em 31 de março de 2023, não houve impairment.

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2023 - BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Notas Explicativas
16. Captações

a) Abertura de contas Patrimoniais

	31/03/2023				Banco 31/12/2022	
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos	95.884.567	101.231.101	114.523.432	120.401.642	432.040.742	421.913.140
Depósitos à Vista	37.173.134	-	-	-	37.173.134	35.548.256
Depósitos de Poupança	58.649.797	-	-	-	58.649.797	60.204.483
Depósitos Interfinanceiros	-	2.194.053	5.542.266	237.437	7.973.756	5.800.367
Depósitos a Prazo (1)	61.636	99.037.048	108.981.166	120.164.205	328.244.055	320.360.034
Captações no Mercado Aberto	-	98.270.662	3.447.800	22.364.817	124.083.279	116.968.926
Carteira Própria	-	57.047.981	356.151	8.368	57.412.500	59.542.273
Títulos Públicos	-	37.961.500	330.636	-	38.292.136	42.162.715
Outros	-	19.086.481	25.515	8.368	19.120.364	17.379.558
Carteira de Terceiros	-	41.222.681	-	-	41.222.681	31.905.978
Carteira de Livre Movimentação	-	-	3.091.649	22.356.449	25.448.098	25.520.675
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	14.374.867	43.254.636	102.574.701	160.204.204	147.875.535
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	10.552.937	35.324.958	64.718.291	110.596.186	100.444.732
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (2)	-	1.605.715	10.539.088	23.505.476	35.650.279	34.139.165
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	-	5.535.852	12.410.840	10.977.295	28.923.987	24.045.320
Letras Financeiras - LF (3)	-	3.411.370	12.375.030	17.660.452	33.446.852	33.713.048
Letras Imobiliárias Garantidas - LIG (4)	-	-	-	12.575.068	12.575.068	8.547.199
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	2.966.321	6.862.843	31.262.778	41.091.942	40.599.144
Certificados de Operações Estruturadas	-	855.609	1.066.835	6.593.632	8.516.076	6.831.659
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	24.803.322	43.702.048	14.085.491	82.590.861	81.645.558
Obrigações por Empréstimos no Exterior	-	23.655.549	40.140.050	4.840.227	68.635.826	67.675.096
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	-	21.969.300	33.892.598	4.840.227	60.702.125	32.639.215
Outras Linhas de Crédito	-	1.686.249	6.247.452	-	7.933.701	35.035.881
Obrigações por Repasses do País	-	1.147.773	3.561.998	9.245.264	13.955.035	13.970.462
Total	95.884.567	238.679.952	204.927.916	259.426.651	798.919.086	768.403.159
Circulante	95.884.567	238.679.952	204.927.916	-	539.492.435	446.733.535
Não Circulante	-	-	-	259.426.651	259.426.651	321.669.624

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	31/03/2023				Consolidado	
					31/12/2022	
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos	95.716.831	102.482.748	110.537.079	120.743.756	429.480.414	420.928.829
Depósitos à Vista	36.891.284	-	-	-	36.891.284	35.336.874
Depósitos de Poupança	58.649.797	-	-	-	58.649.797	60.204.483
Depósitos Interfinanceiros	-	3.098.876	1.534.722	617.887	5.251.485	4.575.565
Depósitos a Prazo (1)	61.636	99.383.872	109.002.357	120.125.869	328.573.734	320.703.661
Outros Depósitos	114.114	-	-	-	114.114	108.246
Captações no Mercado Aberto	-	89.357.450	3.340.407	22.363.582	115.061.439	109.760.924
Carteira Própria	-	54.196.136	248.758	7.133	54.452.027	56.321.525
Títulos Públicos	-	35.109.655	222.008	-	35.331.663	38.941.492
Outros	-	19.086.481	26.750	7.133	19.120.364	17.379.558
Carteira de Terceiros	-	35.161.314	-	-	35.161.314	27.918.724
Carteira de Livre Movimentação	-	-	3.091.649	22.356.449	25.448.098	25.520.675
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	14.134.044	42.358.472	83.272.787	139.765.303	127.409.086
Recursos de Aceites Cambiais	-	21.972	178.605	968.606	1.169.183	1.209.682
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	10.648.726	36.330.726	67.518.250	114.497.702	104.859.618
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (2)	-	1.605.715	10.539.088	23.505.476	35.650.279	34.139.165
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	-	5.535.852	12.410.840	10.977.295	28.923.987	24.045.319
Letras Financeiras - LF (3)	-	3.507.159	13.380.798	20.460.412	37.348.369	38.127.935
Letras Imobiliárias Garantidas - LIG (4)	-	-	-	12.575.068	12.575.068	8.547.199
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	2.607.737	4.782.306	8.192.299	15.582.342	14.508.126
Certificados de Operações Estruturadas	-	855.609	1.066.835	6.593.632	8.516.076	6.831.660
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	24.900.986	43.702.048	14.085.491	82.688.525	81.721.122
Obrigações por Empréstimos no País	-	97.664	-	-	97.664	75.564
Obrigações por Empréstimos no Exterior	-	23.655.549	40.140.050	4.840.227	68.635.826	67.675.096
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	-	21.969.300	33.892.598	4.840.227	60.702.125	32.639.215
Outras Linhas de Crédito	-	1.686.249	6.247.452	-	7.933.701	35.035.881
Obrigações por Repasses do País	-	1.147.773	3.561.998	9.245.264	13.955.035	13.970.462
Total	95.716.831	230.875.228	199.938.006	240.465.616	766.995.681	739.819.961
Circulante	95.716.831	230.875.228	199.938.006	-	526.530.065	446.229.627
Não Circulante	-	-	-	240.465.616	240.465.616	293.590.334

- (1) Consideram os vencimentos estabelecidos nas respectivas aplicações, existindo a possibilidade de saque imediato, de forma antecipada ao seu vencimento.
- (2) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 31 de março de 2023 possuem prazo de vencimento entre 2023 e 2028.
- (3) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$ 50 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 31 de março de 2023 possuem prazo de vencimento entre 2023 e 2033.
- (4) Letras Imobiliárias Garantidas são títulos de renda fixa lastreados por créditos Imobiliários garantidos pelo emissor e por um pool de créditos imobiliários apartados dos demais ativos do emissor. Em 31 de março de 2023, possuem prazo de vencimento entre 2024 e 2035 (31/12/2022 - com prazo de vencimento entre 2022 e 2035).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

No Banco e no Consolidado, as linhas de financiamento à exportação e importação são recursos captados junto a instituições financeiras no exterior, destinados à aplicação em operações comerciais de câmbio, relativas a desconto de letras de exportação e pré-financiamento à exportação e importação, cujos vencimentos vão até o ano de 2030 (31/12/2022 - até o ano de 2024) e estão sujeitas a encargos financeiros, correspondentes à variação cambial acrescida de juros que variam de 0,45% a 5,15% a.a. (31/12/2022 - de 0,33% a.a. a 4,75% a.a.).

As obrigações por repasses do país - instituições oficiais têm incidência de encargos financeiros correspondentes a TJLP, variação cambial da cesta de moedas do BNDES ou a variação cambial do Dólar americano, acrescidos de juros, de acordo com as políticas operacionais do Sistema BNDES.

			31/03/2023	Banco 31/12/2022	31/03/2023	Consolidado 31/12/2022
Emissão	Vencimento até	Taxa de Juros (a.a.)	Total	Total	Total	Total
2018	2025	4,4%	213.094	221.113	213.093	-
2019	2027	Até 6,4% + CDI	1.715.271	1.829.032	-	32.204
2020	2027	Até 6,4% + CDI	1.225.754	1.508.500	37.754	90.068
2021	2031	Até 9% + CDI	14.884.854	17.519.679	5.832.030	6.306.335
2022	2035	Até 9% + CDI	14.420.385	19.520.820	4.915.826	8.079.519
2023	2035	Até 9% + CDI	8.632.584	-	4.583.639	-
Total			41.091.942	40.599.144	15.582.342	14.508.126

b) Abertura de contas de resultado

		Banco		Consolidado	
		01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Depósitos a Prazo (1) (2)		7.703.040	(849.831)	8.011.620	(572.204)
Depósitos de Poupança		1.128.702	1.039.477	1.128.703	1.039.477
Depósitos Interfinanceiros		976.151	65.335	976.151	91.207
Captação no Mercado Aberto		2.336.754	2.569.518	2.004.061	2.448.504
Atualização e Juros de Provisões de Previdência e de Capitalização		-	639	80.620	56.438
Outras (3)		3.747.751	(5.577.196)	2.630.694	(5.472.326)
Total		15.892.398	(2.752.058)	14.831.849	(2.408.904)

(1) No Banco e no Consolidado, inclui o registro de juros no valor de R\$508.018 (2022 - R\$863.395), referente a emissão de Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível I e II (Nota 17.b).

(2) Inclui despesa de variação cambial no valor de R\$404.557 no Banco e no Consolidado (2022 - despesa de variação cambial no valor de R\$5.414.167 no Banco e no Consolidado).

(3) Em 31 de março de 2023 inclui despesa de variação cambial no valor de R\$554.918 no Banco e no Consolidado (2022 – Despesa de variação cambial no valor de R\$ 1.089.010).

17. Outros Passivos Financeiros

a. Composição

		Banco 31/12/2022
	31/03/2023	31/03/2023
	Total	Total
Carteira de Câmbio	55.574.032	91.495.357
Negociação e Intermediação de Valores	509.702	196.559
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	19.641.079	19.537.618
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	9.842.523	165.518
Relações Interdependências e Interfinanceiras	6.040.546	6.107.598
Total	91.607.882	117.502.650
Circulante	68.365.802	99.934.908
Não Circulante	23.242.080	17.567.742

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	31/03/2023	Consolidado 31/12/2022
	Total	Total
Carteira de Câmbio	55.574.032	91.495.357
Negociação e Intermediação de Valores	1.740.928	1.342.758
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	19.641.079	19.537.618
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	9.887.731	200.971
Relações Interdependências e Interfinanceiras	6.040.547	6.107.600
Total	92.884.317	118.684.304
Circulante	68.919.635	99.304.698
Não Circulante	23.964.682	19.379.606

b. Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital referente a emissão de instrumentos de capital para compor o Nível I e Nível II do PR devido ao Plano de Otimização do Capital, são os seguintes:

					Banco/Consolidado 31/03/2023	31/12/2022
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	Emissão	Vencimento	Valor de Emissão (em Milhões)	Taxa de Juros (a.a.) (1)	Total	Total
Notes - Nível I (1)	nov-18	sem prazo (perpétuo)	US\$1.250	7,250%	6.533.385	6.591.740
Notes - Nível II (1)	nov-18	nov-28	US\$1.250	6,125%	6.505.007	6.580.937
Letras Financeiras - Nível II (2)	nov-21	nov-31	R\$5.300	CDI+2%	6.362.785	6.133.677
Letras Financeiras - Nível II (2)	dez-21	dez-31	R\$200	CDI+2%	239.902	231.264
Total					19.641.079	19.537.618

(1) As emissões foram efetuadas através da Agência de Cayman e não há incidência de Imposto de Renda na Fonte, e possuem juros pagos semestralmente, a partir de 08 de maio de 2019.

(2) Letras Financeiras emitidas em novembro 2021 possuem opção de resgate e recompra.

As Notes possuem as seguintes características comuns:

- (a) Valor unitário de, no mínimo, US\$150 mil e em múltiplos integrais de US\$1 mil no que exceder tal valor mínimo;
- (b) As Notes poderão ser recompradas ou resgatadas pelo Banco Santander após o 5° (quinto) aniversário contado da data de emissão das Notes, a exclusivo critério do Banco ou em razão de alteração na legislação fiscal aplicável às Notes; ou a qualquer momento, em razão da ocorrência de determinados eventos regulatórios.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

18. Outros Passivos

	31/03/2023	Banco 31/12/2022	31/03/2023	Consolidado 31/12/2022
Provisão Técnica para Operações de Capitalização	-	-	4.401.634	4.271.215
Obrigações com Cartões de Crédito	38.813.618	40.274.848	39.068.640	40.544.183
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 19.b)	2.254.862	4.141.393	2.603.740	6.722.249
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 19.b)	4.668.682	4.257.374	5.038.788	4.594.202
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	510.871	413.438	510.871	413.438
Plano de Benefícios a Funcionários	1.765.227	1.752.607	1.788.329	1.775.202
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	5.089	4.995	5.089	4.995
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 19.f)	496	496	496	496
Provisão para Pagamentos a Efetuar				
Despesas de Pessoal	1.328.895	1.901.611	1.698.251	2.265.757
Despesas Administrativas	150.488	239.761	288.641	516.502
Outros Pagamentos	47.799	66.564	222.021	192.212
Credores por Recursos a Liberar	1.025.724	996.143	1.025.724	996.143
Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento	561.140	612.844	561.140	612.844
Fornecedores	612.719	588.811	1.072.417	1.000.553
Sociais e Estatutárias	573.981	850.219	615.221	1.062.494
Obrigações com Operações TVM Exterior	3.653.668	3.775.387	3.653.668	3.775.387
Débitos com Operações de Seguros	-	-	1.940.064	1.949.710
Outras (1)	5.004.661	4.478.017	9.773.696	8.719.931
Total	60.977.920	64.354.508	74.268.430	79.417.513
Circulante	16.194.794	30.260.094	29.035.302	36.571.840
Não Circulante	44.783.126	34.094.414	45.233.128	42.845.673

(1) Inclui impactos da variação cambial referentes a Notes.

a) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

A classificação das operações de garantias prestadas para constituição de provisionamento é baseada na estimativa do risco envolvido. Decorre do processo de avaliação da qualidade dos clientes e operações, por modelo estatístico baseado em informações quantitativas e qualitativas ou por um analista de crédito especializado, que permite classificá-las em função de sua probabilidade de default, baseado em variáveis objetivas internas e de mercado (bureaus), previamente identificadas como preditivas da probabilidade de default. Após essa avaliação, as operações são classificadas de acordo com os ratings de provisionamento, tendo como referência a Resolução CMN nº 2.682/1999. Através desta análise, são registrados os valores de provisão para a cobertura de cada operação, considerando o tipo da garantia prestada, de acordo com o requerido na Resolução CMN nº 4.512/2016.

	31/03/2023		Banco/Consolidado 31/12/2022	
Tipo de Garantia Financeira	Saldo Garantias Prestadas	Provisão	Saldo Garantias Prestadas	Provisão
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	2.783.948	101.833	2.156.115	27.835
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	6.198.666	7.528	6.454.815	7.369
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	2.367.904	1.593	1.965.704	1.448
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal	12.163.675	317.496	12.188.938	308.422
Outros Avais	91.447	1.727	93.919	1.774
Outras Fianças Bancárias	24.720.597	75.120	23.192.067	60.752
Outras Garantias Financeiras Prestadas	236.289	5.573	267.886	5.837
Total	48.562.526	510.870	46.319.444	413.437

Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas



Notas Explicativas

a) Ativos Contingentes

b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais

	01/01 a 31/03/2023						Consolidado 01/01 a 31/12/2022
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	
Saldo Inicial	6.748.684	2.084.247	3.241.469	6.748.684	2.084.247	3.241.469	
Constituição Líquida de Reversão (1)	(4.135.773)	606.284	169.640	165.120	802.359	510.104	
Atualização Monetária	42.297	17.904	78.712	350.668	108.372	309.743	
Baixas por Pagamento	(51.468)	(630.152)	(529.316)	(542.223)	(1.283.832)	(1.178.260)	
Saldo Final (3)	2.603.740	2.078.283	2.960.505	6.722.249	1.711.146	2.883.056	
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	1.593.405	887.628	276.044	2.812.055	751.114	279.236	
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	3.851	298	-	4.003	1.469	203	
Total dos Depósitos em Garantia (2)	1.597.256	887.926	276.044	2.816.058	752.583	279.439	

(3) Os saldos finais são compostos por R\$2.255, R\$5.767, R\$3.035 de provisão no Banco e R\$2.604, R\$6.133, R\$3.272 no consolidado e de R\$0, R\$3.889, R\$245 de conta redutora no Banco e R\$0, R\$4.055, R\$311 no consolidado registrados pagamentos parciais de processos não encerrados de natureza fiscal, trabalhista e cível respectivamente.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

d) Provisões Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

O Banco Santander e suas controladas são parte integrante em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda das ações das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco Santander tem por política provisionar integralmente o valor em risco das ações cuja avaliação é de perda provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender as eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

d.1) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias

Principais processos judiciais e administrativos com risco de perda provável

O Banco Santander e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes - R\$1.037.254 (31/12/2022 - R\$1.016.253) no Banco e Consolidado: em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração na Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto no Banco Santander (Brasil) S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, ocorridos durante os anos de 2000, 2001 e 2002. O processo administrativo se encerrou desfavorável para ambas as Companhias. Em 3 de julho de 2015, Banco e Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação da Produban Serviços de Informática S.A. e Santander DTVM) impetraram ação judicial visando anular ambos os débitos fiscais. Referida ação teve sentença e acórdão improcedentes, o que ensejou as interposições de Recurso Especial ao STJ e Recurso Extraordinário ao STF, que aguardam julgamento. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, foi constituída provisão para fazer face à perda considerada provável na ação judicial.

Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - R\$ 133.207 no Banco e R\$134.870 no Consolidado (31/12/2022 - R\$130.164 no Banco e R\$133.593 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - R\$356.312 Banco e R\$387.778 no Consolidado (31/12/2022 - R\$288.660 no Banco e R\$319.020 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Além disso, outras ações envolvendo ISS, classificados como risco de perda possível, estão descritos na nota 19.e.

d.2) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados à benefícios de aposentadoria.

Para ações consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Ex-Empregados do Banespa. Ação distribuída em 1998 pela Associação de Aposentados do Banespa (AFABESP) requerendo o pagamento de gratificação semestral prevista no regulamento do Banco Banespa para aproximadamente 8.400 ex-empregados (aposentados), segundo o qual o pagamento se dará na hipótese de o Banco obter lucro e a distribuição deste lucro for aprovada pelo conselho de administração. A gratificação não foi paga em 1994 e 1995 porque o banco Banespa não obteve lucro durante estes anos. Pagamentos parciais foram feitos entre 1996 a 2000 conforme aprovação do conselho de administração. A mencionada cláusula foi excluída do regulamento em 2001. O Tribunal Regional do Trabalho e o Tribunal Superior do Trabalho condenaram o Santander Brasil, como sucessor do Banespa, a pagar a gratificação semestral referentes aos períodos relativo ao segundo semestre de 1996 e semestres de 1997. Em 20 de março de 2019, uma decisão do Supremo Tribunal Federal (Supremo Tribunal Federal, ou “STF”) rejeitou o recurso extraordinário interposto pelo Banco Santander, o que não resolveu o mérito do processo. Ingressamos com ação rescisória para anular a sentença em função de ausência de legitimidade da AFABESP (segundo precedente nº 573.232 do STF) ou reconhecer a nulidade do acórdão do TRT que não intimou o Banco Santander sobre os efeitos modificativos da decisão, bem como para

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

suspender a execução no processo principal. A ação rescisória foi julgada improcedente, sendo que dessa decisão foram opostos Embargos de Declaração, em função da ausência de manifestação explícita acerca dos argumentos trazidos pelo Banco. Acerca dos Embargos de Declaração os pontos de omissão não foram respondidos como determina a legislação, motivo pelo qual foi interposto Recurso Extraordinário que teve o seguimento negado pelo TST. Desta decisão o Banco interpôs agravo, o qual está pendente de admissibilidade, tendo em vista que as decisões proferidas pelo Tribunal Superior do Trabalho contrariam posição já pacífica no STF (precedente nº 573.232), segundo o qual a Associação necessita de procuração específica para demandar em juízo, e, também a decisão afronta preceitos constitucionais acerca do acesso à justiça (inciso XXXV do art. 5º da CF) pela determinação de recolhimento excessivo de custas. Em relação a ação principal, em Agosto de 2021, foi proferida decisão que determinou que a execução fosse feita individualmente no foro correspondente de cada representado e a AFABESP interpôs recurso que foi negado provimento, motivo pelo qual a decisão transitou em julgado.

Nossos consultores jurídicos classificaram o risco de perda como provável. As atuais decisões do tribunal, e tampouco da vara no processo principal, não definem um valor específico a ser pago pelos substituídos, devendo os valores serem apurados em regular liquidação de sentença, razão pela qual já foram distribuídas aproximadamente 4,5 mil ações de cumprimento individual da sentença coletiva.

Em 31 de março de 2023 a provisão está constituída com base na estimativa de perda provável das ações individuais contra o Banco.

d.3) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

Estas provisões são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

Ações de Caráter Indenizatório - Referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Planos Econômicos - Referem-se a discussões judiciais, que pleiteiam supostos expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II), por entenderem que tais planos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários supostamente devidos a Cadernetas de Poupança, Depósitos Judiciais e Depósitos a Prazo (CDBs). As ações são provisionadas com base na avaliação individualizada de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

O Banco Santander também é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. A constituição de provisão é feita somente para casos com risco provável, tendo como base os pedidos de execuções individuais. A questão está ainda sob análise no STF. Existe jurisprudência no STF favorável aos Bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

Contudo, a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre à constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, serão julgadas improcedentes, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

Ao final de 2017, a Advocacia Geral da União (AGU), o Bacen, o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), a Frente Brasileira dos Poupadores (Febrapo) e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) firmaram acordo que busca encerrar as disputas judiciais sobre os Planos Econômicos.

As discussões se concentraram em definir a quantia que seria paga a cada autor, conforme o saldo na caderneta na data do plano. O valor total dos pagamentos, dependerá da quantidade de adesões, e também do número de poupadores que tenham comprovado em juízo a existência da conta e o saldo na data de aniversário de alteração dos índices. O termo de acordo negociado entre as partes foi homologado pelo STF.

Em decisão proferida pelo STF, ocorreu suspensão nacional de todos os processos que versem sobre a questão pelo período de vigência do acordo, com exceção aos casos em cumprimento definitivo de sentença.

Em 11 de março de 20

A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir os riscos envolvidos com os planos econômicos, considerando o acordo homologado.

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo, portanto, provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$36.058 milhões no Consolidado (31/12/2022 - R\$31.522 milhões), sendo os principais processos os seguintes:

PIS e COFINS - Ajuizamos medida judicial procurando invalidar as disposições da Lei 9.718/1998, de acordo com a qual o PIS e COFINS devem incidir sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em inúmeras decisões recentes do Supremo Tribunal Federal em relação a sociedades não financeiras, o PIS e a COFINS eram tributados apenas sobre o faturamento relativo à venda de mercadorias. Em 2015, o Supremo Tribunal Federal proferiu decisão aplicável somente ao Santander Brasil, aceitando a competência sobre o recurso relativo ao PIS e indeferindo a competência sobre o recurso relativo ao COFINS. Foi iniciado o julgamento do mérito pelo STF para decidir a exigibilidade do PIS do Banco Santander, bem como do PIS e da COFINS das demais empresas controladas. Considerando a evolução do processo, com o voto favorável do relator, segundo avaliação dos assessores jurídicos, baseada nos aspectos processuais e no mérito da discussão, o prognóstico do risco foi classificado como perda possível, não sendo provável uma saída de recursos para liquidar as obrigações do PIS e da COFINS. Em 31 de março de 2023, o valor era de aproximadamente R\$ 4.661 milhões.

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) - o Banco e as empresas controladas possuem processos judiciais e administrativos decorrentes de questionamentos das autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 31 de março de 2023, o valor era de aproximadamente R\$ 8.470 milhões.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Em 31 de março de 2023, o valor era de aproximadamente R\$4.842 milhões.

Compensação Não Homologada - o Banco e suas coligadas discutem administrativa e judicialmente com a Receita Federal a não homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido. Em 31 de março de 2023, o valor era de aproximadamente R\$5.179 milhões.

Amortização do Ágio do Banco Real - a Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra o Banco para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes ao período-base de 2009. As Autoridades Fiscais consideraram que o ágio referente à aquisição do Banco Real, amortizado contabilmente antes da sua incorporação, não poderia ser deduzido pelo Banco Santander para fins fiscais. O auto de infração foi devidamente impugnado e atualmente, aguardamos julgamento perante o CARF. Em 31 de março de 2023, o valor era de aproximadamente R\$1.570 milhões.

Perdas em Operações de Crédito - o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 31 de março de 2023, o valor era de aproximadamente R\$1.699 milhões.

Utilização de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa da CSLL – Autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil no exercício de 2009 por supostas compensações indevidas de prejuízo fiscal e de base negativa da CSLL, como consequência de autuações fiscais lavradas em períodos anteriores. Aguarda-se julgamento na esfera administrativa. Em 31 de março de 2023, o valor era de aproximadamente R\$1.174 milhões.

Amortização do Ágio do Banco Sudameris - as autoridades fiscais lavraram autos de infração para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes à dedução fiscal da amortização do ágio pago na aquisição do Banco Sudameris, referentes ao período base de 2007 a 2012. O Banco Santander apresentou as respectivas defesas administrativas, as quais foram julgadas desfavoravelmente. Atualmente, os processos aguardam julgamento no CARF. Em 31 de março de 2023, o valor era de aproximadamente R\$711 milhões.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

IRPJ e CSLL - Ganho de Capital - a Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu um auto de infração contra a Santander Seguros (sucessora legal da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao exercício fiscal de 2005. A Receita Federal do Brasil alega que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e da Real Vida e Previdência S.A pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34,0% ao invés de 15,0%. O lançamento foi contestado administrativamente com base no entendimento que o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. O processo administrativo encerrou desfavoravelmente à Companhia. Em julho de 2020, a Companhia ajuizou ação visando anular o débito. A ação judicial aguarda julgamento. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 31 de março de 2023, o valor era de aproximadamente R\$529 milhões.

IRRF – Remessa Exterior – A Companhia ajuizou medida judicial visando afastar a tributação do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre os rendimentos derivados da prestação de serviços realizados por empresa no exterior, por não comportarem transferência de tecnologia, em razão da existência dos Tratados Internacionais firmados entre Brasil-Chile; Brasil-México e Brasil-Espanha, evitando a dupla tributação – TDTs. Em julho de 2013, foi concedida a tutela antecipada para suspensão da exigibilidade dos valores, e por conseguinte, sobreveio a sentença procedente. Atualmente, o processo aguarda julgamento no Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Em 31 de março de 2023, o valor era de aproximadamente R\$ 711 milhões.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$313 milhões no Consolidado, incluindo o processo abaixo:

Reajuste das Complementações de Aposentadoria do Banesprev pelo IGPD – ação ajuizada em 2002 na Justiça Federal pela Associação de Funcionários Aposentados do Banco do Estado de São Paulo requerendo o reajuste da complementação de aposentadoria pelo IGPD para aposentados do Banespa que tenham sido admitidos até 22 de maio de 1975. A sentença deferiu a correção, mas apenas nos períodos em que não houve a aplicação de nenhuma outra forma de reajuste. O Banco e o Banesprev recorreram dessa decisão e os Recursos foram julgados improcedentes, motivo pelo qual foram interpostos Recurso Especial e Extraordinário, ambos, pendentes de admissibilidade. Em Execução Provisória foram apresentados cálculos pelo Banco e Banesprev em razão da exclusão de participantes que, entre outros motivos, constam como autores em outras ações ou já tiveram algum tipo de reajuste. O valor envolvido não é provisionado tendo em vista que não há lista de representados devidamente homologada nos autos, bem como a execução permanece suspensa.

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$2.825 milhões no Consolidado, tendo como principais processos:

Ação Indenizatória Oriunda do Banco Bandepe - relacionada ao contrato de mútuo. Após procedência do recurso interposto pelo Banco no Superior Tribunal de Justiça, a parte iniciou uma nova liquidação de sentença.

Ação Indenizatória Referente à de Serviços de Custódia - prestados pelo Banco Santander em fase pericial e ainda sem sentença proferida.

f) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores

Referem-se a ações de natureza cíveis, no montante de R\$496 (31/12/2022 – R\$496) no Banco e no Consolidado, sem ações de naturezas fiscais e trabalhistas, registrados em outros passivos (Nota 18) de responsabilidade dos ex-controladores de Bancos e empresas adquiridas. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em outros ativos (Nota 11).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

20. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 9.090.909.090 (nove bilhões, noventa milhões, novecentos e nove mil e noventa) ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	31/03/2023			Em Milhares de Ações		
				31/12/2022		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	120.850	146.392	267.242	120.850	146.392	267.242
De Domiciliados no Exterior	3.697.845	3.533.444	7.231.289	3.697.845	3.533.444	7.231.289
Total	3.818.695	3.679.836	7.498.531	3.818.695	3.679.836	7.498.531
(-) Ações em Tesouraria	(26.288)	(26.288)	(52.576)	(31.162)	(31.162)	(62.324)
Total em Circulação	3.792.407	3.653.548	7.445.955	3.787.533	3.648.674	7.436.207

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Os dividendos foram calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

A seguir, apresentamos a distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio efetuadas em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

	Em milhares de Reais	31/03/2023					
		Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto			Líquido		
		Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit
Juros sobre o Capital Próprio (1)(2)	1.700.000	217,92	239,71	457,63	185,23	203,75	388,98
Total	1.700.000						

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 19 de janeiro de 2023, pagos no dia 06 de março de 2023, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(2) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios a serem distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2023.

	Em milhares de Reais	31/12/2022					
		Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto			Líquido		
		Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit
Dividendos (1)(5)	1.300.000	165,95	182,55	348,50	165,95	182,55	348,50
Juros sobre o Capital Próprio (1)(6)	1.700.000	217,02	238,72	455,73	184,46	202,91	387,37
Dividendos (2)(6)	700.000	89,45	98,40	187,85	89,45	98,40	187,85
Juros sobre o Capital Próprio (2)(6)	1.000.000	127,79	140,57	268,36	108,62	119,48	228,10
Juros sobre o Capital Próprio (3)(6)	1.700.000	217,75	239,52	457,27	185,09	203,59	388,68
Dividendos (4)(6)	820.000	105,02	115,53	220,55	105,02	115,53	220,55
Juros sobre o Capital Próprio (4)(6)	880.000	112,71	123,98	236,69	95,80	105,38	201,19
Total	8.100.000						

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 01 de fevereiro de 2022, pagos no dia 04 de março de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

Notas Explicativas

- *Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.*
- (2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 14 de abril de 2022, pagos no dia 16 de maio de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
 - (3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 05 de agosto de 2022, pagos no dia 06 de setembro de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
 - (4) Deliberados pelo Conselho de Administração em 13 de outubro de 2022, pagos no dia 22 de novembro de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização.
 - (5) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2021.
 - (6) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2022.

c) Reservas

O lucro líquido apurado, após as deduções e provisões legais, terá a seguinte destinação:

Reserva Legal

De acordo com a legislação societária brasileira, 5% para constituição da reserva legal, até que a mesma atinja 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reservas de Capital

As reservas de capital do Banco são compostas de: reserva de ágios por subscrição de ações e outras reservas de capital, e somente pode ser usada para absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou aquisição de ações de nossa própria emissão; incorporação ao capital social; ou pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Reserva para Equalização de Dividendos

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Ações em Tesouraria

Em reunião realizada em 02 de agosto de 2022, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou na mesma data, novo programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrange a aquisição de até 36.986.424 Units, representativas de 36.986.424 ações ordinárias e 36.986.424 ações preferenciais, que correspondiam, em 30 de junho de 2022, a aproximadamente 1% do capital social do Banco. Em 30 de junho de 2022, o Banco Santander possuía 345.962.035 ações ordinárias e 373.766.448 ações preferenciais em circulação.

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo. O prazo do Programa de Recompra é de até 18 meses contados a partir de 03 de agosto de 2022, encerrando-se em 05 de fevereiro de 2024.

	Banco/Consolidado Em Milhares de Ações			
	31/03/2023		31/12/2022	
	Quantidade		Quantidade	
	Units		Units	
Ações em Tesouraria no Início do Período	31.161		15.755	
Aquisições de Ações	-		20.297	
Alienações - Remuneração Baseado em Ações	(4.873)		(4.891)	
Ações em Tesouraria no Final do Período	26.288		31.161	
Sub-Total de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$	1.074.930	R\$	1.217.545
Custos de Emissão em Milhares de Reais	R\$	1.771	R\$	1.771
Saldo de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$	1.076.701	R\$	1.219.316
Custo/Cotação da Ação	Units		Units	
Custo Mínimo (*)	R\$	7,55	R\$	7,55
Custo Médio Ponderado (*)	R\$	27,59	R\$	27,73

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Custo Máximo (*)	R\$	49,55	R\$	49,55
Cotação da Ação	R\$	26,80	R\$	28,19
(*) Considerando desde o início das operações em bolsa.				

e) Participação dos Acionistas Minoritários

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/03/2022
Banco RCI Brasil S.A.	860.910	857.368	23.717	18.989
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	227.339	218.808	8.530	15.776
Banco PSA	131.951	130.404	3.153	1.208
Rojo Entretenimento S.A.	7.520	7.692	51	33
GIRA	(8.123)	(73)	(8.051)	1.521
Toro CTVM	116.244	115.671	567	(1.035)
Toro Investimentos	18.407	18.538	(131)	222
Solution 4Fleet	1.507	1.648	(304)	(187)
Apê11	2.609	3.263	(433)	-
Total	1.358.364	1.353.319	27.099	36.527

21. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

Para o período de janeiro a dezembro de 2023, o montante proposto pela administração como remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) é de até R\$ 500.000.000 (quinhentos milhões de reais), abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações. A proposta será objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) a realizada em 28 de abril de 2023.

a.1) Benefícios de Longo Prazo

O Banco, assim como o Banco Santander Espanha, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas.

a.2) Benefícios de Curto Prazo

A tabela a seguir demonstra os salários e honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva e refere-se ao montante reconhecido como despesa nos trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022, pelo Banco Santander e suas controladas aos seus Administradores pelos cargos que ocupam no Banco Santander e demais empresas do Conglomerado Santander.

Os montantes relativos à Remuneração Variável e Baseada em Ações serão pagos nos períodos subsequentes.

	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Remuneração Fixa	36.354	26.832
Remuneração variável - Em espécie	53.791	65.760
Remuneração variável - Em ações	49.351	55.762
Outras	15.189	11.616
Total Benefícios de Curto Prazo	154.685	159.970
Remuneração variável - Em espécie	66.389	73.041
Remuneração variável - Em ações	65.825	74.546
Total Benefícios de Longo Prazo	132.214	147.587
Total	286.899	307.557

Adicionalmente, em 2023 foram recolhidos encargos sobre a remuneração da Administração no montante de R\$ 12.139 (31/03/2022 - R\$ 7.674).

b) Rescisão do Contrato

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

A extinção da relação de trabalho com os Administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira e seus benefícios adquiridos serão descontinuados.

c) Operações de Crédito

O Banco e suas controladas poderão efetuar transações com partes relacionadas, alinhadas com a legislação vigente no que tange aos artigos 6º e 7º da Resolução CMN nº 4.693/18, o artigo 34 da “Lei das Sociedades Anônimas” e a Política para Transações com Partes Relacionadas do Santander, publicada no site de Relações com Investidores, sendo consideradas partes relacionadas:

- seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei das Sociedades Anônimas;
- seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais;
- em relação às pessoas mencionadas nos incisos (i) e (ii), seu cônjuge, companheiro e parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- pessoas jurídicas com participação societária qualificada em seu capital;
- pessoas jurídicas em cujo capital, direta ou indiretamente, uma Instituição Financeira Santander possua participação societária qualificada;
- pessoas jurídicas nas quais uma Instituição Financeira Santander possua controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária; e
- pessoas jurídicas que possuam diretor ou membro do Conselho de Administração em comum com uma Instituição Financeira Santander.

d) Participação Acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais):

						Em Milhares de Ações 31/03/2023
Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Sterrebeek B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,3%
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6%	1.539.863	41,9%	3.167.755	42,2%
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1%	-	0,0%	2.696	0,0%
Administradores (*)	5.274	0,1%	5.274	0,1%	10.547	0,1%
Outros	346.963	9,1%	374.767	10,2%	721.730	9,6%
Total em Circulação	3.792.407	99,3%	3.653.548	99,3%	7.445.955	99,3%
Ações em Tesouraria	26.288	0,7%	26.288	0,7%	52.576	0,7%
Total	3.818.695	100,0%	3.679.836	100,0%	7.498.531	100,0%
"Free Float" (2)	346.963	9,1%	374.767	10,2%	721.730	9,6%

						Em Milhares de Ações 31/12/2022
Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Sterrebeek B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,3%
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6%	1.539.863	41,9%	3.167.754	42,2%
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1%	-	0,0%	2.696	0,0%
Administradores (*)	4.444	0,1%	4.444	0,1%	8.888	0,1%
Outros	342.919	9,0%	370.723	10,1%	713.642	9,6%
Total em Circulação	3.787.533	99,2%	3.648.674	99,2%	7.436.207	99,2%
Ações em Tesouraria	31.162	0,8%	31.162	0,8%	62.324	0,8%
Total	3.818.695	100,0%	3.679.836	100,0%	7.498.531	100,0%
"Free Float" (2)	342.918	9,0%	370.723	10,1%	713.641	9,5%

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por Funcionários e Outros.

(*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas
 e) Transações com Partes Relacionadas

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

	Banco							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativo	4.778.113	10.706.879	69.331.079	69.978.695	21.829	16.288	74.131.021	80.701.862
Disponibilidades	504.537	725.598	216.222	180.964	-	-	720.759	906.562
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	508.040	6.836.003	42.684.400	43.027.732	-	-	43.192.440	49.863.735
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	1.049.039	764.635	-	-	1.049.039	764.635
Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido	3.163.620	2.978.168	13.963	452.537	-	-	3.177.583	3.430.705
Relações Interfinanceiras	-	-	21.372.132	21.404.794	-	-	21.372.132	21.404.794
Operações de Crédito	-	-	1.409.670	1.316.239	21.829	16.284	1.431.499	1.332.523
Dividendos e Bonificações a Receber	-	-	482.216	530.194	-	-	482.216	530.194
Negociação e Intermediação de Valores	249.584	237.394	-	-	-	-	249.584	237.394
Carteira de Câmbio - Líquida	10.862	(175.253)	-	-	-	-	10.862	(175.253)
Rendas a Receber	-	-	848.873	952.864	-	-	848.873	952.864
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	-	-	111.204	82.459	-	-	111.204	82.459
Outros Ativos - Diversos	341.470	104.969	1.143.360	1.266.277	-	4	1.484.830	1.371.250
Passivo	(16.570.791)	(23.563.739)	(46.914.077)	(45.428.700)	(183.832)	(118.449)	(63.668.700)	(69.110.888)
Depósitos	(3.257.877)	(3.063.898)	(5.433.648)	(4.045.388)	(42.919)	(31.040)	(8.734.444)	(7.140.326)
Operações Compromissadas	-	-	(9.245.222)	(7.479.418)	207	301	(9.245.015)	(7.479.117)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	-	-	-	72.427	201.054	72.427	201.054
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	(7.104.035)	(31.733.757)	(32.417.116)	-	-	(31.733.757)	(39.521.151)
Dividendos e Bonificações a Pagar	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores a Pagar de Sociedades Ligadas	(58.921)	(201.359)	(229.147)	(1.347.740)	-	-	(288.068)	(1.549.099)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(13.038.392)	(13.172.677)	-	-	-	-	(13.038.392)	(13.172.677)
Outros Passivos - Diversos	(215.601)	(21.770)	(272.303)	(139.038)	(219.920)	(298.121)	(707.824)	(458.929)
Garantias e Limites	-	-	-	-	6.373	9.357	6.373	9.357
	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Resultado	923.007	2.468.374	(1.675.011)	(360.753)	(263.550)	(279.412)	(1.015.554)	1.828.209
Receitas da Intermediação Financeira	4.069.594	4.331.696	18.500	310.192	678	256	4.088.772	4.642.144
Despesas da Intermediação Financeira	(3.053.027)	(1.812.833)	(1.463.410)	(436.412)	(1.536)	(751)	(4.517.973)	(2.249.996)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(93.560)	(50.489)	(230.453)	(230.453)	(262.692)	(278.917)	(586.705)	(559.859)
Resultado não Operacional	-	-	352	(4.080)	-	-	352	(4.080)

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	Consolidado							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativo	4.778.113	11.460.892	23.990.600	32.657.452	21.901	16.380	28.790.614	44.134.724
Disponibilidades	504.537	1.479.611	216.222	8.732.257	-	-	720.759	10.211.868
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	508.040	6.836.003	-	-	-	-	508.040	6.836.003
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	696.727	791.288	-	-	696.727	791.288
Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido	3.163.620	2.978.168	-	-	-	-	3.163.620	2.978.168
Relações Interfinanceiras	-	-	21.348.789	21.381.455	-	-	21.348.789	21.381.455
Operações de Crédito	-	-	902.648	830.506	21.901	16.376	924.549	846.882
Dividendos e Bonificações a Receber	-	-	28.856	26.210	-	-	28.856	26.210
Negociação e Intermediação de Valores	249.584	237.394	-	-	-	-	249.584	237.394
Carteira de Câmbio - Líquida	10.862	(175.253)	-	-	-	-	10.862	(175.253)
Rendas a Receber	-	-	786.781	889.699	-	-	786.781	889.699
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	-	-	10.351	6.037	-	-	10.351	6.037
Outros Ativos - Diversos	341.470	104.969	226	-	-	4	341.696	104.973
Passivo	(16.555.061)	(23.563.760)	(7.681.950)	(8.202.759)	(196.984)	211.170	(24.433.995)	(31.555.349)
Depósitos	(3.257.877)	(3.063.898)	(969.867)	(1.401.719)	(43.031)	(31.040)	(4.270.775)	(4.496.657)
Operações Compromissadas	-	-	(223.243)	(271.303)	207	301	(223.036)	(271.002)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	-	-	-	72.427	201.054	72.427	201.054
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	(7.104.035)	(6.224.157)	(6.326.097)	-	-	(6.224.157)	(13.430.132)
Dividendos e Bonificações a Pagar	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores a Pagar de Sociedades Ligadas	(43.191)	(201.380)	(9.090)	(37.641)	-	-	(52.281)	(239.021)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(13.038.392)	(13.172.677)	-	-	-	-	(13.038.392)	(13.172.677)
Outros Passivos - Diversos	(215.601)	(21.770)	(255.593)	(165.999)	(232.960)	31.498	(704.154)	(156.271)
Garantias e Limites	-	-	-	-	6.373	9.357	6.373	9.357
	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Resultado	923.007	2.468.374	107.284	285.258	(283.538)	(308.577)	746.753	2.445.055
Receitas da Intermediação Financeira	4.069.594	4.331.696	26.827	136.210	781	256	4.097.202	4.468.162
Despesas da Intermediação Financeira	(3.053.027)	(1.812.833)	(71.408)	(79.441)	(1.535)	(751)	(3.125.970)	(1.893.025)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(93.560)	(50.489)	154.884	232.569	(282.784)	(308.082)	(221.460)	(126.002)
Resultado não Operacional	-	-	(3.019)	(4.080)	-	-	(3.019)	(4.080)

- (1) Controlador - O Banco Santander é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha (Nota 1), através das subsidiárias GES e Sterrebeeck B.V.
- (2) Empresas relacionadas na nota 13.
- (3) Refere-se ao registro em contas de compensação das Garantias e Limites de Operações de Crédito com Pessoal Chave da Administração.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

22. Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/03/2023	Banco 01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	Consolidado 01/01 a 31/03/2022
Administração de Recursos	133.589	154.881	349.291	321.821
Serviços de Conta Corrente	989.393	955.635	993.364	958.084
Operações de Crédito e Rendas de Garantias Prestadas	309.184	265.889	470.586	334.011
Operações de Crédito	143.012	124.198	302.485	192.320
Rendas de Garantias Prestadas	166.172	141.691	168.101	141.691
Comissões de Seguros	401.292	421.295	756.007	743.807
Cartões (Crédito e Débito) e Serviços Adquirente	1.314.875	1.293.930	1.350.774	1.328.685
Cobrança e Arrecadações	323.497	353.473	327.683	361.730
Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem	285.414	287.610	358.312	372.239
Outras	34.814	69.058	93.481	196.845
Total	3.792.058	3.801.771	4.699.498	4.617.222

23. Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/03/2023	Banco 01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	Consolidado 01/01 a 31/03/2022
Remuneração	972.429	920.463	1.286.652	1.251.085
Encargos	380.441	271.225	499.914	338.802
Benefícios	278.493	295.852	390.466	396.089
Treinamento	10.724	12.376	20.562	14.192
Outras	1.322	324	21.711	17.183
Total	1.643.409	1.500.240	2.219.305	2.017.351

24. Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/03/2023	Banco 01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	Consolidado 01/01 a 31/03/2022
Depreciações e Amortizações	754.009	683.788	799.825	712.855
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	779.131	573.699	612.198	559.642
Comunicações	71.832	93.841	80.369	101.208
Processamento de Dados	711.577	747.709	641.973	688.933
Propaganda, Promoções e Publicidade	131.693	83.050	165.801	120.845
Aluguéis	223.001	220.018	226.166	223.303
Transportes e Viagens	31.201	26.387	42.349	37.255
Serviços do Sistema Financeiro	91.694	85.275	106.850	103.628
Serviços de Vigilância e Transporte de Valores	137.372	138.437	139.022	139.120
Manutenção e Conservação de Bens	69.697	73.213	73.913	83.417
Água, Energia e Gás	44.378	60.366	46.164	62.684
Material	23.632	38.599	25.305	43.294
Outras	324.682	248.426	251.962	224.232
Total	3.393.899	3.072.808	3.211.897	3.100.416

25. Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/03/2023	Banco 01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	Consolidado 01/01 a 31/03/2022
Receita Líquida de Rendas de Previdência e de Capitalização	-	-	419.841	151.214
Reversão Provisão PIS e COFINS (Lei 9.718/98) (Nota 19.e)	1.985.185	-	4.235.643	-
Resultado com Cartões	87.723	5.953	87.852	5.953
Atualização de Depósitos Judiciais	140.604	119.624	169.212	148.361
Atualização de Impostos a Compensar	129.780	100.991	137.348	112.321
Recuperação de Encargos e Despesas	216.406	485.018	170.265	437.740
Outras (1)	627.576	580.683	1.059.700	1.325.542
Total	3.187.274	1.292.269	6.279.861	2.181.131

(1) Nos períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022, inclui, principalmente, variação cambial, receita de juros, reversões de provisões e ganhos na comercialização de energia

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

28. Plano de Benefícios a Funcionários

a) Remuneração com Base em Ações

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos quando exercerem cargos na Diretoria Executiva.

Programa	Tipo de Liquidação	Período de Vesting	Período de Exercício/Liquidação	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Locais	Ações do Santander (Brasil)	01/2019 a 12/2021	2022 e 2023	- (3)	R\$ 40.403 (3)
		01/2020 a 12/2022	2023	R\$ 1.668.000 (1)	R\$ 3.668.000 (1)
		01/2020 a 12/2022	2023 e 2024	R\$ - (4)	R\$ 1.656.667 (1)
		01/2021 a 10/2024	2024	R\$ 23.490.000 (1)	R\$ 13.520.000 (1)
		01/2021 a 12/2023	2023	R\$ 1.500.000 (1)	R\$ 1.834.000 (1)
		07/2019 a 06/2022	2022	- SANB11 (5)	100.766 SANB11
		09/2020 a 09/2022	2022	- SANB11 (6)	291.302 SANB11
		01/2020 a 09/2023	2023	214.164 SANB11	174.941 SANB11
		01/2021 a 12/2022	2023	139.163 SANB11	177.252 SANB11
		01/2021 a 12/2023	2024	343.863 SANB11	348.615 SANB11
		01/2021 a 12/2024	2024	217.291 SANB11	18.797 SANB11
		01/2022 a 12/2025	2025	84.326 SANB11	- SANB11
		Globais	Ações e Opções sobre Ações do Santander Espanha	2023	
2023, com limite para exercício das opções até 2030				832.569 Opções s/ SAN (2)	1.618.445 Opções s/ SAN (2)
02/2024				124.184 SAN (2)	135.632 SAN (2)
02/2024, com limite para exercício das opções até 02/2029				370.477 Opções s/ SAN (2)	404.630 Opções s/ SAN (2)
2025				150.703 SAN (2)	- SAN (2)
2025, com limite para exercício das opções até 2030				578.713 Opções s/ SAN (2)	- Opções s/ SAN (2)
2026				199.680 SAN (2)	- SAN (2)
2026, com limite para exercício das opções até 2033				537.637 Opções ações SAN (2)	- Opções ações SAN (2)
				R\$ 26.658.000 (1)	R\$ 20.678.667 (1)
Saldo dos Planos em 31 de março de 2023				998.807 SANB11	1.152.076 SANB11
				633.820 SAN (2)	445.208 SAN (2)
				2.319.396 Opções s/ SAN (2)	2.023.075 Opções s/ SAN (2)

(1) Target do plano em Reais, a ser convertido em ações SANB11 de acordo com o atingimento dos indicadores de performance do plano ao final do período de vesting, pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anterior ao da outorga.

(2) Target do plano em ações e opções SAN, a serem pagos em dinheiro ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

(3) Plano finalizado em 31/12/2021, com atingimento dos indicadores de performance em 72,25%. Em 31/03/2022, foi realizada entrega de 40.403 ações brutas, correspondente à parcela de 2022, restando 40.403 ações para pagamento em março/2023. Em 31/03/2023, o plano foi liquidado com a entrega da parcela final de 40.158 ações brutas, referente ao pagamento de 2023.

Nossos programas de longo prazo estão divididos em planos locais e globais, com indicadores de performance específicos e regras em hipótese de desligamento para ter direito ao recebimento.

Planos Globais de ILP

Atualmente, temos 4 planos globais lançados em 2019, 2020, 2021 e 2022. Os executivos elegíveis possuem incentivo com target em ações e opções do Grupo Santander (SAN), com pagamento após um período de diferimento de três anos e liquidação do valor equivalente em reais.

Modelo de Precificação

O modelo de precificação é baseado no modelo de Volatilidade Local ou modelo de Dupire, que permite a calibração simultânea de todas as opções europeias cotadas. Além deste modelo existe uma extensão para lidar com a incerteza nos dividendos, onde parte do valor do dividendo é considerado confirmado, e o restante está ligado ao desempenho do subjacente. Este modelo estendido está integrado em um motor PDE, que resolve numericamente a equação diferencial estocástica correspondente para calcular o valor esperado do produto.

Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

- O preço médio ponderado das ações (e preço de exercício) é de €3,104 com base na média ponderada de 15 dias entre 01/07/2022 e 27/01/2022
- A volatilidade esperada utilizada foi de 33,80
- As opções expiram em 01/02/2030
- Os dividendos esperados variam de aproximadamente 6,6 centavos no curto prazo (2022) a aproximadamente 5,75 centavos por ação por ano no longo prazo (2030)
- A curva de desconto utilizada dá um desconto de 0,96 para 2030

O preço de exercício, em todos os ciclos e caso atingidos os objetivos estabelecidos nos regulamentos, será o preço de mercado na data do exercício.

Planos de Incentivo de Longo Prazo (ILP)

Os planos de incentivo de longo prazo poderão ser outorgados de acordo com a estratégia de novas empresas no grupo ou negócios específicos.

Cada plano terá um contrato específico e sua apuração e pagamento deverão ser aprovados pela governança estabelecida, observando resoluções normativas locais e globais.

O valor referência de cada participante será convertido em ações SANB11, normalmente pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anteriores ao do pagamento do plano.

Ao final do período de *vesting* o pagamento seja das ações resultantes no caso dos planos locais, seja do valor equivalente às ações/opções dos planos globais são realizados com restrição de 1 ano, sendo este pagamento ainda sujeito à aplicação das cláusulas de *Malus/Clawback*, que poderão reduzir ou cancelar as ações a serem entregues em casos de descumprimento das normas internas e exposição a riscos excessivos.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

a.1) Impacto no Resultado

Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

		Consolidado	
		01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Programa	Tipo de Liquidação		
Local	Ações do Santander (Brasil)	4.804	6.721
Global	Ações e Opções sobre Ações do Santander Espanha	1.053	799

a.2) Remuneração Variável Referenciada em Ações

No plano de incentivo de longo prazo (diferimento) estão determinados os requisitos para pagamento das parcelas diferidas futuras da remuneração variável, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo, incluindo a possibilidade de aplicação de reduções ou cancelamentos em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano de remuneração variável com pagamento referenciado em ações do Banco Santander é dividido em 2 programas: (i) Coletivo Identificado e (ii) Demais Funcionários. Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

				Banco		Consolidado
Programa	Participantes	Tipo de Liquidação	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Coletivo Identificado	Membros do Comitê Executivo, Diretores Estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos e responsáveis das áreas de controle	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	28.109	3.061	29.876	3.719
Demais Funcionários	Funcionários de nível de Superintendência e demais funcionários com remuneração variável acima de um valor mínimo estabelecido	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	28.672	7.195	30.373	8.337

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

29. Gerenciamento de Riscos, Capital e Análise de Sensibilidade

a) Estrutura de Gerenciamento de Riscos

O Banco Santander segue o modelo baseado na gestão prudencial de seus riscos. Possui estruturas especializadas na gestão de cada um dos riscos abaixo relacionados, bem como uma área que realiza a Gestão Integrada de Riscos do Grupo, faz a gestão da auto avaliação do Perfil de Risco e controla o Apetite de Riscos (RAS) - que é aprovado pelo Conselho de Administração, atendendo às exigências do regulador local e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios.

Os princípios fundamentais que regem o modelo de governança de riscos são:

- Todos os funcionários são responsáveis pela gestão do risco – Cultura Risk Pro;
- Envolvimento da Alta Administração incentivando a gestão e o controle consistente dos riscos;
- Independência entre as funções de controle e gestão de riscos;
- A abordagem dos riscos é abrangente e prospectiva;
- A gestão e o controle dos riscos baseiam-se em informações oportunas, precisas e suficientemente granulares.

A. Risco de Crédito

A Gestão de Risco de Crédito consiste no acompanhamento e avaliação proativa dos indicadores da carteira e das novas operações de crédito, com vistas a garantir o crescimento sustentável e a qualidade da carteira do Banco Santander. Levando em consideração o cenário econômico, constantemente são elaboradas projeções de rentabilidade e inadimplência, a serem consideradas na redefinição das políticas de crédito, que afetam tanto a avaliação de crédito para um determinado cliente quanto para determinado perfil de clientes com características similares. Essa avaliação de crédito deve observar e obedecer ao controle de Apetite de Riscos que é determinado pelo Banco Santander.

Outro aspecto importante é a gestão preventiva de crédito. Essa gestão tem um papel fundamental na manutenção da qualidade da carteira do Banco Santander. O acompanhamento constante da base de clientes faz parte da rotina diária das áreas comerciais, sempre contando com o apoio das áreas centrais.

O acompanhamento da carteira e os clientes é realizado de forma tempestiva, a fim de mitigar eventos e impactos de liquidez das empresas com o monitoramento do incremento de riscos nos portfólios.

Para medição da qualidade de crédito de um cliente ou de uma operação, o Banco Santander utiliza modelos próprios de score/rating internos, contando com a área de Metodologia e Validação independentes.

Na reestruturação e recuperação de crédito, o Banco utiliza equipes de cobrança específicas, podendo ser:

- Equipes internas especializadas, com atuação direta junto aos clientes inadimplentes, com maiores faixas de atraso e com valores expressivos; e
- Parceiros externos especializados em cobrar, notificar e ajuizar clientes de acordo com os critérios internos.

A venda de carteira de créditos inadimplentes é parte da estratégia de recuperação, podendo manter relacionamento e meios transacionais com os clientes cedidos.

Além disso, constitui Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito de acordo com a legislação vigente do Bacen e Conselho Monetário Nacional (Nota 8.e.).

B. Risco de Mercado

O Risco de Mercado pode ser resumido como a possibilidade de perda de uma instituição resultante da flutuação do mercado em relação ao seu posicionamento em operações sujeitas às exposições (taxas de juros, índices, preços, câmbio etc).

A Gestão do Risco de Mercado do Santander é aderente à Resolução CMN 4.557 e estabelece a estrutura de gestão deste risco proporcionando visibilidade para tomadas de decisões executivas, diálogo e transparência do posicionamento, apetite ao risco da instituição e monitoramento constante do perfil de risco.

A identificação, mensuração e acompanhamento de limites são realizados e divulgados por áreas independentes das unidades de negócio e seguem limites estabelecidos de acordo com as políticas e governança formal da Gestão Integrada de Riscos. O apetite ao Risco de Mercado da instituição é aprovado em altos níveis executivos e são definidos baseados em estudos criteriosos que levam em consideração o risco das estratégias das carteiras, sensibilidades oriundas das oscilações de mercado, “gaps” de liquidez e outros fatores que possam afetar as carteiras do Banco Santander.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

C. Risco Operacional e Controles Internos

A área de Risco Operacional & Controle Interno tem como missão perante o Banco Santander: Corroborar para o cumprimento dos objetivos estratégicos e o processo decisório, na adequação e atendimento aos requerimentos obrigatórios, na manutenção da solidez, confiabilidade, redução e mitigação das perdas por riscos operacionais, além da implementação, disseminação da cultura de Riscos Operacionais.

O modelo de gestão de riscos operacionais do Santander está fundamentado nas melhores práticas e tem como premissa avaliar, monitorar, controlar e implementar melhorias para reduzir a exposição aos riscos, alinhado ao apetite de risco aprovado pelo Conselho de Administração, além de adotar definições do Comitê da Basileia e Banco Central do Brasil para riscos operacionais. O modelo de governança do Banco é baseado nas três linhas de defesa e dispõe de pessoas, estruturas, políticas, metodologias e ferramentas para respaldar na adequada gestão do risco operacional.

O Modelo de Controles Internos é baseado na metodologia desenvolvida pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), cobrindo os componentes estratégicos, operacionais, de divulgação financeira e de Compliance, cumprindo com os requerimentos dos reguladores BACEN, CVM, B3, SUSEP e lei Sarbanes-Oxley - SOX (Securities and Exchange Commission).

D. Os negócios do Banco são altamente dependentes do correto funcionamento dos sistemas de tecnologia da informação

Os negócios do Banco dependem em grande parte da habilidade dos sistemas de tecnologia da informação de processar de maneira correta um grande número de transações de forma eficiente e precisa, e da capacidade do Banco de confiar em tecnologias digitais, serviços de computador e e-mail, software e redes, bem como no processamento, armazenamento e transmissão seguros de informações confidenciais e outras informações nos sistemas de computador e de rede. O funcionamento adequado do controle financeiro, gestão de risco, contabilidade, serviço ao cliente e outros sistemas de processamento de dados do Banco é essencial para as atividades e sua habilidade de concorrer efetivamente.

E. Compliance e Gestão de Risco Reputacional

O gerenciamento de risco de Compliance visa supervisionar a adesão às normativas aplicáveis ao Grupo Santander Brasil, assim como, princípios de boa conduta e valores, em benefício de funcionários, Clientes, acionistas e à comunidade em geral.

F. Unidade de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) e Combate ao Financiamento ao Terrorismo (CFT)

Área responsável por promover o desenvolvimento da prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo nas diferentes unidades de negócios. Também responsável pelas diretrizes da política de aceitação de clientes do Banco. Estabelece normativos, procedimentos e aculturação relativos ao tema. Supervisiona e monitora os riscos inerentes nos produtos e transações realizadas.

G. Risco Socioambiental

A fim de promover o desenvolvimento de negócios sustentáveis e de forma mais segura, o Banco Santander realiza a gestão permanente dos riscos que envolvem nossas atividades e que possam trazer impactos à Organização, acionistas, clientes, sociedade e meio ambiente.

Neste sentido, o Banco Santander dispõe da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), que estabelece diretrizes e consolida políticas específicas para as práticas sociais, ambientais e climáticas nos negócios e no relacionamento com as partes interessadas. Essas práticas incluem a análise dos riscos social, ambiental e climático, para concessão de crédito, dos clientes Atacado e do segmento Empresas 3 do Varejo (um dos segmentos de Pessoa Jurídica do Banco), que possuem limites ou risco de crédito acima de R\$5 milhões. Estes clientes são enquadrados em 14 setores de atenção socioambiental. Esta análise também abrange operações do agro (incluindo clientes pessoa física), crédito imobiliário, projetos, garantias, fusões e aquisições. A análise de Risco Socioambiental e Climático tem como objetivo subsidiar e mitigar as questões de risco operacional, risco de capital, risco de crédito e risco reputacional, sempre com uma visão de riscos integrados.

Desde 2009, o Santander é signatário dos Princípios do Equador, sendo este conjunto de diretrizes empregado na análise dos riscos socioambientais e climáticos no financiamento de grandes projetos de infraestrutura, mesmo aqueles que eventualmente não sejam enquadrados nestes princípios. A estrutura de gestão mencionada está alinhada ao atendimento das resoluções CMN nº 4.943 e nº 4.945 que passaram a vigorar em julho/2022, determinando que as organizações tenham um olhar mais apurado no gerenciamento dos riscos associados a questões sociais, ambientais e climáticas, além de uma Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

H. Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para uma gestão efetiva de capital, o Santander adota uma governança robusta que suporta todos os processos relacionados ao tema visando:

- Definir de forma clara e coerente as funções de cada equipe envolvida na gestão do capital;
- Garantir que os limites das métricas de capital estabelecidos na gestão, no apetite ao risco e no RPA (Risk Profile Assessment) sejam cumpridos;
- Garantir que as ações referentes à estratégia do Banco levem em consideração os impactos gerados na alocação de capital;
- Garantir que a Administração participe ativamente da gestão e seja informada com recorrência sobre o comportamento das métricas de capital.

No Banco Santander, há uma Vice-Presidência Executiva responsável pelo gerenciamento de capital nomeada pelo Conselho de Administração; além disso, existem políticas institucionais de capital, que atuam como diretrizes para a gestão, controle e reporte de capital (cumprindo assim com todos os requerimentos definidos na Resolução CMN nº 4.557/2017).

Para maiores informações, vide publicação “Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital – Resolução nº 4.557/ BACEN” na página <https://www.santander.com.br/ri/gerenciamento-de-risco>.

b) Limites Operacionais

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.958/2021 a exigência de PR está em 11,50%, incluindo 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência, mais 2,50% de Adicional de Conservação de Capital e 1,00% de Adicional Sistêmico. O PR Nível I é de 9,50% e o Capital Principal Mínimo de 8,00%. Em continuidade com a adoção das regras estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.955/2021, a apuração dos índices de capital é calculada de forma consolidada com base nas informações do Conglomerado Prudencial, cuja definição é estabelecida pela Resolução CMN nº 4.950/2021, como demonstrado a seguir:

	31/03/2023	31/12/2022
Patrimônio de Referência Nível I	78.318,8	75.943,7
Capital Principal	71.675,7	69.229,0
Capital Complementar (Nota 17.b)	6.643,2	6.714,7
Patrimônio de Referência Nível II (Nota 17.b)	13.254,0	13.109,8
Patrimônio de Referência (Nível I e II)	91.572,9	89.053,5
Risco de Crédito (1)	582.238,2	559.230,6
Risco de Mercado (2)	24.142,9	19.332,1
Risco Operacional	56.759,7	60.073,2
Total de RWA (3)	663.140,8	638.635,9
Índice de Basileia Nível I	11,81	11,89
Índice de Basileia Capital Principal	10,81	10,84
Índice de Basileia Patrimônio de Referência	13,81	13,94

(1) As exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são baseados nos procedimentos estabelecidos pela Circular Bacen 3.644, de 4 de março de 2013 e suas complementações posteriores através das redações da Circular Bacen 3.714 de 20 de agosto de 2014 e Circular Bacen 3.770 de 29 de outubro de 2015.

(2) Inclui as parcelas para as exposições de risco de mercado sujeitas as variações de taxas de juros (RWAjur1), dos cupons de moeda estrangeira (RWAjur2), índices de preços (RWAjur3), e dos cupons de taxa de juros (RWAjur4), do preço de mercadorias commodities (RWAcom), do preço de ações classificadas na carteira de negociação (RWAacs) e parcelas para exposição de ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas a variação cambial (RWAcam).

(3) Risk Weighted Assets ou ativo ponderado pelo risco

O Banco Santander, divulga o Relatório de Gerenciamento de Riscos com informações referentes à gestão de riscos, descrição sucinta do Plano de Recuperação, gestão de capital, PR e RWA. O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do Patrimônio de Referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do Patrimônio de Referência ajustado na forma da Resolução CMN nº 4.957/2021. O Banco Santander encontra-se enquadrado nos requerimentos estabelecidos.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

c) Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação (Trading Book) e carteira bancária (Banking Book), conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Banco Central do Brasil . A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação. A carteira banking consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais hedges. Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e bancária.

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM nº 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco.

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira banking, para cada um dos cenários das carteiras do dia 31 de Março de 2023.

Carteira Negociação		Consolidado		
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(5.250)	(168.140)	(336.281)
Cupom de taxa de juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(117)	(1.835)	(3.671)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(3.501)	(88.720)	(177.440)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(1.621)	(14.327)	(28.654)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(10)	(8.690)	(17.381)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(13.409)	(335.237)	(670.474)
Eurobond/Treasury/Global	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(2.436)	(26.428)	(52.856)
Ações e índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(1.084)	(27.094)	(54.187)
Commodities	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Mercadorias (Commodities)	(13)	(310)	(619)
Total (1)		(27.441)	(670.781)	(1.341.563)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Cenário 1: Choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações);

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Carteira Banking		Consolidado		
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(89.619)	(2.962.618)	(6.199.847)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(17.600)	(465.781)	(856.046)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(34.339)	(554.566)	(1.013.525)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(12.465)	(126.267)	(244.831)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(1.367)	(19.941)	(39.919)
Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(28.256)	(303.306)	(625.209)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	66	1.642	3.284
Total (1)		(183.580)	(4.430.837)	(8.976.093)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Cenário 1: choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas);

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

30. Reestruturações Societárias

Durante o período findo em 31 de março de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco Santander", "Santander Brasil" ou "Companhia"):

a) Investimento da Lexisnexis Serviços de Análise de Risco Ltda. na Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

Em 20 de dezembro de 2022, o Banco Santander (Brasil) S.A. ("Santander"), em conjunto com os demais acionistas, realizou o fechamento da operação de investimento, por meio de subscrição de novas ações, pela Lexisnexis Serviços de Análise de Risco Ltda. ("Lexisnexis") na Gestora de Inteligência de Crédito S.A. ("GIC"). Com a conclusão da subscrição a Lexisnexis passa a ser acionista titular de ações equivalentes a 20% (vinte por cento) do capital social da GIC.

Com a implementação do fechamento e a entrada da Lexisnexis na GIC, o Santander passa a ser titular de 15,559% das ações de emissão da GIC.

b) Venda da totalidade da participação detida pela Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. no Banque PSA Finance, S.A. e pela Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. na PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda.

Em 29 de novembro de 2022, a Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Aymoré") e a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("Santander Corretora de Seguros") formalizaram, junto ao Banque PSA Finance, S.A. ("Banque PSA") e Stellantis Services Ltd. ("Stellantis Services"), determinado contrato de compra e venda de participações societárias e outras avenças referente a venda de participações societárias detida (a) pela Aymoré, representando 50% (cinquenta por cento) do capital social do Banco PSA Finance Brasil S.A., para o Banque PSA, e (b) pela Santander Corretora de Seguros, representando 50% (cinquenta por cento) do capital social da PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda., para a Stellantis Services ("Operação").

A efetivação da Operação estará sujeita à implementação de determinadas condições usuais nesse tipo de transação, incluindo as aprovações regulatórias aplicáveis.

c) Investimento da Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. na Biomas – Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.

Em 9 de novembro de 2022, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("Santander Corretora") celebrou um acordo de investimento para se tornar acionista ("Operação") da Biomas – Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. ("Biomas"). A Biomas é uma empresa constituída com a finalidade de prestar serviços voltados para o desenvolvimento e execução de atividades destinadas à restauração e conversação da biodiversidade e ecossistemas naturais, se alinhando, portanto, com os propósitos ESG (Environmental, Social and Governance) do Grupo Santander.

A efetivação da Operação estará sujeita à celebração dos instrumentos definitivos e à implementação de determinadas condições usuais nesse tipo de transação, incluindo as aprovações regulatórias aplicáveis.

d) Cisão Total da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. para Return Capital S.A. e Liderança Serviços Especializados em Cobrança Ltda.

Em 31 de outubro de 2022, a Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. ("Atual") foi cindida totalmente tendo seu patrimônio absorvido por ambas suas controladas diretas, Return Capital S.A. ("Return") e Liderança Serviços Especializados em Cobrança Ltda. ("Liderança") de acordo com as proporções estabelecidas no Protocolo e Justificação da operação. Com a implementação da cisão total a Return teve seu capital aumentado em R\$ 3.990.617.559,32 e a Liderança em R\$ 267.027.054,61, ambas passando a ser detidas diretamente pelo Banco Santander (Brasil) S.A. como o único acionista da Return e único sócio da Liderança.

e) Aquisição de participação na SX Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda.

Em 26 de setembro de 2022, o Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco Santander") subscreveu o aumento de capital na SX Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda ("SX Tools") passando a ser o único sócio da sociedade. Em 30 de setembro de 2022, estava pendente a integralização do capital. A SX Tools irá atuar primariamente na prestação de serviços ao Banco Santander e empresas do

Notas Explicativas

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Grupo e irá concentrar as contratações de fornecedores de tecnologias voltadas para prestação de tais serviços.

f) Aquisição de participação na CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.

Em 21 de janeiro de 2022, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("Santander Corretora"), em conjunto com outros investidores, junto a CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A. ("CSD BR") e seus respectivos acionistas, determinado acordo de investimento e outras avenças ("Acordo") com vistas à subscrição de participação minoritária na CSD BR ("Operação"). A CSD BR opera como uma registradora de ativos financeiros, derivativos, valores mobiliários e apólices de seguro, autorizada pelo Banco Central do Brasil, pela Comissão de Valores Mobiliários e pela Superintendência de Seguros Privados. Após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas no Acordo, o fechamento da Operação ocorreu em 26 de maio de 2022, de forma que a Santander Corretora passou a deter 20% (vinte por cento) da participação acionária da CSD BR.

g) Venda da totalidade da participação detida na Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. e Paytec Logística e Armazém Ltda.

Em 26 de maio de 2022, o Banco Santander celebrou, junto à Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A. – Instituição de Pagamento ("Getnet IP"), o contrato de compra e venda de quotas, transferência de titularidade e outras avenças, de 100% das quotas sociais da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. ("Operação"). Com a implementação da Operação a Getnet IP passou a deter diretamente 100% das quotas da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda e indiretamente o controle da Paytec Logística e Armazém Ltda.

h) Aquisição de Participação Societária na Monetus Investimentos Ltda. e Monetus Corretora de Seguros Ltda.

Em 15 de junho de 2021, a Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Santander DTVM", nova denominação social da PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Toro CTVM"), e Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos" e, em conjunto com a Toro CTVM, "Toro") celebraram, junto aos sócios de Monetus Investimentos Ltda., e Monetus Corretora de Seguros Ltda. (em conjunto "Monetus"), acordo de investimentos e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, a Toro Investimentos passaria a deter 100% do capital social da Monetus ("Operação"). A Monetus, originária de Belo Horizonte, exerce suas atividades por meio de aplicativo de investimento automatizado baseado em objetivos. Após o cumprimento das condições precedentes aplicáveis, o fechamento da Operação foi formalizado em 4 de janeiro de 2022.

i) Aquisição de Participação Societária na Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda. e Mob Soluções em Tecnologia Ltda.

Em 15 de junho de 2021, a Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Santander DTVM", nova denominação social da PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Toro CTVM"), e Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos" e, em conjunto com a Toro CTVM, "Toro") celebraram, junto aos sócios da Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda., e Mob Soluções em Tecnologia Ltda (em conjunto "Mobills"), acordo de investimentos e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, a Toro Investimentos passaria a deter 100% do capital social da Mobills ("Operação"). Com sede no Ceará, a Mobills possui uma variedade de aplicativos financeiros que contam com uma grande base de usuários, em especial relacionados a planejamento financeiro. Após o cumprimento das condições precedentes aplicáveis, o fechamento da Operação foi formalizado em 4 de janeiro de 2022.

31. Outras Informações

a) As coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$ 51.578.614 (31/12/2022 - R\$ 49.017.204) no Banco e R\$ 51.578.614 (31/12/2022 - R\$ 49.017.204) no Consolidado.

Notas Explicativas

b) O valor total de fundos de investimento sob gestão do Conglomerado Santander é de R\$ 14.393.739 (31/12/2022 - R\$ 18.934.221) e o total de fundos de investimento administrados é de R\$ 221.982.639 (31/12/2022 - R\$ 265.517.852) registrados em contas de compensação.

c) Os seguros vigentes em 31 de março de 2023, correspondentes a cobertura de incêndios, desastres naturais e outros riscos relacionados aos imóveis, têm valor de cobertura de R\$ 9.214.986 (31/12/2022 - R\$ 9.214.986) no Banco e no Consolidado. Além disso no Banco e no Consolidado em 31 de março de 2023, existem outras apólices vigentes para coberturas de riscos relativos a fraudes, responsabilidade civil e outros ativos no valor de R\$ 1.546.050 (31/12/2022 - R\$ 1.546.050).

d) Entre 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não houve operações ativas vinculadas e obrigações por operações ativas vinculadas.

e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - No âmbito das resoluções CMN 3.263/2005 e 4.018/2011 - o Banco Santander possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas físicas e jurídicas integrantes ou não do SFN, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes as quais possuam essa modalidade de acordo. Esses acordos estabelecem que as obrigações de pagamento para com o Banco Santander, decorrentes de operações de crédito e derivativos, na hipótese de inadimplência da contraparte, serão compensadas com as obrigações de pagamento do Banco Santander junto à contraparte.

f) Outros Compromissos - o Banco Santander possui duas modalidades de contratos de aluguel: canceláveis e não canceláveis. As canceláveis são propriedades, principalmente utilizadas como agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste, enquadrados no conceito de arrendamento mercantil operacional. O total dos pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis é demonstrado a seguir:

	31/03/2023	31/12/2022
Até 1 Ano	267.587	284.945
Entre 1 a 5 Anos	993.183	1.044.715
Mais de 5 Anos	173.951	224.536
Total	1.434.721	1.554.196

Adicionalmente, o Banco Santander possui contratos com prazo indeterminado, no montante de R\$650 (31/12/2022 - R\$700) correspondente ao aluguel mensal dos contratos com esta característica. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional, reconhecidos como despesas em 2022, foram no valor de R\$388.689 (2022 - R\$391.408).

Os contratos de aluguel serão reajustados anualmente, conforme legislação em vigor, sendo que o maior percentual é de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM). Fica assegurado ao locatário o direito de denunciar unilateralmente estes contratos, a qualquer tempo, conforme cláusulas contratuais e legislação em vigor.

g) Valor de mercado dos Ativos e Passivos - O Banco Santander classifica as mensurações ao valor de mercado usando a hierarquia de valor de mercado que reflete o modelo utilizado no processo de mensuração, e está de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações e derivativos listados. Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados a maioria dos Títulos do Governo Brasileiro (principalmente LTN, LFT, NTN-B e NTN-F), ações em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo. Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

Nível 2: São os derivados de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços). Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente por Títulos Públicos (compromissada, LCI Cancelável e NTN) em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível 1. Para os derivativos negociados em balcão, para a avaliação de instrumentos financeiros (basicamente swaps e opções), utilizam-se normalmente dados de mercado observáveis como, taxas de câmbio, taxas de juros, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado. No apreamento dos instrumentos financeiro mencionados, utiliza-se a metodologia do modelo de Black-Scholes (opções de taxa de câmbio, opções de índice de taxa de juros, caps e floors) e do método do valor presente (desconto dos valores futuros por curvas de mercado).

Notas Explicativas

Nível 3: São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis). Quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, o Banco Santander utiliza modelos desenvolvidos internamente, visando mensurar adequadamente o valor justo destes instrumentos. No nível 3 são classificados, principalmente, Instrumentos de baixa de liquidez. Os derivativos não negociados em bolsa e que não possuem informações observáveis num mercado ativo foram classificados como nível 3, e estão compostos, incluindo derivativos exóticos.

Em milhares de Reais			2023		
Ativo	Valor Contábil	Valor de Mercado	1	2	3
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	76.115.942	76.115.942	4.337.847	66.951.145	4.826.950
Títulos e Valores Mobiliários	216.178.161	215.937.039	153.394.324	7.938.567	54.604.148
Instrumentos Financeiros Derivativos	24.729.767	24.729.767	-	24.344.880	384.887
Operações de Crédito	418.171.984	413.733.070	-	-	413.733.070
Total	735.195.854	730.515.818	157.732.171	99.234.592	473.549.055

Em milhares de Reais			2022		
Ativo	Valor Contábil	Valor de Mercado	1	2	3
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	69.677.251	69.677.251	7.828.888	57.043.732	4.804.631
Títulos e Valores Mobiliários	206.243.602	206.044.571	138.840.517	14.148.955	53.055.099
Instrumentos Financeiros Derivativos	21.115.580	21.115.580	-	20.842.648	272.932
Operações de Crédito	411.414.378	407.040.905	-	-	407.040.905
Total	708.450.811	703.878.307	146.669.405	92.035.335	465.173.567

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o valor de mercado e seus respectivos valores de mercado em 31 de março de 2023 e de 31 de dezembro de 2022:

Em milhares de Reais			2023		
Passivo	Valor Contábil	Valor de Mercado	1	2	3
Depósitos	429.480.414	429.469.656	-	-	429.469.656
Captações no Mercado Aberto	115.061.439	115.039.458	-	115.039.458	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	82.688.525	82.688.525	-	-	82.688.525
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	139.765.303	140.253.259	-	-	140.253.259
Instrumentos Financeiros Derivativos	23.015.228	23.015.228	-	22.704.071	311.157
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	19.641.079	19.641.079	-	-	19.641.079
Total	809.651.988	810.107.205	-	137.743.529	672.363.676

Em milhares de Reais			2022		
Passivo	Valor Contábil	Valor de Mercado	1	2	3
Depósitos	420.928.829	420.911.528	-	-	420.911.528
Captações no Mercado Aberto	109.760.924	109.736.191	-	109.736.191	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	81.721.122	81.721.121	-	-	81.721.121
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	127.409.086	125.851.388	-	-	125.851.388
Instrumentos Financeiros Derivativos	19.858.420	19.858.420	-	19.624.658	233.762
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	19.537.618	19.537.618	-	-	19.537.618
Total	779.215.999	777.616.266	-	129.360.849	648.255.417

Notas Explicativas

h) Resultados recorrentes/não recorrentes

	Banco					
	2023			2022		
	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 31/03/2023	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 31/03/2022
Receitas da Intermediação Financeira	23.730.827	-	23.730.827	(9.070.965)	-	(9.070.965)
Despesas da Intermediação Financeira	(24.737.238)	-	(24.737.238)	16.663.554	-	16.663.554
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(1.006.411)	-	(1.006.411)	7.592.589	-	7.592.589
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (a)	1.057.702	(55.848)	1.001.854	(2.581.044)	(59.777)	(2.640.821)
Resultado Operacional	51.291	(55.848)	(4.557)	5.011.545	(59.777)	4.951.768
Resultado não Operacional (b)	44.976	-	44.976	29.337	347.447	376.784
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	96.267	(55.848)	40.419	5.040.882	287.670	5.328.552
Imposto de Renda e Contribuição Social (a/b)	2.446.762	25.131	2.471.893	(745.767)	(133.791)	(879.558)
Participações no Lucro	(446.683)	-	(446.683)	(531.619)	-	(531.619)
Lucro Líquido	2.096.346	(30.717)	2.065.629	3.763.496	153.879	3.917.375

	Consolidado					
	2023			2022		
	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 31/03/2023	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 31/03/2022
Receitas da Intermediação Financeira	26.993.674	-	26.993.674	(5.695.103)	-	(5.695.103)
Despesas da Intermediação Financeira	(24.700.664)	-	(24.700.664)	15.319.229	-	15.319.229
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.293.010	-	2.293.010	9.624.126	-	9.624.126
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (a)	(160.215)	(77.495)	(237.710)	(3.938.400)	(59.777)	(3.998.177)
Resultado Operacional	2.132.795	(77.495)	2.055.300	5.685.726	(59.777)	5.625.949
Resultado não Operacional (b)	80.697	-	80.697	24.056	347.447	371.503
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	2.213.492	(77.495)	2.135.997	5.709.782	287.670	5.997.452
Imposto de Renda e Contribuição Social (a/b)	477.947	34.873	512.820	(1.405.620)	(133.791)	(1.539.411)
Participações no Lucro	(558.883)	-	(558.883)	(475.629)	-	(475.629)
Participações dos Acionistas Minoritários	(27.099)	-	(27.099)	(36.527)	-	(36.527)
Lucro Líquido	2.105.457	(42.622)	2.062.835	3.792.006	153.879	3.945.885

- a) Amortização de ágio em investimento reconhecido como Outras Despesas Operacionais no valor antes de tributos de R\$55.848 e R\$77.495 (2022 - R\$59.777) no Banco e no Consolidado respectivamente, com impacto líquido de tributos de R\$30.717 e R\$42.622 (2022 - R\$37.217).
- b) Resultado não operacional na desmutualização da sociedade CIP S.A em 2022, no valor antes de impostos de R\$347.447 (líquido de tributos: R\$ 191.096), no Banco e no Consolidado).

32. Eventos Subsequentes

O Conselho de Administração do Banco Santander, em reunião realizada em 13 de abril de 2023, foi apresentada aos Conselheiros a proposta da Diretoria Executiva da Companhia, ad referendum das Assembleias Gerais Ordinárias a serem realizadas até o dia 30 de abril de 2024, respectivamente, para a declaração e o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, nos termos dos artigos 17, inciso XVIII e 37, § 2º do Estatuto Social da Companhia com base no resultado do trimestre encerrado em 31 de março de 2023, no montante

bruto de R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais). Os juros sobre Capital Próprio serão imputados integralmente nos dividendos obrigatórios a serem distribuídos pela Companhia referentes ao exercício de 2023.

Notas Explicativas

Notas Explicativas

Banco Santander (Brasil) S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Preparadas de Acordo com o IAS 34

31 de março de 2023

Simplex | Pessoal | Justo



Notas Explicativas

1. Contexto operacional, apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas e outras informações

a) Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado direta e indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Prudencial (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade por ações, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041, Cj.281, Bloco A, Cond. Wtorre JK – Vila Nova Conceição – São Paulo – SP. O Banco Santander opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de crédito imobiliário, de arrendamento e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de instituição de pagamento, administração de consórcios, corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, financiamento ao consumo, plataformas digitais, gestão de benefícios, gestão e recuperação de créditos não performados, capitalização e previdência privada, e fornecimento e administração de vales alimentação, refeição e outros. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Os benefícios e custos correspondentes aos serviços prestados são absorvidos entre as mesmas e são realizados no curso normal dos negócios e em condições comutativas.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas para o período findo em 31 março de 2023 na reunião realizada em 24 de abril de 2023.

As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes, de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco e parecer favorável do Conselho Fiscal do Banco Santander.

b) Apresentação das Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas (preparadas de acordo com o IAS 34)

As Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram elaboradas de acordo com as normas da International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pela International Accounting Standards Board (IASB), e as interpretações emitidas pela IFRS Interpretations Committee (nome atual do International Financial Reporting Interpretations Committee – IFRIC). Todas as informações relevantes especificamente relacionadas às demonstrações financeiras do Banco Santander, e somente com relação a estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às informações utilizadas pelo Banco Santander em sua administração.

Para fins de melhor comparabilidade, foram reclassificados, na demonstração de fluxos de caixa, alguns saldos comparativos referentes a resultado em garantias financeiras prestadas, efeitos das mudanças das taxas de câmbio em ativos e passivos e redução (aumento) em outros ativos e passivos financeiros.

c) Outras Informações

c.1) Adoção de novas normas e interpretações

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023:

- IFRS 17 - Em maio de 2017, o IASB emitiu o IFRS para contratos de seguros que visa substituir o IFRS 4. O IFRS 17 tem como data de implementação 1º de janeiro de 2023. Esta norma tem o objetivo de demonstrar maior transparência e informações úteis nas demonstrações financeiras, sendo uma das principais mudanças o reconhecimento dos lucros a medida da entrega dos serviços de seguros, a fim de avaliar o desempenho das seguradoras ao longo do tempo. O Banco Santander avaliou e concluiu que o impacto da adoção IFRS 17 é imaterial.

- **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis"**: o objetivo é esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023 e não há impacto para o Santander.

- **Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro**: esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. Sem impacto para o Santander.

- **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro**: requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e

Notas Explicativas

especial, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. O Santander já adota esse procedimento.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Banco.

c.2) Estimativas utilizadas

Os resultados consolidados e a apuração do patrimônio consolidado são impactados por políticas contábeis, premissas, estimativas e métodos de mensuração utilizados pelos administradores do Banco na elaboração das demonstrações financeiras. O Banco faz estimativas e premissas que afetam os valores informados de ativos e passivos dos períodos futuros. Todas as estimativas e premissas requeridas, em conformidade com os IFRSs, são a melhor estimativa da Administração de acordo com a norma aplicável.

Nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, as estimativas são feitas pela Administração do Banco e das entidades consolidadas em ordem para quantificar certos ativos, passivos, receitas e despesas e divulgações de notas explicativas.

c.2.1) Estimativas críticas

As estimativas e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos saldos contábeis de certos ativos, passivos, receitas e despesas e nas divulgações de notas explicativas, estão descritas abaixo:

i. Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e os que não são mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação.

Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada período, mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

O Banco Santander classifica as mensurações ao valor justo usando a hierarquia de valor justo que reflete o modelo utilizado no processo de mensuração, segregando os instrumentos financeiros entre os Níveis I, II ou III.

As notas 2.e & 46.c8 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2022, apresentam a prática contábil e análise de sensibilidade para os Instrumentos Financeiros, respectivamente.

ii. Provisões para perdas sobre créditos por redução ao valor recuperável

O valor contábil de ativos financeiros não recuperáveis é ajustado por meio do registro de uma provisão para perda a débito de "Perdas com ativos financeiros (líquidas) – Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado" na demonstração consolidada do resultado. A reversão de perdas previamente registradas é reconhecida na demonstração consolidada do resultado no período em que a redução ao valor recuperável diminuir e puder ser relacionada objetivamente a um evento de recuperação.

Para medir individualmente a perda por redução ao valor recuperável de empréstimos avaliados quanto a redução ao valor recuperável, o Banco considera as condições da contraparte, tais como sua situação econômica e financeira, nível de endividamento, capacidade de geração de renda, fluxo de caixa, administração, governança corporativa e qualidade de controles internos, histórico de pagamentos, experiência no setor, contingências e limites de crédito, bem como características de ativos, como sua natureza e finalidade, tipo, suficiência e garantias de nível de liquidez e valor total de crédito, e também com base na experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação.

Para medir a perda por redução ao valor recuperável de empréstimos avaliados coletivamente quanto à redução ao valor recuperável, o Banco separa os ativos financeiros em grupos levando em consideração as características e similaridades de risco de crédito, ou seja, de acordo com o segmento, tipo de ativos, garantias e outros fatores associados à experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação.

As notas 2.h & 46.b2 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2022, apresentam a prática contábil e medidas de mensuração do risco de crédito, respectivamente.

iii. Provisões para fundos de pensão

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por empresa especializada, ao final de cada exercício, com vigência para o período subsequente e são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado nas linhas de Despesas com juros e similares e Provisões (líquidas).

O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos correntes e passados.

Detalhes adicionais estão na nota 2.w. das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas

Ativos, passivos e passivos contingentes

As provisões para os processos judiciais e administrativos são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

A nota explicativa 2.q apresenta informações e eventuais mudanças significativas sobre as provisões e nos ativos e passivos contingentes do Banco entre 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022.

v. Ágio

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade, pelo menos uma vez ao ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo.

A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso e, para este efeito, é estimado o fluxo de caixa para um período mínimo de 5 anos. O fluxo de caixa foi preparado considerando vários fatores, como: (i) projeções macroeconômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outras; (ii) comportamento e estimativas de crescimento do sistema financeiro nacional; (iii) aumento dos custos, retornos, sinergias e plano de investimentos; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade. A adoção dessas estimativas envolve a probabilidade de ocorrência de eventos futuros e a alteração de algum destes fatores poderia ter um resultado diferente. A estimativa do fluxo de caixa é baseada em avaliação preparada por empresa especializada independente, anualmente ou sempre que houver indícios de redução ao seu valor de recuperação, a qual é revisada e aprovada pela Administração.

Detalhes adicionais estão na nota 7.

vi. Expectativa de realização de créditos tributários

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera recuperar ou pagar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos de prejuízos fiscais e a base negativa da CSLL acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado. Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados.

Outros ativos fiscais diferidos (créditos de prejuízos fiscais acumulados) somente são reconhecidos se for considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes para que possam ser utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos são revistos na data de cada balanço patrimonial, realizando-se os ajustes apropriados com base nas constatações das análises realizadas. A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos do Banco está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

Para detalhes adicionais ver nota 2.z das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

30. Base para consolidação

Abaixo estão destacadas as entidades controladas, diretas e indiretas, e fundos de investimento incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas do Banco Santander. Informações semelhantes sobre as empresas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial pelo Banco são fornecidas na nota 5.

Investimentos	Ramo de Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		31/03/2023	
		Ações		Participação Direta	Participação Consolidado
		Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais		
Controladas do Banco Santander					
Aymoré Crédito. Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI)	Financeira	50.159	-	100,00%	100,00%
Banco RCI Brasil S.A.	Banco	81	81	39,89%	39,89%
Ben Benefícios e Serviços Instituição de Pagamentos S.A.(BEN Benefícios)	Meio de Pagamento	90.000	-	100,00%	100,00%
Esfera Fidelidade S.A.	Prestação de Serviços	10.001	-	100,00%	100,00%
GIRA - Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A. (GIRA)	Tecnologia	381	-	80,00%	80,00%
Liderança Serviços Especializados em Cobranças Ltda.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	257.306	-	100,00%	100,00%

Notas Explicativas

	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito				
Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A.		31.857	-	100,00%	100,00%
	Prestação de Serviços				
Rojo Entretenimento S.A.		7.417	-	94,60%	94,60%
	Prestação de Serviços de Meios Digitais				
Sanb Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.		71.181	-	100,00%	100,00%
Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap)	Holding	23.538.159	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Brasil Consórcio)	Consórcio	575.670	-	100,00%	100,00%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (Santander CCVM)	Corretora	14.067.640	14.067.640	99,99%	99,99%
Santander Corretora de Seguros. Investimentos e Serviços S.A. (Santander Corretora de Seguros)	Corretora	7.184	-	100,00%	100,00%
Santander Holding Imobiliária S.A.	Holding	558.601	-	100,00%	100,00%
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing)	Leasing	164	-	100,00%	100,00%
	Prestação de Serviços de Tecnologia				
F1RST Tecnologia e Inovação Ltda.		241.941	-	100,00%	100,00%
	Prestação de Serviços de Call Center				
SX Negócios Ltda.		75.050	-	100,00%	100,00%
	Prestação de Serviços				
SX Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda.		192.000	-	100,00%	100,00%
Controladas da Aymoré CFI					
Banco PSA Finance Brasil S.A. (Banco PSA)	Banco	105	-	50,00%	50,00%
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	Banco	150.000	-	50,00%	50,00%
Solution 4Fleet Consultoria Empresarial S.A. (Solution 4Fleet)	Tecnologia	328	-	80,00%	80,00%
Controlada da Santander Leasing					
Banco Bandepe S.A.	Banco	3.589	-	100,00%	100,00%
Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander DTVM)	Distribuidora	461	-	100,00%	100,00%
Controladas da Sancap					
Santander Capitalização S.A.	Capitalização	64.615	-	100,00%	100,00%
Evidence Previdência S.A.	Previdência	42.819.564	-	100,00%	100,00%
Controlada da Santander Holding Imobiliária S.A.					
Summer Empreendimentos Ltda.	Real Estate	17.084	-	0,00%	100,00%
Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A. (Apê11)	Tecnologia	3.808	-	0,00%	90,00%
Controlada da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.					
Toro Corretora de Títulos e de Valores Mobiliários Ltda. (Toro CTVM)	Corretora	21.559	-	0,00%	62,51%
Toro Investimentos S.A.	Investimentos	44.101	-	0,00%	14,78%
Controlada da Toro Corretora de Títulos e de Valores Mobiliários Ltda.					
Toro Investimentos S.A.	Investimentos	228.461	-	0,00%	76,55%
Controlada em Conjunto da Sancap					
Santander Auto S.A.	Tecnologia	22.452	-	0,00%	50,00%
Controlada da Toro Investimentos S.A.					
Monetus Investimentos S.A.	Investimentos	918.264	-	0,00%	100,00%
Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda.	Tecnologia	1.122.000	-	0,00%	100,00%
Controlada da Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda.					
Mob Soluções em Tecnologia Ltda.	Tecnologia	20	-	0,00%	100,00%
Controlada da Monetus Investimentos S.A.					
Mobills Corretora de Seguros Ltda.	Corretora	3.010	-	0,00%	100,00%

Notas Explicativas

		Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		31/03/2023		
			Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais	Participação Direta	Participação Consolidado
Investimentos		Ramo de Atividade				
Controladas em Conjunto do Banco Santander						
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. (EBP)	Outras	5.076	1.736	11,11%	11,11%	
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (Gestora de Crédito)	Birô de Crédito	8.144	1.756	15,56%	15,56%	
CIP S.A.	Outras	9.114	-	17,87%	17,87%	
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros						
Webmotors S.A.	Tecnologia	425.126.827	-	0,00%	70,00%	
Tecnologia Bancária S.A. (TecBan)	Outras	743.944	68.771	0,00%	18,98%	
Stellantis Corretora de Seguros e Serviços Ltda.	Corretora de Seguros	450	-	0,00%	50,00%	
Hyundai Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de Seguros	1.000	-	0,00%	50,00%	
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	Outras	22.454	-	0,00%	20,00%	
Biomass – Serviços Ambientais. Restauração e Carbono S.A.	Outras	20.000		0,00%	16,66%	
Controlada da Webmotors S.A.						
Loop Gestão de Pátios S.A. (Loop)	Prestação de Serviços	23.243	-	0,00%	51,00%	
Car10 Tecnologia e Informação S.A. (Car10)	Tecnologia	6.591	-	0,00%	66,67%	
Controlada da TecBan						
Tbnet Comércio. Locação e Administração Ltda. (Tbnet)	Outras	542.004	-	0,00%	100,00%	
TecBan Serviços Integrados Ltda. (Tecban)	Outras	1.000	-	0,00%	100,00%	
Controlada da Tbnet						
Tbforte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (Tbforte)	Outras	517.505	-	0,00%	100,00%	

Fundos de Investimentos Consolidados

- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas);
- Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina);
- Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá);
- Santander Fundo de Investimento Unix Multimercado Crédito Privado (Santander FI Unix);
- Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado (Santander FI SBAC);
- Santander Paraty QIF PLC (Santander Paraty) (4);
- Prime 16 – Fundo de Investimento Imobiliário (atual denominação do BRL V - Fundo de Investimento Imobiliário - FII) (2);
- Santander FI Hedge Strategies Fund (Santander FI Hedge Strategies) (3);
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisegmentos NPL Ipanema VI - Não Padronizado (Fundo Investimento Ipanema NPL VI) (4);
- Santander Hermes Multimercado Crédito Privado Infraestrutura Fundo de Investimentos;
- Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado;
- Atual – Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (5);
- Verbenha FCVS - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (6);
- Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – Getnet (7);
- Santander Flex Fundo de Investimento Direitos Creditórios (8) e;
- San Créditos Estruturados – Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizado (8).

(1) O Banco Santander figurava como credor de determinadas operações de crédito em atraso que possuíam como garantia imóveis. A operação para recuperação destes créditos consiste no aporte dos imóveis em garantia ao capital do Fundo de Investimento Imobiliário a consequente transferência das cotas do Fundo ao Banco Santander, mediante dação em pagamento das operações de crédito supracitadas.

(2) O Banco Santander, através de suas subsidiárias, é detentor dos riscos e benefícios do Santander Paraty e do Subfundo Santander FI Hedge Strategies, com residência na Irlanda, e ambos são consolidados integralmente em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas. No mercado irlandês, um fundo de investimento não pode atuar diretamente e, por esse motivo, houve a necessidade da criação de uma outra estrutura (um subfundo), o Santander FI Hedge Strategies. O Santander Paraty não possui posição patrimonial, sendo todos os registros oriundos da posição financeira do Santander FI Hedge Strategies.

(3) A Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. (atual denominação social da Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros), empresa que adquiriu determinadas operações de crédito do Banco Santander (vencidas a mais de 360 dias) e controlada pelo Banco Santander, detém 100% das cotas deste fundo.

Notas Explicativas

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

- (4) Este fundo passou a ser consolidado em agosto de 2020 e é controlado através da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.
- (5) Este fundo passou a ser consolidado em fevereiro de 2021 e é controlado através do Banco Santander Brasil S.A, detém 100% das cotas deste fundo.
- (6) Este fundo passou a ser consolidado em junho de 2022 e é controlado através do Aymoré CFI, detém 100% das cotas deste fundo.
- (7) Estes fundos passaram a ser consolidados em novembro de 2022 e são controlados através da Return Capital S.A., detém 100% das cotas destes fundos.
- (8) Estes fundos passaram a ser consolidados em novembro de 2022 e são controlados através da Return Capital Serviços de Recuperação de Crédito S.A., detém 100% das cotas destes fundos.

Foram implementados movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Conglomerado Santander.

j) Investimento da Lexisnexis Serviços de Análise de Risco Ltda. na Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

Em 20 de dezembro de 2022, o Banco Santander (Brasil) S.A. ("Santander"), em conjunto com os demais acionistas, realizou o fechamento da operação de investimento, por meio de subscrição de novas ações, pela Lexisnexis Serviços de Análise de Risco Ltda. ("Lexisnexis") na Gestora de Inteligência de Crédito S.A. ("GIC"). Com a conclusão da subscrição a Lexisnexis passa a ser acionista titular de ações equivalentes a 20% (vinte por cento) do capital social da GIC.

Com a implementação do fechamento e a entrada da Lexisnexis na GIC, o Santander passa a ser titular de 15,559% das ações de emissão da GIC.

k) Venda da totalidade da participação detida pela Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. no Banque PSA Finance, S.A. e pela Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. na PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda.

Em 29 de novembro de 2022, a Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Aymoré") e a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("Santander Corretora de Seguros") formalizaram, junto ao Banque PSA Finance, S.A. ("Banque PSA") e Stellantis Services Ltd. ("Stellantis Services"), determinado contrato de compra e venda de participações societárias e outras avenças referente a venda de participações societárias detida (a) pela Aymoré, representando 50% (cinquenta por cento) do capital social do Banco PSA Finance Brasil S.A., para o Banque PSA, e (b) pela Santander Corretora de Seguros, representando 50% (cinquenta por cento) do capital social da PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda., para a Stellantis Services ("Operação").

A efetivação da Operação estará sujeita à implementação de determinadas condições usuais nesse tipo de transação, incluindo as aprovações regulatórias aplicáveis.

l) Investimento da Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. na Biomas – Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.

Em 9 de novembro de 2022, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("Santander Corretora") celebrou um acordo de investimento para se tornar acionista ("Operação") da Biomas – Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. ("Biomas"). A Biomas é uma empresa constituída com a finalidade de prestar serviços voltados para o desenvolvimento e execução de atividades destinadas à restauração e conservação da biodiversidade e ecossistemas naturais, se alinhando, portanto, com os propósitos ESG (Environmental, Social and Governance) do Grupo Santander.

A efetivação da Operação estará sujeita à celebração dos instrumentos definitivos e à implementação de determinadas condições usuais nesse tipo de transação, incluindo as aprovações regulatórias aplicáveis.

m) Cisão Total da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. para Return Capital S.A. e Liderança Serviços Especializados em Cobrança Ltda

Em 31 de outubro de 2022, a Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. ("Atual") foi cindida totalmente tendo seu patrimônio absorvido por ambas suas controladas diretas, Return Capital S.A. ("Return") e Liderança Serviços Especializados em Cobrança Ltda. ("Liderança") de acordo com as proporções estabelecidas no Protocolo e Justificação da operação. Com a implementação da cisão total a Return teve seu capital aumentado em R\$ 3.990.617.559,32 e a Liderança em R\$ 267.027.054,61, ambas passando a ser detidas diretamente pelo Banco Santander (Brasil) S.A. como o único acionista da Return e único sócio da Liderança.

n) Aquisição de participação na SX Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda.

Notas Explicativas

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Em 26 de setembro de 2022, o Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco Santander") subscreveu o aumento de capital na SX Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda ("SX Tools") passando a ser o único sócio da sociedade. Em 30 de setembro de 2022 estava pendente a integralização do capital. A SX Tools irá atuar primariamente na prestação de serviços ao Banco Santander e empresas do Grupo e irá concentrar as contratações de fornecedores de tecnologias voltadas para prestação de tais serviços.

o) Aquisição de participação na CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.

Em 21 de janeiro de 2022, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("Santander Corretora"), em conjunto com outros investidores, junto a CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A. ("CSD BR") e seus respectivos acionistas, determinado acordo de investimento e outras avenças ("Acordo") com vistas à subscrição de participação minoritária na CSD BR ("Operação"). A CSD BR opera como uma registradora de ativos financeiros, derivativos, valores mobiliários e apólices de seguro, autorizada pelo Banco Central do Brasil, pela Comissão de Valores Mobiliários e pela Superintendência de Seguros Privados. Após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas no Acordo, o fechamento da Operação ocorreu em 26 de maio de 2022, de forma que a Santander Corretora passou a deter 20% (vinte por cento) da participação acionária da CSD BR.

p) Venda da totalidade da participação detida na Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. e Paytec Logística e Armazém Ltda.

Em 26 de maio de 2022, o Banco Santander celebrou, junto à Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A. – Instituição de Pagamento ("Getnet IP"), o contrato de compra e venda de quotas, transferência de titularidade e outras avenças, de 100% das quotas sociais da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. ("Operação"). Com a implementação da Operação a Getnet IP passou a deter diretamente 100% das quotas da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda e indiretamente o controle da Paytec Logística e Armazém Ltda.

q) Aquisição de Participação Societária na Monetus Investimentos Ltda. e Monetus Corretora de Seguros Ltda.

Em 15 de junho de 2021, a Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Santander DTVM", nova denominação social da PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Toro CTVM"), e Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos" e, em conjunto com a Toro CTVM, "Toro") celebraram, junto aos sócios de Monetus Investimentos Ltda., e Monetus Corretora de Seguros Ltda. (em conjunto "Monetus"), acordo de investimentos e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, a Toro Investimentos passaria a deter 100% do capital social da Monetus ("Operação"). A Monetus, originária de Belo Horizonte, exerce suas atividades por meio de aplicativo de investimento automatizado baseado em objetivos. Após o cumprimento das condições precedentes aplicáveis, o fechamento da Operação foi formalizado em 4 de janeiro de 2022.

r) Aquisição de Participação Societária na Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda. e Mob Soluções em Tecnologia Ltda.

Em 15 de junho de 2021, a Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Santander DTVM", nova denominação social da PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Toro CTVM"), e Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos" e, em conjunto com a Toro CTVM, "Toro") celebraram, junto aos sócios da Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda., e Mob Soluções em Tecnologia Ltda (em conjunto "Mobills"), acordo de investimentos e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, a Toro Investimentos passaria a deter 100% do capital social da Mobills ("Operação"). Com sede no Ceará, a Mobills possui uma variedade de aplicativos financeiros que contam com uma grande base de usuários, em especial relacionados a planejamento financeiro. Após o cumprimento das condições precedentes aplicáveis, o fechamento da Operação foi formalizado em 4 de janeiro de 2022.

3. Ativos Financeiros

a) Classificação por natureza e categoria

A classificação por natureza e categoria para fins de avaliação dos ativos do Banco, exceto saldos relacionados com "Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil" e "Derivativos utilizados como Hedge", em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 está demonstrada abaixo:

Notas Explicativas

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	31/03/2023					
	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros mensurados ao Custo Amortizado	Total
Reservas no Banco Central do Brasil	65.563.979	-	-	-	75.743.094	141.307.073
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	-	-	22.580.083	22.580.083
Sendo:						
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	-	-	22.589.663	22.589.663
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(9.580)	(9.580)
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	-	1.894.725	-	501.514.414	503.409.139
Sendo:						
Empréstimos e adiantamentos a clientes (1)	-	-	1.894.725	-	534.212.272	536.106.997
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(32.697.858)	(32.697.858)
Instrumentos de dívida	3.621.842	62.798.946	-	50.902.002	95.855.538	213.178.328
Sendo:						
Instrumentos de dívida	3.621.842	62.798.946	-	50.902.002	97.074.188	214.396.978
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(1.218.650)	(1.218.650)
Instrumentos de patrimônio	-	2.207.776	464.500	36.420	-	2.708.696
Derivativos	-	25.917.021	-	-	-	25.917.021
Total	69.185.821	90.923.743	2.359.225	50.938.422	695.693.129	909.100.340

	31/12/2022					
	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros mensurados ao Custo Amortizado	Total
Reservas no Banco Central do Brasil	54.589.781	-	-	-	73.046.299	127.636.080
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	-	-	20.713.315	20.713.315
Sendo:						
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	-	-	20.725.914	20.725.914
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(12.599)	(12.599)
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	-	1.894.282	-	488.735.746	490.630.028
Sendo:						
Empréstimos e adiantamentos a clientes (1)	-	-	1.894.282	-	522.761.008	524.655.290
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(34.025.262)	(34.025.262)
Instrumentos de dívida	3.956.833	62.234.621	-	55.392.178	81.329.013	202.912.645
Sendo:						
Instrumentos de dívida	3.956.833	62.234.621	-	55.392.178	82.502.775	204.086.407
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(1.173.762)	(1.173.762)
Instrumentos de patrimônio	-	2.365.229	240.050	33.493	-	2.638.772
Derivativos	-	20.234.506	-	-	-	20.234.506
Total	58.546.614	84.834.356	2.134.332	55.425.671	663.824.373	864.765.346

Notas Explicativas

(1) Em 31 de março de 2023, o saldo registrado em “Empréstimos e adiantamentos a clientes” referente a operações da carteira de crédito cedida é de R\$ 31.034 (31/12/2022 – R\$32.647) e R\$ 30.591 (31/12/2022 - R\$32.138) de “Outros passivos financeiros - Passivos Financeiros Associados a Transferência de Ativos”.

b) Ajustes de avaliação decorrentes de perda de valor recuperável dos ativos financeiros

b.1) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

Conforme indicado na nota explicativa 2 às Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado e exceto no caso de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, em que as variações no valor justo são reconhecidas temporariamente no patrimônio líquido consolidado, em “Outros resultados abrangentes”.

Os débitos ou créditos em "Outros Resultados Abrangentes" provenientes das variações ao valor justo, permanecem no patrimônio líquido consolidado do Banco até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado. Como parte do processo de mensuração ao valor justo, quando há evidência, de perdas no valor recuperável desses instrumentos, os valores deixam de ser reconhecidos no patrimônio líquido sob a rubrica "Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo por meio de Outros resultados abrangentes" e são reclassificados para a Demonstração Consolidada do Resultado pelo valor cumulativo naquela data.

Em 31 de março de 2023 o Banco analisou as variações no valor justo dos diversos ativos que compõem essa carteira e concluiu que, nessa data, não houve diferenças significativas cuja origem poderia ser considerada como decorrentes de perdas de valor recuperável (impairment). Consequentemente, a totalidade das variações no valor justo desses ativos está apresentada em "Outros Resultados Abrangentes". As variações no saldo de outros resultados abrangentes no período intermediário são reconhecidas na demonstração consolidada de Outros Resultados Abrangentes.

No segundo trimestre de 2022, em conformidade com as melhores práticas de governança corporativa, a Administração aprovou a mudança do modelo de negócios de títulos e valores mobiliários, de mantidos com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais e vender para mantidos com o objetivo de coletar de fluxos de caixa contratuais, no montante de R\$ 11 bilhões sem impacto em resultado, sendo o saldo em Patrimônio Líquido estornado integralmente.

Essa decisão está fundamentada em resposta a mudanças ocasionadas pela aprovação da Lei 14.031/20 e, com o objetivo de adequar as novas condições de gestão de risco de taxa de juros, os títulos públicos pré-fixados LTNs que eram utilizados para cobertura do diferencial de juros foram reclassificados, em 01 de abril de 2022. Tal mudança na legislação acarreta em alteração do Modelo de Gestão utilizado pela Administração para gestão desses títulos, e avalia-se que as LTNs com vencimento em 2024, não se enquadram mais em modelos de “Mantidos para Coletar e Vender”, sendo que, com a extinção da assimetria fiscal dos investimentos no exterior, tais títulos serão utilizados exclusivamente com objetivos de coletar fluxos de caixa.

Dessa forma, com a reclassificação realizada em 01 de abril de 2022, os Títulos Públicos Federais - LTNs com vencimento em 2024 deixam de ser registrados a Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes, e passam a ter efeito Somente de Pagamento de Principal e Juros. Tal evento acarreta na reversão integral do montante da marcação à mercado registrada em Outros Resultado Abrangentes na data da reclassificação no total bruto de R\$ 1.025 milhões, reduzindo, em contrapartida, o valor do ativo registrado.

b.2) Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Empréstimos, outros valores com instituições de crédito, adiantamentos a clientes e Instrumento de Dívida

As variações nas provisões para perdas de valor recuperável dos ativos incluídos em “Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Empréstimos, Outros Valores com Instituições de Crédito, Adiantamentos a Clientes e Instrumento de Dívida” ⁽¹⁾ nos períodos findos em 31 de março de 2023 e de 2022 foram as seguintes:

	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Saldo no início do período	35.211.623	29.723.376
Constituição (Reversão) para perdas com ativos financeiros	7.567.781	5.742.305
Baixa dos saldos não recuperáveis contra provisão para perdas registradas	(8.865.803)	(4.682.596)
Variação Cambial	12.487	70.247
Saldo no final do período (Nota 3.a)	33.926.088	30.853.332
Provisões para compromissos contingentes (Nota 10.a)	446.043	430.484
Total da provisão para perdas de valor recuperável, incluindo provisões para compromissos contingentes decorrentes desses ativos	34.372.131	31.667.717
Recuperações de empréstimos baixados para prejuízo	180.787	242.671
Desconto Concedido	(659.972)	(441.108)

Notas Explicativas

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Considerando os valores reconhecidos em "Constituição (Reversão) para perdas com ativos financeiros", "Recuperações de empréstimos baixados para prejuízo" e "Desconto Concedido" totalizam R\$8.052.337 e R\$5.058.526 nos períodos findos em 31 de março de 2023 e de 2022, respectivamente.

c) Ativos não recuperáveis

Um ativo financeiro é considerado não recuperável quando há prova objetiva da ocorrência de eventos que: (i) ocasionem um impacto adverso sobre os fluxos de caixa futuros estimados na data da transação, no caso de instrumentos de dívida (empréstimos e títulos de dívida); (ii) signifiquem que seu valor contábil não pode ser integralmente recuperado, no caso de instrumentos de patrimônio; (iii) decorrentes da violação de cláusulas ou termos de empréstimos, e (iv) por ocasião do processo de falência.

Os detalhes das variações no saldo dos ativos financeiros classificados como "Empréstimos, adiantamentos a clientes e Instrumentos de Dívida" considerados como não recuperável devido ao risco de crédito nos períodos findos em 31 de março de 2023 e de 2022 são os seguintes:

	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Saldo no início do período	39.223.835	26.923.312
Adições líquidas	12.136.224	6.927.657
Baixa dos saldos não recuperáveis contra provisão para perdas registradas	(9.615.705)	(4.144.712)
Saldo no final do período	41.744.354	29.706.256

d) Provisões para Perdas de Contratos de Garantias Financeiras Prestadas

O IFRS 9 requer que seja registrada a provisão para perdas de crédito esperadas para contratos de garantias financeiras prestadas, que ainda não tenham sido honradas. Deverá ser mensurada e contabilizado à despesa de provisão que reflita o risco de crédito no caso de garantias honradas e o cliente avalizado não cumprir com suas obrigações contratuais. Abaixo consta a movimentação dessas provisões para os períodos findos em 31 de março de 2023 e de 2022.

	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Saldo no início do período	340.005	908.027
Constituição (Reversão) de provisão para perdas de contratos de garantias financeiras prestadas	(51.004)	(93.642)
Saldo no final do período	289.001	814.385

4. Ativos não correntes mantidos para venda

Ativos não correntes mantidos para venda inclui bens ativos não de uso.

5. Participações em coligadas e empreendimentos em conjuntos

Controle Conjunto

O Banco Santander considera os investimentos classificados como controle conjunto quando possuem acordo de acionistas nos quais define que as decisões estratégicas, financeiras e operacionais exigem o consentimento unânime de todos os investidores.

Influência Significativa

Coligadas são entidades nas quais o Banco tem condições de exercer influência significativa (influência significativa é o poder de participar das decisões de políticas comerciais, financeiras e operacionais da investida) mas não controla nem detém controle conjunto.

a) Composição

	Atividade	País	Participação em %	
			31/03/2023	31/03/2022
Controle conjunto do Banco Santander				
Banco RCI Brasil S.A.	Banco	Brasil	39,89%	39,89%
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP (1)(2)	Outras Atividades	Brasil	11,11%	11,11%
Gestora de Inteligência de Crédito (1)	Birô de Crédito	Brasil	15,56%	19,45%
Campo Grande Empreendimentos (5)	Outras Atividades	Brasil	25,32%	25,32%
Santander Auto S.A.	Outras Atividades	Brasil	50,00%	50,00%
CIP S.A. (4)	Outras Atividades	Brasil	17,87%	17,87%

Notas Explicativas

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros

Webmotors S.A. (2)	Outras Atividades	Brasil	70,00%	70,00%
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN (1)	Outras Atividades	Brasil	18,98%	18,98%
Hyundai Corretora de Seguros	Corretora de Seguros	Brasil	50,00%	50,00%
Stellantis Corretora de Seguros e Serviços Ltda. (3)	Corretora de Seguros	Brasil	50,00%	50,00%
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	Outras Atividades	Brasil	20,00%	20,00%

Controlada da Webmotors S.A.

Loop Gestão de Pátios S.A. (Loop)	Prestação de Serviços	Brasil	51,00%	51,00%
Car10 Tecnologia e Informação S.A. (Car10)	Tecnologia	Brasil	66,67%	66,67%

Controlada da Tecban

Tbnet Comércio, Locação e Administração Ltda. (Tbnet)	Outras Atividades	Brasil	100,00%	100,00%
TecBan Serviços Integrados Ltda.	Outras Atividades	Brasil	100,00%	100,00%

Controlada da Tbnet

Tbforte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (Tbforte)	Outras Atividades	Brasil	100,00%	100,00%
---	-------------------	--------	---------	---------

	31/03/2023			31/12/2022		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Controle conjunto do Banco Santander	15.298.878	14.927.003	374.888	15.665.896	15.289.473	446.732
Banco RCI Brasil S.A.	11.007.770	10.724.426	283.345	11.232.921	11.078.109	211.111
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP	6.799	6.768	49	6.831	11.427	390
Gestora de Inteligência de Crédito	1.402.797	1.412.159	(6.367)	1.565.100	1.642.454	(68.330)
Santander Auto S.A.	227.880	217.671	10.208	208.976	182.551	26.425
CIP S.A.	2.653.632	2.565.979	87.653	2.652.068	2.374.932	277.136
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros	3.173.332	3.160.292	13.040	3.593.408	3.459.786	133.621
Webmotors S.A.	417.075	395.851	21.224	393.592	316.559	77.033
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN	2.528.101	2.538.007	(9.906)	2.973.912	2.921.075	52.837
Hyundai Corretora de Seguros	4.128	4.049	79	4.025	4.037	(12)
Stellantis Corretora de Seguros e Serviços Ltda.	6.691	5.830	861	5.400	3.358	2.041
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	217.337	216.555	782	216.479	214.757	1.722
Total	18.472.210	18.087.295	387.928	19.259.304	18.749.259	580.353

- (1) O Banco exerce o controle em conjunto na entidade com os demais acionistas majoritários, através de acordo de acionistas onde nenhuma decisão de negócio pode ser tomada por um único acionista.
- (2) Em conformidade com o acordo de acionistas, o controle é compartilhado pela Santander Corretora de Seguros e a Carsales.com Investments PTY LTD. (Carsales).
- (3) Em conformidade com o acordo de acionistas, o controle é compartilhado pela Santander Corretora de Seguros e a PSA Services LTD.
- (4) Em Março de 2022, ocorreu a Desmutualização da Câmara Interbancária de Pagamentos – CIP. A associação sem fins lucrativos passou por uma cisão cuja parte do patrimônio foi incorporado em uma nova sociedade CIP S.A., com fins lucrativos.
- (5) Participação oriunda de recuperação de crédito do Banco Comercial e de Investimentos Sudameris S.A., incorporado em 2009 pelo Banco ABN AMRO Real S.A., que no mesmo ano foi incorporado pelo Banco Santander (Brasil) S.A., um dos sócios da Companhia. Os sócios estão conduzindo os procedimentos para extinção da companhia, a qual depende da venda de um imóvel. Uma vez vendido, proceder-se-á à liquidação da companhia e cada sócio receberá sua parte do patrimônio social.

	Investimentos		Resultado	
	31/03/2023	31/12/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Controle conjunto do Banco Santander	1.085.320	1.053.127	46.605	10.089
Banco RCI Brasil S.A.	554.925	552.572	15.739	12.602
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP	751	746	5	4
Gestora de Inteligência de Crédito	60.952	61.590	(991)	(4.151)
Santander Auto S.A.	35.344	30.778	5.105	1.634
CIP S.A.	433.348	407.441	26.747	-
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros	682.919	674.443	11.122	12.784
Webmotors S.A.	400.698	386.437	14.857	9.484
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN	238.326	243.649	(3.271)	3.226
Hyundai Corretora de Seguros	1.293	1.254	39	(20)
Stellantis Corretora de Seguros e Serviços Ltda.	971	540	430	94
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	41.631	42.563	(933)	-
Total	1.768.239	1.727.570	57.727	22.873

Notas Explicativas

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

O Banco não possui garantias concedidas para as empresas com controle conjunto e influência significativa.

O Banco não possui passivos contingentes com risco de perda possível significativos relacionados aos investimentos para as empresas com controle conjunto e influência significativa.

b) Variação

Abaixo estão as variações no saldo desse item nos períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022:

	01/01 a 31/03/2023		01/01 a 31/03/2022	
	Controle Conjunto	Influência Significativa	Controle Conjunto	Influência Significativa
Saldo no início do exercício	1.727.570	-	1.232.646	-
Mudança de escopo de consolidação	-	-	(11.604)	-
Ajuste ao Valor de Mercado	(14.271)	-	(2.734)	-
Baixas	353	-	(255)	-
Resultados equivalência patrimonial	57.727	-	22.873	-
Dividendos propostos/recebidos	(3.194)	-	(8.051)	-
Adição / Aumento de Capital em Controlada em Conjunto	-	54	8.362	356.745
Saldo no final do período	1.768.185	54	1.241.237	356.745
Total dos Investimentos		1.768.239		1.597.982

c) Perdas por não-recuperação

Não foram contabilizadas perdas por não-recuperação dos investimentos em coligadas e empreendimentos conjuntos em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

d) Outras informações

Detalhes das principais empresas controladas em conjunto:

- Banco RCI Brasil S.A.:** Sociedade constituída na forma de sociedade por ações com sede no Paraná, tem por objetivo principal a prática das operações de investimento, arrendamento mercantil, crédito, financiamento e investimento, visando sustentar o crescimento das marcas automotoras Renault e Nissan no mercado brasileiro, com operações voltadas, principalmente, ao financiamento e arrendamento ao consumidor final. É uma instituição financeira integrante do Grupo RCI Banque e do Conglomerado Santander, sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. De acordo com o Acordo de Acionistas, as principais decisões que impactam esta sociedade são tomadas em conjunto entre o Banco Santander e demais controladores.
- Webmotors S.A.:** Sociedade constituída na forma de sociedade de capital fechado com sede em São Paulo e tem por objeto social, a elaboração, implementação e/ou disponibilização de catálogos eletrônicos, espaço, serviços ou meios para a comercialização de produtos e/ou serviços correlacionados com a indústria automobilística, na Internet através do "website" www.webmotors.com.br (de propriedade da Webmotors) ou outros meios relacionados às atividades de comércio eletrônico e demais usos ou aplicações da Internet, bem como a participação no capital de outras sociedades e a administração de negócios e empreendimentos afins. É uma empresa integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander (Conglomerado Santander) e da Carsales.com Investments PTY LTD (Carsales).

6. Ativo tangível

Os ativos tangíveis do Banco dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Banco não possui ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento e nem arrendados sob a condição de arrendamentos operacionais. O Banco também não é parte como arrendatário de nenhum contrato de arrendamento financeiro durante os períodos encerrados em 31 de março de 2023 e 2022.

a) Composição

Os detalhes, por categoria de ativo, dos ativos tangíveis nos balanços patrimoniais consolidados são os seguintes:

	Sistemas de processamento de dados		Móveis e equipamentos de uso e veículos	Imobilizado de Arrendamento	Obras em curso e outros	Total
	Terrenos e Edificações					
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.720.703	1.596.896	2.908.708	1.976.597	(12.140)	8.190.764
Adições	47.247	301.677	162.624	17.793	-	529.341
Baixas	(30.971)	(14.218)	(29.283)	(115.654)	-	(190.126)

**Valores expressos em milh*

Notas Explicativas

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Depreciações do período	(95.602)	(1.577)	(234.848)	(141.670)	-	(473.697)
Transferências	43.246	(122.202)	99.017	-	-	20.061
Saldo em 31 de março de 2023	1.684.623	1.760.576	2.906.218	1.737.066	(12.140)	8.076.343
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.803.756	1.690.184	2.982.561	2.319.424	(12.140)	8.783.785
Adições	32	51.667	177.212	143.883	-	372.794
Baixas	(9.287)	(48.469)	(36.668)	(22.851)	-	(117.275)
Depreciações do período	(23.009)	(78.441)	(213.372)	(144.193)	-	(459.015)
Transferências	12	(202)	(35.555)	-	-	(35.745)
Saldo em 31 de março de 2022	1.771.504	1.614.739	2.874.178	2.296.263	(12.140)	8.544.544

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica "Depreciação e amortização", na demonstração do resultado.

b) Perdas por não recuperação

No período findo em 31 de março de 2023 não houve impacto de uma despesa de impairment.

c) Compromisso de compra de ativos tangíveis

Em 31 de março de 2023, o Banco possui R\$ 50.047 em compromissos contratuais para aquisição de ativo tangível (31/12/2022 – R\$50.807).

7. Ativo intangível - Ágio

O ágio constitui o excedente entre o custo de aquisição e a participação do Banco no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes da adquirida. Quando o excesso é negativo (deságio), este é reconhecido imediatamente no resultado. Em conformidade com o IFRS 3 Combinações de Negócios, o ágio é contabilizado pelo custo e não é amortizado, mas testado anualmente para fins de redução ao valor de recuperação ou sempre que houver indícios de redução ao valor de recuperação da unidade geradora de caixa à qual ele foi alocado. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade (nota 1.c.2.1.v) e foi alocado de acordo com o segmento operacional (nota 15).

Baseado nas premissas descritas acima, não foi identificada perda do valor recuperável do ágio em 31 de março de 2023. Ao longo do primeiro trimestre de 2023, não foram identificados indicativos de perda do valor recuperável do ágio.

	31/03/2023	31/12/2022
Composição:		
Banco ABN Amro Real S.A. (Banco Real)	27.217.565	27.217.565
Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	160.770	160.771
Liderança Serviços Especializados em Cobranças Ltda.	235.395	236.626
Olé Consignado (Atual Denominação Social do Banco Bonsucesso Consignado)	62.800	62.800
Solution 4Fleet Consultoria Empresarial S.A.	32.590	32.590
Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A. (atual denominação social da Ipanema Empreendimentos e Participações S.A.)	38.280	24.346
Santander Brasil Tecnologia S.A.	16.381	16.381
Gira - Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.	5.271	5.271
Banco PSA Finance Brasil S.A.	1.557	1.557
Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A.	9.777	9.777
Monetus Investimentos S.A.	39.919	39.919
Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda.	39.589	39.589
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	42.135	42.135
Total	27.902.029	27.889.327

Banco Comercial
31/12/2022

Principais premissas:

Bases para determinação do valor recuperável	
Período das projeções dos fluxos de caixa (1)	5 anos
Taxa de Crescimento Perpétuo	5,1%
Taxa de desconto (2)	12,9%

(1) As projeções de fluxo de caixa são baseadas no orçamento interno e planos de crescimento da Administração, considerando dados históricos.

Notas Explicativas

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

expectativas e condições de mercado tais como o crescimento da indústria, taxa de juros e índices de inflação.

- (2) A taxa de desconto é calculada com base no modelo de precificação de ativos de capital (CAPM). A taxa de desconto antes de impostos em 31 de dezembro de 2022 foi de 19,09%.

Um teste quantitativo de recuperabilidade de ágio é realizado anualmente. Ao término de cada exercício é realizada uma análise sobre a existência de indícios de impairment. Para o exercício de 2022, 2021 e 2020 não houve evidências de impairment. No teste de recuperabilidade do ágio, efetuado considerando- se o cenário de dezembro de 2022, e cujas taxas de desconto e crescimento na perpetuidade são as premissas mais sensíveis para o cálculo do valor presente (valor em uso) dos fluxos de caixa futuros descontados, verificou-se que esses continuam a indicar a inexistência de impairment.

8. Ativo Intangível - Outros ativos intangíveis

A movimentação dos outros ativos intangíveis nos períodos findos em 31 de março de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

	Movimentação de:					
	31/12/2022 a 31/03/2023			31/12/2021 a 31/03/2022		
	Desenvolv. de Tecnologia da Informação	Outros Ativos	Total	Desenvolv. de Tecnologia da Informação	Outros Ativos	Total
Saldo inicial	3.457.640	255.767	3.713.407	2.723.667	147.652	2.871.319
Adições	308.026	46.252	354.278	207.729	15.039	222.768
Baixas	(99.893)	(1)	(99.894)	(388.532)	648	(387.884)
Transferências	61.271	(67.831)	(6.560)	325.252	2.505	327.757
Amortizações no Período	(194.670)	(20.010)	(214.680)	(139.683)	(6.107)	(145.790)
Impairment no período (1)	-	(2.749)	(2.749)	(10.792)	(1.100)	(11.892)
Saldo final	3.532.374	211.428	3.743.802	2.717.642	158.636	2.876.278
Vida útil estimada	5 anos	Até 5 anos		5 anos	Até 5 anos	

As despesas com amortização foram incluídas no item "Depreciação e amortização" na demonstração do resultado.

9. Passivos financeiros

a) Classificação por natureza e categoria

A classificação, por natureza e categoria para fins de avaliação, dos passivos financeiros do Banco que não aqueles incluídos em "Derivativos utilizados como Hedge", em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

				31/03/2023
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito	-	-	112.127.598	112.127.598
Depósitos de clientes	-	-	507.236.682	507.236.682
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	8.329.628	118.982.987	127.312.615
Derivativos	22.177.573	-	-	22.177.573
Posições vendidas	25.960.390	-	-	25.960.390
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	-	19.641.079	19.641.079
Outros passivos financeiros	-	-	70.311.699	70.311.699
Total	48.137.963	8.329.628	828.300.045	884.767.636

Notas Explicativas

	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito	-	-	116.079.014	116.079.014
Depósitos de clientes	-	-	489.953.489	489.953.489
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	8.921.518	107.120.875	116.042.393
Derivativos	18.699.325	-	-	18.699.325
Posições vendidas	22.047.423	-	-	22.047.423
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	-	19.537.618	19.537.618
Outros passivos financeiros	-	-	62.593.104	62.593.104
Total	40.746.748	8.921.518	795.284.100	844.952.366

b) Composição e detalhes

b.1) Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito

	31/03/2023	31/12/2022
Depósitos à vista (1)	3.792.716	3.520.842
Depósitos a prazo (2)	92.599.323	87.824.144
Operações compromissadas	15.735.559	24.734.028
Sendo:		
Operações Lastreadas com Títulos Privados (3)	96.328	70.188
Operações Lastreadas com Títulos Públicos	15.639.231	24.663.840
Total	112.127.598	116.079.014

(1) Contas não remuneradas.

(2) Inclui as operações com instituições de crédito decorrentes das linhas de financiamento à exportação e importação, repasses do país (BNDES e Finame) e do exterior, e outras linhas de crédito no exterior.

(3) Referem-se, basicamente, a operações compromissadas com lastro em debêntures de emissão própria.

b.2) Depósitos de clientes

	31/03/2023	31/12/2022
Depósitos à vista	92.487.907	86.777.993
Contas correntes (1)	33.869.957	26.607.407
Cadernetas de poupança	58.617.950	60.170.586
Depósitos a prazo	340.871.579	339.943.008
Operações compromissadas	73.877.196	63.232.488
Sendo:		
Operações Lastreadas com Títulos Privados (2)	19.024.036	17.309.369
Operações Lastreadas com Títulos Públicos	54.853.160	45.923.119
Total	507.236.682	489.953.489

(1) Contas não remuneradas.

(2) Referem-se, basicamente, a operações compromissadas com lastro em debêntures de emissão própria.

b.3) Obrigações por títulos e valores mobiliários

	31/03/2023	31/12/2022
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (1)	36.595.434	34.997.824
Eurobonds	15.582.342	14.508.126
Letras financeiras (2)	33.446.853	33.713.048
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	28.923.987	24.045.319
Letra Imobiliária Garantida - LIG (3)	12.763.999	8.778.076
Total	127.312.615	116.042.393

(1) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 31 de março de 2023, possuem prazo de vencimento entre 2023 e 2028 (31/12/2022 – com prazo de vencimento entre 2023 e 2028).

(2) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$ 50 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 31 de março de 2023, possuem prazo de vencimento entre 2023 e 2033 (31/12/2022 - com prazo de vencimento entre 2023 e 2032).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

(1) A remuneração de juros referente ao Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível I e II foi registrada em contrapartida do resultado do período como "Despesas com Juros e Similares".

10. Provisão para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões

a) Composição

A composição do saldo do item “Provisões” é a seguinte:

	31/03/2023	31/12/2022
Provisões para fundos de pensões e obrigações similares	1.788.329	1.775.202
Provisões para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões	7.886.136	7.339.941
Processos judiciais e administrativos de Responsabilidade de Ex-Controladores	496	496
Processos judiciais e administrativos	7.282.057	6.754.262
Sendo:		
Cíveis	2.952.691	2.875.936
Trabalhistas	2.068.137	1.700.752
Fiscais e Previdenciárias	2.261.229	2.177.574
Provisões para compromissos contingentes (Nota 3.b.2)	446.043	430.484
Provisões diversas	157.543	154.700
Total	9.674.465	9.115.143

b) Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

O Banco Santander e suas controladas são parte integrantes em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda das ações das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco Santander tem por política provisionar integralmente o valor em risco das ações cuja avaliação é de perda provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

b.1) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias

Principais processos judiciais e administrativos com risco de perda provável

O Banco Santander e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes - R\$ 1.037.254 (31/12/2022 - R\$ 1.016.253): em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração na Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto no Banco Santander (Brasil) S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, ocorridos durante os anos de 2000, 2001 e 2002. O processo administrativo se encerrou desfavorável para ambas as Companhias. Em 3 de julho de 2015, Banco e Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação da Produban Serviços de Informática S.A. e Santander DTVM) impetraram ação judicial visando anular ambos os débitos fiscais. Referida ação teve sentença e acórdão improcedentes, o que ensejou as interposições de Recurso Especial ao STJ e Recurso Extraordinário ao STF, que aguardam julgamento. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, foi constituída provisão para fazer face à perda considerada provável na ação judicial.

Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - R\$ 134.870 (31/12/2022 - R\$ 133.593) o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

• **Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras** - R\$ 387.778 (31/12/2022 - R\$ 319.020): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Além disso, há outras ações envolvendo ISS, classificados como risco de perda possível (Nota 10.b.4 – Risco de Perda Possível).

Notas Explicativas

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

b.2) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados à benefícios de aposentadoria.

Para ações consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Ex-Empregados do Banespa. Ação distribuída em 1998 pela Associação de Aposentados do Banespa (AFABESP) requerendo o pagamento de gratificação semestral prevista no regulamento do Banco Banespa para aproximadamente 8.400 ex-empregados (aposentados), segundo o qual o pagamento se dará na hipótese de o Banco obter lucro e a distribuição deste lucro for aprovada pelo conselho de administração. A gratificação não foi paga em 1994 e 1995 porque o banco Banespa não obteve lucro durante estes anos. Pagamentos parciais foram feitos entre 1996 a 2000 conforme aprovação do conselho de administração. A mencionada cláusula foi excluída do regulamento em 2001. O Tribunal Regional do Trabalho e o Tribunal Superior do Trabalho condenaram o Santander Brasil, como sucessor do Banespa, a pagar a gratificação semestral referentes aos períodos relativo ao segundo semestre de 1996 e semestres de 1997. Em 20 de março de 2019, uma decisão do Supremo Tribunal Federal (Supremo Tribunal Federal, ou "STF") rejeitou o recurso extraordinário interposto pelo Banco Santander, o que não resolveu o mérito do processo. Ingressamos com ação rescisória para anular a sentença em função de ausência de legitimidade da AFABESP (segundo precedente nº 573.232 do STF) ou reconhecer a nulidade do acórdão do TRT que não intimou o Banco Santander sobre os efeitos modificativos da decisão, bem como para suspender a execução no processo principal. A ação rescisória foi julgada improcedente, sendo que dessa decisão foram opostos Embargos de Declaração, em função da ausência de manifestação explícita acerca dos argumentos trazidos pelo Banco. Acerca dos Embargos de Declaração os pontos de omissão não foram respondidos como determina a legislação, motivo pelo qual foi interposto Recurso Extraordinário que teve o seguimento negado pelo TST. Desta decisão o Banco interpôs agravo, o qual está pendente de admissibilidade, tendo em vista que as decisões proferidas pelo Tribunal Superior do Trabalho contrariam posição já pacífica no STF (precedente nº 573.232), segundo o qual a Associação necessita de procuração específica para demandar em juízo, e, também a decisão afronta preceitos constitucionais acerca do acesso à justiça (inciso XXXV do art. 5º da CF) pela determinação de recolhimento excessivo de custas. Em relação a ação principal, em agosto de 2021, foi proferida decisão que determinou que a execução fosse feita individualmente no foro correspondente de cada representado e a AFABESP interpôs recurso que foi negado provimento, motivo pelo qual a decisão transitou em julgado.

Nossos consultores jurídicos classificaram o risco de perda como provável. As atuais decisões do tribunal, e tampouco da vara no processo principal, não definem um valor específico a ser pago pelos substituídos, devendo os valores serem apurados em regular liquidação de sentença, razão pela qual já foram distribuídas aproximadamente 4,5 mil ações de cumprimento individual da sentença coletiva.

Em 31 de março de 2023 a provisão está constituída com base na estimativa de perda provável das ações individuais contra o Banco

b.3) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

Estas provisões são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

Ações de Caráter Indenizatório - Referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Planos Econômicos - Referem-se a discussões judiciais, que pleiteiam supostos expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II), por entenderem que tais planos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários supostamente devidos a Cadernetas de Poupança, Depósitos Judiciais e Depósitos a Prazo (CDBs). As ações são provisionadas com base na avaliação individualizada de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

O Banco Santander também é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do

Notas Explicativas

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. A constituição de provisão é feita somente para casos com risco provável, tendo como base os pedidos de execuções individuais. A questão está ainda sob análise no STF. Existe jurisprudência no STF favorável aos Bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

Contudo, a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, serão julgadas improcedentes, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

Ao final de 2017, a Advocacia Geral da União (AGU), o Bacen, o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), a Frente Brasileira dos Poupadores (Febrapo) e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) firmaram acordo que busca encerrar as disputas judiciais sobre os Planos Econômicos.

As discussões se concentraram em definir a quantia que seria paga a cada autor, conforme o saldo na caderneta na data do plano. O valor total dos pagamentos, dependerá da quantidade de adesões, e também do número de poupadores que tenham comprovado em juízo a existência da conta e o saldo na data de aniversário de alteração dos índices. O termo de acordo negociado entre as partes foi homologado pelo STF.

Em decisão proferida pelo STF, ocorreu suspensão nacional de todos os processos que versem sobre a questão pelo período de vigência do acordo, com exceção aos casos em cumprimento definitivo de sentença.

Em 11 de março de 2020, houve a prorrogação do acordo por meio de aditivo, com a inclusão das ações que envolvem somente a discussão do Plano Collor I. Tal prorrogação tem prazo de 5 anos e a homologação dos termos do aditivo ocorreu no dia 03 de junho de 2020.

A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir os riscos envolvidos com os planos econômicos, considerando o acordo homologado.

b.4) Passivos Contingentes Fiscais e Previdenciários, Trabalhistas e Cíveis Classificados como Risco de Perda Possível

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo, portanto, provisionados. As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$35.814.839 no Consolidado, sendo os principais processos os seguintes:

PIS e COFINS - Ajuizamos medida judicial procurando invalidar as disposições da Lei 9.718/1998, de acordo com a qual o PIS e COFINS devem incidir sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em inúmeras decisões recentes do Supremo Tribunal Federal em relação a sociedades não financeiras, o PIS e a COFINS eram tributados apenas sobre o faturamento relativo à venda de mercadorias. Em 2015, o Supremo Tribunal Federal proferiu decisão aplicável somente ao Santander Brasil, aceitando a competência sobre o recurso relativo ao PIS e indeferindo a competência sobre o recurso relativo ao COFINS. Foi iniciado o julgamento do mérito pelo STF para decidir a exigibilidade do PIS do Banco Santander, bem como do PIS e da COFINS das demais empresas controladas. Considerando a evolução do processo, com o voto favorável do relator, segundo avaliação dos assessores jurídicos, baseada nos aspectos processuais e no mérito da discussão, o prognóstico do risco foi classificado como perda possível, não sendo provável uma saída de recursos para liquidar as obrigações do PIS e da COFINS. Em 31 de março de 2023, o valor era de aproximadamente R\$ 4.627.858.

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) - o Banco e as empresas controladas possuem processos judiciais e administrativos decorrentes de questionamentos das autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 31 de março de 2023, os valores relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$ 8.470.034.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Em 31 de março de 2023, os valores com risco de perda possível relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$ 4.842.099.

Compensação Não Homologada - o Banco e suas coligadas discutem administrativa e judicialmente com a Receita Federal a não homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido. Em 31 de março de 2023, o valor era de aproximadamente R\$ 5.175.370.

Amortização do Ágio do Banco Real - a Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra o Banco para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes ao período-base de 2009. As Autoridades Fiscais consideraram que o ágio referente à aquisição do Banco Real, amortizado contabilmente antes da sua incorporação, não poderia ser deduzido pelo Banco Santander para fins fiscais. O auto de infração foi devidamente impugnado e atualmente, aguardamos julgamento perante o CARF. Em 31 de março de 2023, o valor era de aproximadamente R\$ 1.570.369.

Notas Explicativas

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Perdas em Operações de Crédito - o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 31 de março de 2023, o valor relacionado a essa discussão é de aproximadamente R\$ 1.698.518.

Utilização de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa da CSLL – Autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil no exercício de 2009 por supostas compensações indevidas de prejuízo fiscal e de base negativa da CSLL, como consequência de autuações fiscais lavradas em períodos anteriores. Aguarda-se julgamento na esfera administrativa. Em 31 de março de 2023, o valor era de R\$ 1.174.312.

Amortização do Ágio do Banco Sudameris – as autoridades fiscais lavraram autos de infração para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes à dedução fiscal da amortização do ágio pago na aquisição do Banco Sudameris, referentes ao período base de 2007 a 2012. O Banco Santander apresentou as respectivas defesas administrativas, as quais foram julgadas desfavoravelmente. Atualmente, os processos aguardam julgamento no CARF. Em 31 de março de 2023 o valor era de aproximadamente R\$ 710.663.

IRPJ e CSLL - Ganho de Capital a Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu um auto de infração contra a Santander Seguros (sucessora legal da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao exercício fiscal de 2005. A Receita Federal do Brasil alega que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e da Real Vida e Previdência S.A pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34% ao invés de 15%. O lançamento foi contestado administrativamente com base no entendimento que o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. O processo administrativo encerrou desfavoravelmente ao Banco. Em julho de 2020, o Banco ajuizou ação visando anular o débito. A ação judicial aguarda julgamento. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 31 de março de 2023, o valor relacionado a esse processo era de aproximadamente R\$ 528.802.

IRRF – Remessa Exterior – A Companhia ajuizou medida judicial visando afastar a tributação do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre os rendimentos derivados da prestação de serviços realizados por empresa no exterior, por não comportarem transferência de tecnologia, em razão da existência dos Tratados Internacionais firmados entre Brasil-Chile; Brasil-México e Brasil-Espanha, evitando a dupla tributação – TDTs. Em julho de 2013, foi concedida a tutela antecipada para suspensão da exigibilidade dos valores, e por conseguinte, sobreveio a sentença procedente. Atualmente, o processo aguarda julgamento no Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Em 31 de março de 2023, o valor era de aproximadamente R\$711.347.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$313 milhões no consolidado, incluindo os processos abaixo:

Reajuste das Complementações de Aposentadoria do Banesprev pelo IGPDI – ação ajuizada em 2002 na Justiça Federal pela Associação de Funcionários Aposentados do Banco do Estado de São Paulo requerendo o reajuste da complementação de aposentadoria pelo IGPDI para aposentados do Banespa que tenham sido admitidos até 22 de maio de 1975. A sentença deferiu a correção, mas apenas nos períodos em que não houve a aplicação de nenhuma outra forma de reajuste. O Banco e o Banesprev recorreram dessa decisão e os Recursos foram julgados improcedentes, motivo pelo qual foram interpostos Recurso Especial e Extraordinário, ambos, pendentes de admissibilidade. Em Execução Provisória foram apresentados cálculos pelo Banco e Banesprev em razão da exclusão de participantes que, entre outros motivos, constam como autores em outras ações ou já tiveram algum tipo de reajuste. O valor envolvido não é provisionado tendo em vista que não há lista de representados devidamente homologada nos autos, bem como a execução permanece suspensa.

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$2.825 milhões no consolidado, tendo como principais processos:

Ação Indenizatória Oriunda do Banco Bandepe - relacionada ao contrato de mútuo. Após procedência do recurso interposto pelo Banco no Superior Tribunal de Justiça, a parte iniciou nova liquidação de sentença

Ação Indenizatória Referente à de Serviços de Custódia - prestados pelo Banco Santander em fase inicial e ainda sem sentença proferida.

b.5) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores

Referem-se a ações de natureza civil, nos montantes de R\$496 (31/12/2022 - R\$496), de responsabilidade dos ex-controladores de bancos e empresas adquiridas. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em conta de outros ativos.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

11. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 9.090.909.090 (nove bilhões, noventa milhões, novecentos e nove mil e noventa) ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

			Em Milhares de Ações		
			31/03/2023		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais
De Domiciliados no País	120.850	146.392	267.242	120.850	146.392
De Domiciliados no Exterior	3.697.845	3.533.444	7.231.289	3.697.845	3.533.444
Total	3.818.695	3.679.836	7.498.531	3.818.695	3.679.836
(-) Ações em Tesouraria	(26.288)	(26.288)	(52.576)	(31.162)	(31.162)
Total em Circulação	3.792.407	3.653.548	7.445.955	3.787.533	3.648.674

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Os dividendos foram calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

A seguir, apresentamos a distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio efetuadas em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

		31/03/2023					
	Em milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto			Líquido		
		Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit
Juros sobre o Capital Próprio (1)(2)	1.700.000	217,92	239,71	457,63	185,23	203,75	388,98
Total	1.700.000						

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 19 de janeiro de 2023, pagos no dia 06 de março de 2023, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(2) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios a serem distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2023.

		31/12/2022					
	Em milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto			Líquido		
		Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit
Dividendos (1)(5)	1.300.000	165,95	182,55	348,50	165,95	182,55	348,50
Juros sobre o Capital Próprio (1)(6)	1.700.000	217,02	238,72	455,73	184,46	202,91	387,37
Dividendos (2)(6)	700.000	89,45	98,40	187,85	89,45	98,40	187,85
Juros sobre o Capital Próprio (2)(6)	1.000.000	127,79	140,57	268,36	108,62	119,48	228,10
Juros sobre o Capital Próprio (3)(6)	1.700.000	217,75	239,52	457,27	185,09	203,59	388,68
Dividendos (4)(6)	820.000	105,02	115,53	220,55	105,02	115,53	220,55
Juros sobre o Capital Próprio (4)(6)	880.000	112,71	123,98	236,69	95,80	105,38	201,19
Total	8.100.000						

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 27 de abril de 2021, pagos no dia 02 de junho de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 27 de julho de 2021, pagos no dia 03 de setembro de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 26 de outubro de 2021, pagos no dia 03 de dezembro de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

- (4) Deliberados pelo Conselho de Administração em 28 de dezembro de 2021, pagos no dia 03 de fevereiro de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (5) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2021.
- (6) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2022.

c) Reservas

O lucro líquido apurado, após as deduções e provisões legais, terá a seguinte destinação:

Reserva Legal

De acordo com a legislação societária brasileira, 5% para constituição da reserva legal, até que a mesma atinja 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reservas de Capital

As reservas de capital do Banco são compostas de: reserva de ágios por subscrição de ações e outras reservas de capital, e somente pode ser usada para absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou aquisição de ações de nossa própria emissão; incorporação ao capital social; ou pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Reserva para Equalização de Dividendos

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Ações em Tesouraria

Em reunião realizada em 02 de agosto de 2022, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou na mesma data, novo programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrange a aquisição de até 36.986.424 Units, representativas de 36.986.424 ações ordinárias e 36.986.424 ações preferenciais, que correspondiam, em 30 de junho de 2022, a aproximadamente 1% do capital social do Banco. Em 30 de junho de 2022, o Banco Santander possuía 345.962.035 ações ordinárias e 373.766.448 ações preferenciais em circulação.

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo. O prazo do Programa de Recompra é de até 18 meses contados a partir de 03 de agosto de 2022, encerrando-se em 05 de fevereiro de 2024.

	Banco/Consolidado			
	Em Milhares de Ações			
	31/03/2023		31/12/2022	
	Quantidade		Quantidade	
	Units		Units	
Ações em Tesouraria no Início do Período	31.161		15.755	
Aquisições de Ações	-		20.297	
Alienações - Remuneração Baseado em Ações	(4.873)		(4.891)	
Ações em Tesouraria no Final do Período	26.288		31.161	
Sub-Total de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$	1.074.930	R\$	1.217.545
Custos de Emissão em Milhares de Reais	R\$	1.771	R\$	1.771
Saldo de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$	1.076.701	R\$	1.219.316
Custo/Cotação da Ação	Units		Units	
Custo Mínimo (*)	R\$	7,55	R\$	7,55
Custo Médio Ponderado (*)	R\$	27,59	R\$	27,73
Custo Máximo (*)	R\$	49,55	R\$	49,55
Cotação da Ação	R\$	26,80	R\$	28,19

(*) Considerando desde o início das operações em bolsa.

12. Impostos sobre a renda

Notas Explicativas

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

O total dos impostos sobre a renda do período de três meses é conciliado com o lucro contábil como segue:

	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Resultado Operacional antes da tributação	2.722.370	6.067.151
Alíquota (25% de Imposto de Renda e 20% de Contribuição Social)	(1.225.066)	(2.730.218)
PIS e COFINS (líquidos de Imposto de Renda e Contribuição Social) (1)	(909.174)	(654.752)
Não tributável / não dedutível:		
Equivalência patrimonial	25.977	11.436
Ágio	-	(29.192)
Variação cambial - filiais no exterior (2)	-	533.300
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (3)	310.591	222.836
Ajustes:		
Constituição de IR/CS sobre diferenças temporárias	(22.444)	31.973
Juros sobre o capital próprio	678.368	542.166
Efeito de diferencial de Alíquota de CSLL (4)	242.635	105.528
Outros ajustes	1.224.215	(280.790)
Impostos sobre a renda	325.101	(2.247.713)
Sendo:		
Impostos correntes	(1.330.059)	1.793.817
Impostos diferidos	1.655.160	453.897

(1) PIS e COFINS são considerados como componentes da base de lucro (base líquida de determinadas receitas e despesas); portanto, e de acordo com o IAS 12, são contabilizados como impostos sobre a renda.

(2) Diferenças permanentes relacionadas ao investimento em subsidiárias no exterior são consideradas como não tributáveis/ dedutíveis (ver detalhes abaixo).

(3) Inclui, principalmente, o efeito fiscal sobre receitas com atualizações de depósitos judiciais e outras receitas e despesas que não se enquadram como diferenças temporárias.

(4) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras e financeiras, as quais as alíquotas de contribuição social são de 9% e 15%.

13. Detalhamento de contas de resultado

a) Despesas com Pessoal

	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Remuneração direta	1.620.035	1.588.376
Encargos	385.430	336.974
Benefícios	391.837	383.263
Planos de pensão de benefício definido	1.453	1.033
Contribuições aos fundos de pensão de contribuição definida	74.345	49.864
Remuneração baseada em ações	9.662	9.232
Treinamento	20.414	13.939
Outras despesas de pessoal	162.858	68.820
Total	2.666.034	2.451.501

b) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Imóveis, instalações e materiais	204.622	244.522
Tecnologia e sistemas	572.994	637.803
Publicidade	163.064	115.879
Comunicações	71.933	95.138
Ajudas de custo e despesas de viagem	34.354	21.371
Tributos exceto imposto sobre a renda	29.654	29.714
Serviços de vigilância e transporte de valores	138.901	139.799
Prêmios de seguros	10.240	3.770
Serviços técnicos especializados	552.323	541.145
Outras despesas administrativas	323.007	223.814
Total	2.101.092	2.052.955

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

14. Plano de Benefícios a Funcionários

a) Remuneração com Base em Ações

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos quando exercerem cargos na Diretoria Executiva.

Programa	Tipo de Liquidação	Período de Vesting	Período de Exercício/Liquidação	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Locais	Ações do Santander (Brasil)	01/2019 a 12/2021	2022 e 2023	- (3)	R\$ 40.403 (3)
		01/2020 a 12/2022	2023	R\$ 1.668.000 (1)	R\$ 3.668.000 (1)
		01/2020 a 12/2022	2023 e 2024	R\$ - (4)	R\$ 1.656.667 (1)
		01/2021 a 10/2024	2024	R\$ 23.490.000(1)	R\$ 13.520.000 (1)
		01/2021 a 12/2023	2023	R\$ 1.500.000 (1)	R\$ 1.834.000 (1)
		07/2019 a 06/2022	2022	- SANB11 (5)	100.766 SANB11
		09/2020 a 09/2022	2022	- SANB11 (6)	291.302 SANB11
		01/2020 a 09/2023	2023	214.164 SANB11	174.941 SANB11
		01/2021 a 12/2022	2023	139.163 SANB11	177.252 SANB11
		01/2021 a 12/2023	2024	343.863 SANB11	348.615 SANB11
		01/2021 a 12/2024	2024	217.291 SANB11	18.797 SANB11
		01/2022 a 12/2025	2025	84.326 SANB11	- SANB11
		Globais	Ações e Opções sobre Ações do Santander Espanha	2023	
2023, com limite para exercício das opções até 2030				832.569 Opções s/ SAN (2)	1.618.445 Opções s/ SAN (2)
02/2024				124.184 SAN (2)	135.632 SAN (2)
02/2024, com limite para exercício das opções até 02/2029				370.477 Opções s/ SAN (2)	404.630 Opções s/ SAN (2)
2025				150.703 SAN (2)	- SAN (2)
2025, com limite para exercício das opções até 2030				578.713 Opções s/ SAN (2)	- Opções s/ SAN (2)
2026				199.680 SAN (2)	- SAN (2)
2026, com limite para exercício das opções até 2033				537.637 Opções ações SAN (2)	- Opções ações SAN (2)
				R\$ 26.658.000 (1)	R\$ 20.678.667 (1)
Saldo dos Planos em 31 de março de 2023				998.807 SANB11	1.152.076 SANB11
				633.820 SAN (2)	445.208 SAN (2)
				2.319.396 Opções s/ SAN (2)	2.023.075 Opções s/ SAN (2)

(1) Target do plano em Reais, a ser convertido em ações SANB11 de acordo com o atingimento dos indicadores de performance do plano ao final do período de vesting, pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anterior ao da outorga.
(2) Target do plano em ações e opções SAN, a serem pagos em dinheiro ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.

Notas Explicativas

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

(3) Plano finalizado em 31/12/2021, com atingimento dos indicadores de performance em 72,25%. Em 31/03/2022, foi realizada entrega de 40.403 ações brutas, correspondente à parcela de 2022, restando 40.403 ações para a pagamento em março/2023. Em 31/03/2023, o plano foi liquidado com a entrega da parcela final de 40.158 ações brutas, referente ao pagamento de 2023

Nossos programas de longo prazo estão divididos em planos Locais e Globais, com indicadores de performance específicos e regras em hipótese de desligamento para ter direito ao recebimento.

Planos Globais de ILP

Atualmente, temos 4 planos globais lançados em 2019, 2020, 2021 e 2022. Os executivos elegíveis possuem incentivo com target em ações e opções do Grupo Santander (SAN), com pagamento após um período de diferimento de três anos e liquidação do valor equivalente em reais.

Modelo de Precificação

O modelo de precificação é baseado no modelo de Volatilidade Local ou modelo de Dupire, que permite a calibração simultânea de todas as opções europeias cotadas. Além deste modelo existe uma extensão para lidar com a incerteza nos dividendos, onde parte do valor do dividendo é considerado confirmado, e o restante está ligado ao desempenho do subjacente. Este modelo estendido está integrado em um motor PDE, que resolve numericamente a equação diferencial estocástica correspondente para calcular o valor esperado do produto.

Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco:

- O preço médio ponderado das ações (e preço de exercício) é de €3,104 com base na média ponderada de 15 dias entre 01/07/2022 e 27/01/2022
- A volatilidade esperada utilizada foi de 33,80
- As opções expiram em 01/02/2030
- Os dividendos esperados variam de aproximadamente 6,6 centavos no curto prazo (2022) a aproximadamente 5,75 centavos por ação por ano no longo prazo (2030)
- A curva de desconto utilizada dá um desconto de 0,96 para 2030

O preço de exercício, em todos os ciclos e caso atingidos os objetivos estabelecidos nos regulamentos, será o preço de mercado na data do exercício.

Planos de Incentivo de Longo Prazo (ILP)

Os planos de incentivo de longo prazo poderão ser outorgados de acordo com a estratégia de novas empresas no grupo ou negócios específicos.

Cada plano terá um contrato específico e sua apuração e pagamento deverão ser aprovados pela governança estabelecida, observando resoluções normativas locais e globais.

O valor referência de cada participante será convertido em ações SANB11, normalmente pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anteriores ao do pagamento do plano.

Ao final do período de *vesting* o pagamento seja das ações resultantes no caso dos planos locais, seja do valor equivalente às ações/opções dos planos globais são realizados com restrição de 1 ano, sendo este pagamento ainda sujeito à aplicação das cláusulas de *Malus/Clawback*, que poderão reduzir ou cancelar as ações a serem entregues em casos de descumprimento das normas internas e exposição a riscos excessivos.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Impacto no Resultado

Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

		Consolidado	
		01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Programa	Tipo de Liquidação		
Local	Ações do Santander (Brasil)	4.804	6.721
Global	Ações e Opções sobre Ações do Santander Espanha	1.053	799

b) Remuneração Variável Referenciada em Ações

No plano de incentivo de longo prazo (diferimento) estão determinados os requisitos para pagamento das parcelas diferidas futuras da remuneração variável, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo, incluindo a possibilidade de aplicação de reduções ou cancelamentos em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano de remuneração variável com pagamento referenciado em ações do Banco Santander é dividido em 2 programas: (i) Coletivo Identificado e (ii) Demais Funcionários. Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

Programa	Participantes	Tipo de Liquidação	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Coletivo Identificado	Membros do Comitê Executivo, Diretores Estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos e responsáveis das áreas de controle	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	30.991	3.830
Demais Funcionários	Funcionários de nível de Superintendência e demais funcionários com remuneração variável acima de um valor mínimo estabelecido	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	29.051	7.846

Notas Explicativas

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

15. Segmentos operacionais

De acordo com o IFRS 8, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- (a) Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade);
- (b) Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- (c) Para as quais informações financeiras distintas estejam disponíveis.

Com base nessas diretrizes, o Banco identificou os seguintes segmentos operacionais reportáveis:

- Banco Comercial
- Banco de Atacado Global

O Banco possui dois segmentos, o comercial que incluem pessoas físicas e jurídicas (exceto para clientes corporativos globais, que são tratados no segmento de Banco de Atacado Global) e o segmento de Banco de Atacado Global, que inclui as operações de Banco de Investimento e Mercados, inclusive os departamentos de tesouraria e negócios com ações.

O Banco opera no Brasil e no exterior, por intermédio da agência de Cayman e de Luxemburgo, com clientes brasileiros e, portanto, não apresenta segmentação geográfica.

As Demonstrações do Resultado e outros dados significativos são os seguintes:

	01/01 a 31/03/2023			01/01 a 31/03/2022		
Demonstração (Condensada) do Resultado	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	12.354.578	204.414	12.558.992	12.364.657	1.083.546	13.448.203
Receitas de instrumentos de patrimônio	2.852	1.432	4.284	(232)	32	(200)
Resultado de equivalência patrimonial	45.420	12.307	57.727	14.934	7.939	22.873
Receitas líquidas de tarifas e comissões	3.480.838	515.574	3.996.412	3.105.360	538.900	3.644.260
Ganhos/(perdas) sobre ativos e passivos financeiros e Variações cambiais (1)	(661.989)	1.500.142	838.153	(715.036)	510.892	(204.144)
Outras receitas (despesas) operacionais	(210.269)	(19.595)	(229.864)	17.015	(20.291)	(3.276)
TOTAL DE RECEITAS	15.011.431	2.214.273	17.225.704	14.786.698	2.121.018	16.907.716
Despesas com pessoal	(2.442.887)	(223.147)	(2.666.034)	(2.265.704)	(185.797)	(2.451.501)
Outras despesas administrativas	(1.904.343)	(196.749)	(2.101.092)	(1.915.410)	(137.545)	(2.052.955)
Depreciação e amortização	(660.198)	(28.179)	(688.377)	(580.662)	(24.143)	(604.805)
Provisões (líquidas)	(1.028.104)	(7.870)	(1.035.974)	(666.523)	662	(665.861)
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(7.450.950)	(601.387)	(8.052.337)	(5.086.552)	28.026	(5.058.526)
Perdas com outros ativos (líquidas)	(31.344)	(63)	(31.407)	(54.373)	(9.205)	(63.578)
Outros ganhos/ (perdas) financeiros	71.887		71.887	56.661	-	56.661
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO (1)	1.565.493	1.156.877	2.722.370	4.274.134	1.793.017	6.067.151
Hedge Cambial (1)	(53)	-	(53)	(301.898)	-	(301.898)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO AJUSTADO (1)	1.565.440	1.156.877	2.722.317	3.972.236	1.793.017	5.765.253

(1) Inclui, no Banco Comercial, o hedge cambial do investimento em dólar (uma estratégia para mitigar os efeitos fiscais e de variação da taxa de câmbio de investimentos offshore sobre o lucro líquido), cujo resultado está registrado em "Ganhos (perdas) sobre ativos e passivos financeiros" integralmente compensado na linha de Impostos.

	31/03/2023			31/12/2022		
Outros:	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
Total do ativo	922.398.491	102.714.583	1.025.113.074	886.630.727	98.820.102	985.450.829
Empréstimos e adiantamentos a clientes	427.230.707	76.178.432	503.409.139	417.773.158	72.856.870	490.630.028
Depósitos de clientes	372.212.572	135.024.110	507.236.682	356.744.926	133.208.563	489.953.489

Notas Explicativas

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

16. Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Banco incluem, além de suas controladas, afiliadas e controladas em conjunto, o pessoal-chave da Administração do Banco e entidades sobre as quais esse pessoal-chave pode exercer influência ou controle significativo.

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

a) Remuneração de pessoal-chave da Administração

Para o período de janeiro a dezembro de 2023, o montante proposto pela administração como remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) é de até R\$ 500.000.000 (quinhentos milhões de reais), abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações. A proposta será objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) a realizada em 28 de abril de 2023.

i) Benefícios de longo prazo

O Banco, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas.

ii) Benefícios de curto prazo

A tabela a seguir demonstra os Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Remuneração Fixa	35.779	26.832
Remuneração variável - Em espécie	53.791	65.760
Remuneração variável - Em ações	49.351	55.762
Outras	15.189	11.616
Total Benefícios de Curto Prazo	154.110	159.970
Remuneração variável - Em espécie	66.389	73.041
Remuneração variável - Em ações	65.825	74.546
Total Benefícios de Longo Prazo	132.214	147.587
Total	286.324	307.557

Adicionalmente, no período findo em 31 de março de 2023, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$ 11.918 (31/03/2022 - R\$ 7.674).

iii) Rescisão do contrato

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira e seus benefícios poderão ser descontinuados.

b) Operações de crédito

O Banco e suas controladas poderão efetuar transações com partes relacionadas, alinhadas com a legislação vigente no que tange aos artigos 6º e 7º da Resolução CMN nº 4.693/18, o artigo 34 da "Lei das Sociedades Anônimas" e a Política para Transações com Partes Relacionadas do Santander, publicada no site de Relações com Investidores, sendo consideradas partes relacionadas:

- (1) seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei das Sociedades Anônimas;
- (2) seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais;
- (3) em relação às pessoas mencionadas nos incisos (i) e (ii), seu cônjuge, companheiro e parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- (4) pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;

Notas Explicativas

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

(5) pessoas jurídicas com participação societária qualificada em seu capital;

(6) pessoas jurídicas em cujo capital, direta ou indiretamente, uma Instituição Financeira Santander possua participação societária qualificada;

(7) pessoas jurídicas nas quais uma Instituição Financeira Santander possua controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária; e

(8) pessoas jurídicas que possuam diretor ou membro do Conselho de Administração em comum com uma Instituição Financeira Santander.

c) Participação acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais) em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

						Em Milhares de Ações 31/03/2023
Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Sterrebeeck B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,3%
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6%	1.539.863	41,9%	3.167.755	42,2%
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1%	-	0,0%	2.696	0,0%
Administradores (*)	5.274	0,1%	5.274	0,1%	10.547	0,1%
Outros	346.963	9,1%	374.767	10,2%	721.730	9,6%
Total em Circulação	3.792.407	99,3%	3.653.548	99,3%	7.445.955	99,3%
Ações em Tesouraria	26.288	0,7%	26.288	0,7%	52.576	0,7%
Total	3.818.695	100,0%	3.679.836	100,0%	7.498.531	100,0%
"Free Float" (2)	346.963	9,1%	374.767	10,2%	721.730	9,6%

						Em Milhares de Ações 31/12/2022
Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Sterrebeeck B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,3%
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6%	1.539.863	41,9%	3.167.754	42,2%
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1%	-	0,0%	2.696	0,0%
Administradores (*)	4.444	0,1%	4.444	0,1%	8.888	0,1%
Outros	342.919	9,0%	370.723	10,1%	713.642	9,6%
Total em Circulação	3.787.533	99,2%	3.648.674	99,2%	7.436.207	99,2%
Ações em Tesouraria	31.162	0,8%	31.162	0,8%	62.324	0,8%
Total	3.818.695	100,0%	3.679.836	100,0%	7.498.531	100,0%
"Free Float" (2)	342.918	9,0%	370.723	10,1%	713.641	9,5%

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por Funcionários e Outros.

(*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

d) Transações com partes relacionadas

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração.

As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas. As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

	Controladores (1)		Coligadas e de Controle Compartilhado (2)		Pessoal Chave da Administração (3)		Total	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativo	(1.922.352)	4.671.501	23.749.399	24.331.222	28.274	25.737	21.855.321	29.028.460
Ativos Financeiros mensurados ao valor justo no resultado- Derivativos, posição líquida	(3.242.432)	(3.138.996)	447.636	1.034.184	-	-	(2.794.796)	(2.104.812)
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito - Disponibilidades e Aplicações em Moeda Estrangeira (Aplicações Overnight)	1.263.658	7.800.513	21.421.310	21.408.097	-	-	22.684.968	29.208.610
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	-	1.776.615	1.795.084	21.901	-	1.798.516	1.795.084
Outros ativos	56.422	9.984	103.838	103.214	-	16.380	160.260	129.578
Garantias e Limites	-	-	-	(9.357)	6.373	9.357	6.373	-
Passivo	(16.339.460)	(23.541.990)	(8.867.327)	(7.752.511)	(348.418)	(263.592)	(25.555.205)	(31.558.093)
Depósitos de instituições de crédito	(3.257.877)	(10.167.933)	(8.168.158)	(6.846.987)	-	-	(11.426.035)	(17.014.920)
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	-	-	201.054	(72.427)	(201.054)	(72.427)	-
Depósitos de clientes	-	-	(439.799)	(904.926)	(43.031)	(31.040)	(482.830)	(935.966)
Outros passivos financeiros - Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	3.347	-	-	-	3.347	-
Outras obrigações	(43.191)	(201.380)	(262.717)	(201.652)	(232.960)	(31.498)	(538.868)	(434.530)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(13.038.392)	(13.172.677)	-	-	-	-	(13.038.392)	(13.172.677)
	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Resultado	1.092.363	4.092.447	218.658	393.348	(278.160)	(309.387)	1.032.861	4.176.408
Receitas com juros e similares - Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	77.079	47.120	-	-	670	2.388	77.749	49.508
Garantias e Limites	-	-	-	-	6.192	8	6.192	8
Despesas com juros e similares	(6.949)	(16.616)	(64.166)	(124.636)	(285.217)	(312.039)	(356.332)	(453.291)
Receitas (despesas) de tarifas e comissões	(34.524)	-	770.352	775.470	111	109	735.939	775.579

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas								
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros e variações cambiais líquidas	1.317.123	4.330.956	(360.583)	(128.874)	84	147	956.624	4.202.229
Despesas administrativas e amortização	(43.191)	(50.606)	(123.590)	(133.803)	-	-	(166.781)	(184.409)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(217.175)	(218.407)	-	-	-	-	(217.175)	(218.407)
Outras despesas administrativas - Despesas com Doações	-	-	(3.355)	5.191	-	-	(3.355)	5.191

- (1) Controlador - O Banco Santander é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha (Nota 1), através das subsidiárias GES e Sterrebeeck B.V.
- (2) Empresas relacionadas na nota 5.
- (3) Refere-se ao registro em contas de compensação das Garantias e Limites de operações de crédito com Pessoal Chave da Administração.

Notas Explicativas

17. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Segundo o IFRS 13, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações, derivativos listados.

Nível 2: São os derivativos de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3: São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

Ativos e Passivos Financeiros mensurados a valor justo no resultado ou por meio de Outros Resultados Abrangentes

Nível 1: Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados a maioria dos Títulos do Governo Brasileiro (principalmente LTN, LFT, NTN-B e NTN-F), ações em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente por Títulos Públicos (compromissada, LCI Cancelável e NTN) em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível.

Nível 3: Quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, o Banco Santander utiliza modelos desenvolvidos internamente, visando mensurar adequadamente o valor justo destes instrumentos. No nível 3 são classificados, principalmente, Instrumentos de baixa de liquidez.

Derivativos

Nível 1: Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

Nível 2: Para os derivativos negociados em balcão, para a avaliação de instrumentos financeiros (basicamente swaps e opções), utilizam-se normalmente dados de mercado observáveis como, taxas de câmbio, taxas de juros, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado.

No apuração dos instrumentos financeiro mencionados, utiliza-se a metodologia do modelo de Black-Scholes (opções de taxa de câmbio, opções de índice de taxa de juros, caps e floors) e do método do valor presente (desconto dos valores futuros por curvas de mercado).

Nível 3: Os derivativos não negociados em bolsa e que não possuem informações observáveis num mercado ativo foram classificados como nível 3, e estão compostos, incluindo derivativos exóticos.

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros no período findo em 31 de março de 2023 e de 31 de dezembro de 2022, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar seu valor justo.

Notas Explicativas

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	31/03/2023 Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	905.491	65.755.401	2.524.929	69.185.821
Instrumentos de dívida	905.491	191.422	2.524.929	3.621.842
Reservas no Banco Central do Brasil	-	65.563.979	-	65.563.979
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado por meio de Negociação	63.145.430	26.462.971	1.315.342	90.923.743
Instrumentos de dívida	61.064.925	1.174.776	559.245	62.798.946
Instrumentos de patrimônio	2.080.505	127.211	60	2.207.776
Derivativos	-	25.160.984	756.037	25.917.021
Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	-	1.994.677	364.548	2.359.225
Instrumentos de patrimônio	-	436.658	27.842	464.500
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	1.558.019	336.706	1.894.725
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	47.721.837	1.733.516	1.483.069	50.938.422
Instrumentos de dívida	47.718.379	1.715.591	1.468.032	50.902.002
Instrumentos de patrimônio	3.458	17.925	15.037	36.420
Derivativos utilizados como hedge (ativos)	-	133.575	-	133.575
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	-	47.826.806	311.156	48.137.962
Derivativos	-	21.866.416	311.156	22.177.572
Posições vendidas	-	25.960.390	-	25.960.390
Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	-	8.329.628	-	8.329.628
Outros Passivos Financeiros	-	8.329.628	-	8.329.628
Derivativos utilizados como hedge (passivos)	-	108.597	-	108.597

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	31/12/2022 Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	617.356	55.500.261	2.428.997	58.546.614
Instrumentos de dívida	617.356	910.480	2.428.997	3.956.833
Reservas no Banco Central do Brasil	-	54.589.781	-	54.589.781
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado por meio de Negociação	62.749.831	21.304.134	780.391	84.834.356
Instrumentos de dívida	60.482.471	1.508.342	243.808	62.234.621
Instrumentos de patrimônio	2.267.360	97.869	-	2.365.229
Derivativos	-	19.697.923	536.583	20.234.506
Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	-	1.691.606	442.726	2.134.332
Instrumentos de patrimônio	-	211.788	28.262	240.050
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	1.479.818	414.464	1.894.282
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	52.154.497	1.767.733	1.503.441	55.425.671
Instrumentos de dívida	52.154.405	1.762.547	1.475.226	55.392.178
Instrumentos de patrimônio	92	5.186	28.215	33.493
Derivativos utilizados como hedge (ativos)	-	1.741.318	-	1.741.318
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado mantidos para negociação	-	40.512.986	233.762	40.746.748
Derivativos	-	18.465.563	233.762	18.699.325
Posições vendidas	-	22.047.423	-	22.047.423
Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	-	8.921.518	-	8.921.518
Outros Passivos Financeiros	-	8.921.518	-	8.921.518
Derivativos utilizados como hedge (passivos)	-	-	-	-

Notas Explicativas

Movimentações de Valor Justo de Nível 3

As tabelas a seguir demonstram as movimentações ocorridas durante os períodos de 31 de março de 2023 de 2022 para os ativos e passivos financeiros classificados como Nível 3 na hierarquia do valor justo:

	Valor Justo 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Transferências no e/ ou Fora do Nível 3	Adições/ (Baixas)	Valor Justo 31/03/2023
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	2.428.997	(91.181)	187.113	-	2.524.929
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado por meio de Negociação	780.391	(123.795)	381.027	277.719	1.315.342
Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	442.726	(42.095)	-	(36.083)	364.548
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	1.503.441	(13.416)	(25.454)	18.498	1.483.069
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado mantidos para negociação	233.762	1.037	(94.722)	171.079	311.156

	Valor Justo 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Transferências no e/ ou Fora do Nível 3	Adições/ (Baixas)	Valor Justo 31/03/2022
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	2.520.813	(139.603)	(156.307)	204.094	2.428.997
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado por meio de Negociação	500.228	140.780	(57.926)	197.309	780.391
Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	449.264	(49.069)	(66.980)	109.511	442.726
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	601.605	(4.792)	325.456	581.172	1.503.441
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado mantidos para negociação	468.432	(176.639)	(89.734)	31.703	233.762

Movimentações de valor justo atreladas a risco de crédito

As variações no valor justo atribuíveis a mudanças no risco de crédito são determinadas com base nas variações dos preços de credit default swaps comparados com obrigações semelhantes do mesmo devedor quando tais preços são observáveis, visto que esses credit default swaps refletem melhor a avaliação do mercado dos riscos de crédito para um ativo financeiro específico. Quando referidos preços não são observáveis, as variações do valor justo atribuíveis a mudanças no risco de crédito são determinadas como o valor total das variações no valor justo não atribuíveis a mudanças na taxa básica de juros ou em outras taxas de mercado observadas. Na ausência de dados observáveis específicos, esta abordagem fornece uma aproximação razoável das mudanças atribuíveis ao risco de crédito, pois estima a mudança de margem acima do valor de referência que o mercado poderá exigir para o ativo financeiro.

Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Os ativos financeiros do Banco são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

No mesmo sentido, os passivos financeiros do Banco exceto os passivos financeiros para negociação e os mensurados ao valor justo - são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

i) Ativos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

Abaixo apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o seu valor justo e seus respectivos valores justos em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	31/03/2023 Nível 3
Aplicações no mercado aberto	20.014.305	20.014.305	20.014.305	-	-
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:	-	-	-	-	-
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	22.580.083	22.580.083	-	1.356.610	21.223.473

Notas Explicativas

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	501.514.414	497.075.500	-	-	497.075.500
Empréstimos e adiantamentos a clientes					
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado - Instrumentos de dívida	95.855.538	96.553.767	42.278.833	4.291.809	49.983.125
Reservas no Banco Central do Brasil	75.743.094	75.743.094	-	75.743.094	-
Total	715.707.434	711.966.749	62.293.138	81.391.513	568.282.098

					31/12/2022
Ativo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações no mercado aberto	22.003.439	22.003.439	22.003.439	-	-
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:	-	-	-	-	-
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	20.713.315	20.713.315	-	2.439.823	18.273.492
Empréstimos e adiantamentos a clientes	488.735.746	484.362.272	-	-	484.362.272
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado - Instrumentos de dívida	81.329.013	81.129.982	23.419.946	9.873.633	47.836.403
Reservas no Banco Central do Brasil	73.046.299	73.046.299	-	73.046.299	-
Total	685.827.812	681.255.307	45.423.385	85.359.755	550.472.167

ii) Passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

					31/03/2023
Passivo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros ao custo amortizado:					
Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito	112.127.598	112.127.598	-	15.735.558	96.392.040
Depósitos de clientes	507.236.682	507.369.137	-	74.032.218	433.336.919
Obrigações por títulos e valores mobiliários	118.982.987	119.305.750	-	-	119.305.750
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	19.641.079	19.641.079	-	-	19.641.079
Outros passivos financeiros	70.311.699	70.311.699	-	-	70.311.699
Total	828.300.045	828.755.263	-	89.767.776	738.987.487

					31/12/2022
Passivo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros ao custo amortizado:					
Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito	116.079.014	116.079.014	-	24.734.029	91.344.985
Depósitos de clientes	489.953.489	489.920.266	-	63.223.998	426.696.268
Obrigações por títulos e valores mobiliários	107.120.875	105.554.365	-	-	105.554.365
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	19.537.618	19.537.618	-	-	19.537.618
Outros passivos financeiros	62.593.104	62.593.104	-	-	62.593.104
Total	795.284.100	793.684.367	-	87.958.027	705.726.340

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

Empréstimos e outros valores com instituições de crédito e com clientes – O valor justo é estimado por grupos de operações de créditos similares. O valor justo dos empréstimos foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa utilizando as taxas de juros dos novos contratos. Ou seja, o fluxo de caixa futuro da carteira de crédito atual é estimado com base nas taxas contratuais, e, em seguida, os spreads com base nos novos empréstimos são incorporados para a curva de juros livre de risco, a fim de calcular o valor justo da carteira de crédito. Em termos de hipóteses de comportamento, é importante sublinhar que a taxa de pré-pagamento é aplicada à carteira de crédito.

Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito e de clientes – O valor justo dos depósitos foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos cujos vencimentos são similares. O valor justo dos depósitos a prazo com taxa variável foi considerado como próximo ao seu valor contábil.

Obrigações por títulos e valores mobiliários – Os valores justos destes itens foram estimados por meio do cálculo de fluxo de caixa descontado através das taxas de juros oferecidas no mercado a obrigações com prazos e vencimentos similares.

Notas Explicativas

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital – referem-se à transação integralmente pactuada com parte relacionada, no contexto do Plano de Otimização do Capital, cujo valor contábil é similar ao valor justo.

Outros passivos financeiros – conforme nota explicativa, incluem substancialmente valores a repassar decorrentes das operações de cartões de crédito, transações pendentes de liquidação e dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, cujo valor contábil é similar ao seu valor justo.

As técnicas de avaliação utilizadas para a estimativa de cada nível estão definidas na nota 1.c.2.1.i.

A Administração revisitou os critérios atribuídos para classificação do nível do valor justo de ativos e passivos mensurados ao custo amortizado, apresentados exclusivamente para fins de divulgação e concluiu que melhor se enquadram como nível 3 face aos dados observáveis de mercado.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

18. Outras Divulgações

a) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os principais fatores de risco dos instrumentos derivativos assumidos estão relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros e renda variável. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos gaps de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco Santander nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de grande volatilidade.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para swaps. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos.

I) Resumo dos Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrado pelo seu valor de mercado:

	31/03/2023		31/12/2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swap - Diferencial a Receber	12.385.606	11.483.530	13.815.247	11.212.030
Prêmios de Opções a Exercer	1.450.106	1.392.233	1.419.279	1.894.522
Contratos a Termo e Outros	12.214.884	9.410.408	6.741.298	5.592.773
Total	26.050.596	22.286.171	21.975.824	18.699.325

II) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais

	31/03/2023			31/12/2022		
	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo
Negociação						
Swap	651.623.832	(3.487.128)	902.077	779.023.280	(3.682.261)	2.603.217
Ativo	324.245.645	7.222.598	12.385.606	393.351.898	11.857.946	13.815.247
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	80.221.068	1.943.590	4.515.447	85.498.232	3.624.970	5.069.441
Taxa de Juros Pré - Reais	132.901.230	4.291.415	4.617.670	186.961.127	6.772.985	4.902.157
Indexados em Índices de Preços e Juros	254.824	22.495	22.705	182.645	22.536	14.225
Moeda Estrangeira	110.868.523	965.098	3.165.317	116.577.474	1.292.203	4.764.609
Outros	-	-	64.467	4.132.420	145.252	(935.185)
Passivo	327.378.187	(10.709.726)	(11.483.529)	385.671.382	(15.540.207)	(11.212.030)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	33.026.347	(1.076.678)	(1.600.332)	79.217.799	(4.057.095)	(4.363.542)

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Taxa de Juros Pré - Reais	173.021.425	(7.277.935)	(6.960.937)	210.472.552	(8.512.023)	(4.347.433)
Indexados em Índices de Preços e Juros	19.520.604	(1.024.885)	(295.303)	626.129	(166.138)	(87.692)
Moeda Estrangeira	101.246.072	(1.330.200)	(2.606.762)	91.303.383	(2.804.302)	(3.494.263)
Outros	563.739	(28)	(20.195)	4.051.519	(649)	1.080.900
Opções	394.150.527	(317.601)	57.873	1.150.540.616	(877.100)	(475.243)
Compromissos de Compra	196.202.401	1.843.457	1.450.106	600.275.162	2.243.354	1.419.279
Opções de Compra Moeda Estrangeira	8.015.624	348.974	118.782	10.629.479	440.097	214.722
Opções de Venda Moeda Estrangeira	5.555.237	91.060	99.531	4.474.015	122.896	124.163
Opções de Compra Outras	36.527.449	699.829	811.780	94.414.288	674.574	577.487
Mercado Interfinanceiro	34.280.071	628.513	775.940	92.324.275	608.913	555.707
Outras (2)	2.247.378	71.316	35.840	2.090.013	65.661	21.780
Opções de Venda Outras	146.104.091	703.594	420.013	490.757.380	1.005.787	502.907
Mercado Interfinanceiro	145.897.928	678.858	404.887	490.535.950	980.433	480.682
Outras (2)	206.163	24.736	15.126	221.430	25.354	22.225
Compromissos de Venda	197.948.126	(2.161.058)	(1.392.233)	550.265.454	(3.120.454)	(1.894.522)
Opções de Compra Moeda Estrangeira	5.924.253	(286.868)	(180.859)	6.763.742	(292.212)	(165.919)
Opções de Venda Moeda Estrangeira	10.515.580	(425.051)	(570.108)	8.885.700	(409.758)	(508.584)
Opções de Compra Outras	41.644.233	(1.011.862)	(324.566)	42.840.737	(1.590.130)	(821.508)
Mercado Interfinanceiro	36.071.752	(435.139)	(144.808)	33.377.728	(575.451)	(349.710)
Outras (2)	5.572.481	(576.723)	(179.758)	9.463.009	(1.014.679)	(471.798)
Opções de Venda Outras	139.864.060	(437.277)	(316.700)	491.775.275	(828.354)	(398.511)
Mercado Interfinanceiro	139.851.394	(433.886)	(314.101)	491.596.383	(804.467)	(378.608)
Outras (2)	12.666	(3.391)	(2.599)	178.892	(23.887)	(19.903)
Contratos de Futuros	152.471.173	-	-	278.348.786	-	-
Posição Comprada	98.950.003	-	-	254.505.429	-	-
Cupom Cambial (DDI)	51.493.285	-	-	77.727.137	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	22.312.057	-	-	148.713.860	-	-
Moeda Estrangeira	23.920.435	-	-	27.444.003	-	-
Índice (3)	472.406	-	-	482.394	-	-
Treasury Bonds/Notes	751.820	-	-	138.035	-	-
Posição Vendida	53.521.170	-	-	23.843.357	-	-
Cupom Cambial (DDI)	22.074.256	-	-	17.259.936	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	27.202.885	-	-	3.337.596	-	-
Moeda Estrangeira	48.811	-	-	1.327.928	-	-
Índice (3)	3.040.378	-	-	1.787.973	-	-
Treasury Bonds/Notes	1.154.840	-	-	129.924	-	-
Contratos a Termo e Outros	131.345.257	3.237.261	2.804.476	152.669.932	1.394.796	1.148.525
Compromissos de Compra	102.838.320	3.942.748	12.214.884	93.143.116	2.292.188	6.741.298
Moedas	102.838.320	3.003.784	11.017.894	72.849.455	1.938.956	6.426.685
Outros	-	938.964	1.196.990	20.293.661	353.232	314.613
Compromissos de Venda	28.506.937	(705.487)	(9.410.408)	59.526.816	(897.392)	(5.592.773)
Moedas	28.506.937	(705.487)	(9.414.475)	53.574.925	(847.425)	(6.490.282)
Outros	-	-	4.067	5.951.891	(49.967)	897.509

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

- (1) Valor nominal dos contratos atualizados.
- (2) Inclui opções de índices, sendo principalmente, opções que envolvem US Treasury, ações e índices de ações.
- (3) Inclui índices Bovespa e S&P.

III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte, Abertura por Vencimento e Mercado de Negociação

						Abertura por Vencimento			Valor Referencial Mercado de Negociação	
						31/03/2023			31/03/2023	
						Contraparte				
						31/03/2023				
	Partes		Instituições Financeiras (1)	Total	Total	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Bolsas (2)	Balcão (3)
	Clientes	Relacionadas								
Swap	69.412.974	120.022.296	134.810.375	324.245.645	393.351.898	21.746.371	76.726.380	225.772.894	43.518.208	280.727.437
Opções	60.919.121	2.629.350	330.602.056	394.150.527	1.150.540.616	60.903.845	279.847.930	53.398.752	327.768.387	66.382.140
Contratos de Futuros	2.904.089	-	149.567.084	152.471.173	278.348.786	68.625.021	48.668.227	35.177.925	152.471.173	-
Contratos a Termo e Outros	42.056.004	58.186.840	31.102.413	131.345.257	152.669.932	35.912.275	48.017.977	47.415.006	1.963.719	129.381.538

- (1) Inclui operações que tenham como contraparte a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e outras bolsas de valores e mercadorias.
- (2) Inclui valores negociados na B3.
- (3) É composto por operações que são incluídas em câmaras de registro, conforme regulamentação do Bacen.

IV) Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082/2002. As seguintes estruturas de hedge contábil foram estabelecidas:

IV.I) Hedge de Risco de Mercado

As estratégias de hedge de risco de mercado do Banco consistem em estruturas de proteção à variação no risco de mercado, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

A metodologia de gestão do hedge de risco de mercado adotada pelo Banco segrega as transações pelo fator de risco (ex.: risco cambial Real/Dólar, risco de taxa de juros pré-fixada em Reais, risco de cupom cambial de Dólar, risco de inflação, risco de juros e etc.). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

Para proteger a variação do risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o Banco utiliza contratos de swaps e contratos de futuros de taxa de juros relativos a ativos e passivos prefixados.

O Banco aplica o hedge de risco de mercado como segue:

- Designa swaps de Moeda Estrangeira + Cupom versus % CDI e Taxa de Juros Pré – Reais ou contrata futuros de Dólar (DOL, DDI/DI) como instrumento derivativo em estruturas de Hedge Accounting, tendo como item objeto operações de empréstimos em moeda estrangeira.
- O Banco possui risco ao índice de IPCA gerado por debênture na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. Para gerenciar este descasamento, o Banco contrata futuros de IPCA (DAP) na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge Accounting.

Notas Explicativas

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

No segundo trimestre de 2022, foi implementada uma nova estrutura de hedge accounting com designação a partir de 01 de abril de 2022 em que relação de hedge é realizar a proteção de até 100% das dívidas que compõem a carteira de Time Deposit e Bancos correspondentes denominadas em Dólar, através da contratação de instrumentos financeiros derivativos para proteção do risco de variação cambial.

Em hedge de risco de mercado, os resultados, tanto sobre instrumentos de hedge quanto sobre os objetos (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido) são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

IV.II) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de hedge de fluxo de caixa do Banco consistem em hedge de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis as alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O Banco aplica o hedge de fluxo de caixa como segue:

- Contrata swaps ativos indexados a Dólar fixos e passivos em moeda estrangeira e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa, tendo como objeto operações de empréstimos em moeda estrangeira negociados com primeiros por meio das agências offshore e títulos da dívida externa brasileira mantidos até o vencimento.
- Contrata futuros de Dólar ou Futuros de DDI + DI (Futuro de Dólar Sintético) e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa, tendo como item objeto a carteira de crédito do Banco em Dólares e Notas Promissórias na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.
- O Banco possui risco de taxa de juros pós-fixada decorrente da carteira de letras financeiras do tesouro classificadas como disponíveis para venda, que apresentam fluxos de caixa esperados sujeitos às variações do Selic ao longo de sua duração. Para gerenciar estas oscilações, o Banco contrata futuros de DI e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa.
- O Banco possui uma carteira de ativos indexados ao Euro e negociados na agência de Offshore. Na operação, o valor do ativo em Euro será convertido para Dólar pela taxa do contrato de câmbio de ingresso da operação. A partir da conversão, o valor principal da operação, já expresso em dólar, será corrigido por uma taxa flutuante ou pré-fixado. Os ativos serão cobertos com Swap Cross Currency, a fim de transpassar o risco em Euro para SOFR + Cupom.

Em hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de hedge é reconhecida temporariamente no patrimônio líquido sob a rubrica de ajustes de avaliação patrimonial até que as transações previstas ocorram, quando então essa parcela é reconhecida na demonstração do resultado. A parcela não efetiva da variação no valor de derivativos de proteção cambial é reconhecida diretamente nas demonstrações do resultado. Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não foram registrados resultados referentes a parcela inefetiva.

	31/03/2023	31/12/2022
	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Efetiva Acumulada
Estrutura de Hedge		
Cash Flow Hedge		
Eurobonds	-	-
Trade Finance Off	(41.534)	(72.624)
CDB	(887.244)	(984.396)
Títulos Públicos (LFT)	(53.604)	(536.935)
Total	(982.382)	(1.593.955)

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Estratégias	31/03/2023						31/12/2022					
	Ajuste a Valor de Mercado		Valor Contábil		Curva		Ajuste a Valor de Mercado		Valor Contábil		Curva	
	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
Hedge de Risco de Mercado												
Contratos de Swap	(2.520)	(15.982)	331.308	349.319	333.828	365.301	(24.687)	48.140	436.812	485.842	461.499	437.702
Hedge de Operações de Crédito	(2.520)	(15.982)	331.308	349.319	333.828	365.301	(24.687)	48.140	436.812	485.842	461.499	437.702
Contratos de Futuros	(365.987)	-	15.675.435	13.684.984	16.041.422	13.684.984	1.729.350	3.862.299	77.682.587	78.919.900	75.953.237	75.057.601
Hedge de Operações de Crédito	(418.466)	-	2.898.650	2.325.932	3.317.116	2.325.932	3.067.594	686.249	13.597.509	12.137.751	10.529.915	11.451.502
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	(22.534)	-	501.291	614.282	523.825	614.282	(609.013)	-	3.178.926	3.971.751	3.787.939	3.971.751
Hedge de Captações	75.013	-	12.275.494	10.744.770	12.200.481	10.744.770	(729.231)	3.176.050	60.906.152	62.810.398	61.635.383	59.634.348
Hedge de Fluxo de Caixa												
Contratos de Swap	375.865	-	12.391.981	10.259.500	12.016.116	10.259.500	362.134	576.744	8.769.442	9.434.133	8.407.308	8.857.389
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	375.865	-	12.391.981	10.259.500	12.016.116	10.259.500	362.134	576.744	8.769.442	9.434.133	8.407.308	8.857.389
Contratos de Futuros	952.282	53.604	15.108.237	17.747.333	14.155.955	17.693.729	2.249.019	(173.044)	36.410.187	33.587.085	34.161.168	33.760.130
Hedge de Operações de Crédito	850.280	-	5.903.443	7.214.424	5.053.163	7.214.424	2.647.973	54.882	14.899.280	14.094.417	12.251.307	14.039.535
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	16.839	-	8.704.701	10.069.350	8.687.862	10.069.350	1.550.209	(228.270)	11.518.806	8.041.167	9.968.597	8.269.437
Hedge de Captações	85.163	53.604	500.093	463.559	414.930	409.955	(1.949.163)	344	9.992.101	11.451.502	11.941.264	11.451.158

Estratégias	31/03/2023			31/12/2022	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Hedge de Risco de Mercado					
Contratos de Swap	-	-	365.301	365.301	437.702
Hedge de Operações de Crédito	-	-	365.301	365.301	437.702
Contratos de Futuros	153.053	442.844	13.089.087	13.684.984	75.057.601
Hedge de Operações de Crédito	-	-	2.325.932	2.325.932	11.451.502
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	153.053	-	461.229	614.282	3.971.751
Hedge de Captações	-	442.844	10.301.926	10.744.770	59.634.348
Hedge de Fluxo de Caixa					
Contratos de Swap	-	-	10.259.500	10.259.500	8.857.389
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	10.259.500	10.259.500	8.857.389
Contratos de Futuros	3.498.238	3.949.488	10.246.003	17.693.729	33.760.130
Hedge de Operações de Crédito	-	-	7.214.424	7.214.424	14.039.535
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	3.498.238	3.949.488	2.621.624	10.069.350	8.269.437
Hedge de Captações	-	-	409.955	409.955	11.451.158

(*) O Banco possui estratégias de hedge de fluxo de caixa, cujos objetos são ativos de sua carteira, razão pela qual demonstramos a ponta passiva dos respectivos instrumentos. Para as estruturas cujos instrumentos são futuros, demonstramos o saldo do notional, registrado em conta de compensação.

(1) Valores credores se referem à operações ativas e operações devedoras à operações passivas.

No Banco e no Consolidado, o efeito da marcação a mercado dos contratos de swap e futuros ativos corresponde a um crédito no valor de R\$ 60.521 (31/12/2022 - R\$164.383) e está contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, dos quais R\$ 60.521 serão realizados contra receita nos próximos dez meses.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

V) Informações sobre Derivativos de Crédito

O Banco Santander utiliza derivativos de crédito com os objetivos de realizar gestão de risco de contraparte e atender demandas de seus clientes, realizando operações de compra e venda de proteção através de credit default swaps e total return swaps, prioritariamente relacionados a títulos com risco soberano brasileiro.

Total Return Swaps – TRS

São derivativos de crédito onde ocorre a troca do retorno da obrigação de referência por um fluxo de caixa e nos quais, na ocorrência de um evento de crédito, usualmente o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor atualizado e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato.

Credit Default Swaps – CDS

São derivativos de crédito onde, na ocorrência de um evento de crédito, o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato. Em contrapartida, o vendedor recebe uma remuneração pela venda da proteção.

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio Líquido Exigido (PLE).

	31/03/2023		Valor Nominal 31/12/2022	
	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito
Swap de Créditos	3.627.328	7.501.777	3.725.358	7.831.108
Total	3.627.328	7.501.777	3.725.358	7.831.108

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previsto nos contratos.

	31/03/2023		31/12/2022	
Futuros - Brutos	Acima de 12 Meses	Total	Acima de 12 Meses	Total
Por Instrumento: CDS	11.129.105	11.129.105	11.556.466	11.556.466
Por Classificação de Risco: Abaixo do Grau de Investimento	11.129.105	11.129.105	11.556.466	11.556.466
Por Entidade de Referência: Governo Brasileiro	11.129.105	11.129.105	11.556.466	11.556.466

VI) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na B3 com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

	31/03/2023	31/12/2022
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	18.994.366	18.269.122
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.546.972	3.291.246
Notas do Tesouro Nacional - NTN	9.118.521	10.904.676
Total	29.659.859	32.465.044

Notas Explicativas

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

b) Instrumentos financeiros - Análise de sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação (Trading Book) e carteira bancária (Banking Book), conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Banco Central do Brasil. A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação. A carteira banking consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais hedges. Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e bancária.

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM nº 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco.

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira banking, para cada um dos cenários das carteiras do dia 31 de março de 2023.

Carteira Negociação		Consolidado		
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(5.250)	(168.140)	(336.281)
Cupom de Taxa de Juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(117)	(1.835)	(3.671)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(3.501)	(88.720)	(177.440)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(1.621)	(14.327)	(28.654)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(10)	(8.690)	(17.381)
Eurobond/Treasury/Global	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(13.409)	(335.237)	(670.474)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(2.436)	(26.428)	(52.856)
Ações e Índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(1.084)	(27.094)	(54.187)
Commodities	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Mercadorias (Commodities)	(13)	(310)	(619)
Total (1)		(27.441)	(670.781)	(1.341.563)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Cenário 1: choque de +10 bps e -10 bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações), sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Carteira Banking		Consolidado		
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(89.579)	(2.961.607)	(6.198.300)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(17.600)	(465.781)	(856.046)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(34.339)	(554.566)	(1.013.525)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(12.465)	(126.267)	(244.831)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(1.367)	(19.941)	(39.919)
Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(28.256)	(303.306)	(625.209)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	66	1.642	3.284
Total (1)		(183.540)	(4.429.826)	(8.974.546)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais calculados com base nas informações consolidadas das instituições.

Notas Explicativas

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Cenário 1: choque de +10 bps e -10 bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações), sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

c) Fundos geridos e administrados não registrados no balanço

O Banco Santander tem fundos sob gestão, em que não possui participação significativa, não atua como "principal" e não detém cotas desses Fundos. Baseado na relação contratual que rege a gestão de tais fundos, os terceiros que detêm a participação acionária são aqueles que estão expostos, ou tem direitos, a retornos variáveis e têm a capacidade de afetar esses retornos mediante o poder decisório. Ademais, o Banco, como gestor dos fundos atua na análise de regime de remuneração, que são proporcionais ao serviço prestado e, portanto, atua como "principal".

Os fundos administrados pelo Banco Santander não registrados no balanço são os seguintes:

	31/03/2023	31/12/2022
Fundos sob gestão	14.393.739	18.934.221
Fundos administrados	221.982.639	265.517.852
Total	236.376.378	284.452.073

d) Títulos e valores mobiliários de terceiros sob custódia

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Banco mantinha sob custódia títulos de dívida e valores mobiliários de terceiros que totalizavam R\$ 60.292.644 e R\$48.918.436 respectivamente.

19. Eventos Subsequentes

O Conselho de Administração do Banco Santander, em reunião realizada em 13 de abril de 2023, foi apresentada aos Conselheiros a proposta da Diretoria Executiva da Companhia, ad referendum das Assembleias Gerais Ordinárias a serem realizadas até o dia 30 de abril de 2024, respectivamente, para a declaração e o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, nos termos dos artigos 17, inciso XVIII e 37, § 2º do Estatuto Social da Companhia com base no resultado do trimestre encerrado em 31 de março de 2023, no montante bruto de R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais). Os juros sobre Capital Próprio serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios a serem distribuídos pela Companhia referentes ao exercício de 2023.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Santander (Brasil) S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco") e suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias individuais

A administração do Banco preparou um conjunto separado de informações contábeis intermediárias individuais para o período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que está apresentado como parte integrante das Informações Trimestrais (ITR), sobre as quais emitimos relatório de revisão, sem modificação, datado de 25 de abril de 2023.

São Paulo, 25 de abril de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 27, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as Demonstrações Financeiras elaboradas pelo critério BRGAAP do Banco Santander, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2023, e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstrações do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei nº 6.404, de 14 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e demais regulamentações e legislações aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes e de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco para o Conselho de Administração e parecer favorável do Conselho Fiscal do Banco.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 31 de março de 2023:

Diretoria Executiva

Diretor Presidente
Mario Roberto Opice Leão

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores
Gustavo Alejo Viviani

Diretores Vice-Presidente Executivos
Alessandro Tomao
Andrea Marques de Almeida
Antonio Pardo de Santayana Montes
Carlos José da Costa André *
Ede Ilson Viani
Elita Vechin Pastorelo Ariaz
Jean Pierre Dupui
Gilberto Duarte de Abreu Filho
Maria Teresa Mauricio da Rocha Pereira Leite
Renato Ejnisman *
Vanessa de Souza Lobato Barbosa
Diretores sem Designação Específica
Adriana Marques Lourenço de Almeida
Alexandre Guimarães Soares
Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Ana Paula Neves Granieri Domenici
André de Carvalho Novaes
André Juaçaba de Almeida
Carlos Aguiar Neto
Celso Mateus de Queiroz
Claudence Lopes Duarte
Daniel Mendonça Pareto(*)
Francisco Soares da Silva Junior
Franco Luigi Fasoli
Flávia Davoli
Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto
Germanuela de Almeida de Abreu
Gustavo de Souza Fosse
Igor Mario Puga
Jean Paulo Kambourakis
Luciana de Aguiar Barros
Luis Guilherme Mattoso de Oliem Bittencourt
Luiz Masagão Ribeiro Filho
Marilize Ferrazza Santinoni
Murilo Setti Riedel
Paulo César Ferreira de Lima Alves
Paulo Sérgio Duailibi
Paulo Fernando Alves Lima
Ramón Sanchez Díez
Ramon Sanchez Santiago
Reginaldo Antonio Ribeiro
Ricardo Olivares de Magalhães
Richard Flavio Da Silva

Roberto Alexandre Borges Fischetti
Robson de Souza Rezende
Rogério Magno Panca
Sandro Kohler Marcondes
Sandro Mazerino Sobral
Sandro Rogério da Silva Gamba
Thomaz Antonio Licarião Rocha
Tiago Celso Abate
Vanessa Alessi Manzi (**)
Vítor Ohtsuki

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 27, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as Demonstrações Financeiras elaboradas pelo critério BRGAAP do Banco Santander, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2023, e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstrações do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei nº 6.404, de 14 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e demais regulamentações e legislações aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes e de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco para o Conselho de Administração e parecer favorável do Conselho Fiscal do Banco.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 31 de março de 2023:

Diretoria Executiva

Diretor Presidente
Mario Roberto Opice Leão

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores
Gustavo Alejo Viviani

Diretores Vice-Presidente Executivos
Alessandro Tomao
Andrea Marques de Almeida
Antonio Pardo de Santayana Montes
Carlos José da Costa André
Ede Ilson Viani
Elita Vechin Pastorelo Ariaz
Jean Pierre Dupui
Gilberto Duarte de Abreu Filho
Maria Teresa Mauricio da Rocha Pereira Leite
Renato Ejnisman
Vanessa de Souza Lobato Barbosa

Diretores sem Designação Específica
Adriana Marques Lourenço de Almeida
Alexandre Guimarães Soares
Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Ana Paula Neves Granieri Domenici
André de Carvalho Novaes
André Juaçaba de Almeida
Carlos Aguiar Neto
Celso Mateus de Queiroz
Claudenice Lopes Duarte
Daniel Mendonça Pareto
Francisco Soares da Silva Junior
Franco Luigi Fasoli
Flávia Davoli
Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto
Germanuela de Almeida de Abreu
Gustavo de Souza Fosse
Igor Mario Puga
Jean Paulo Kambourakis
Luciana de Aguiar Barros
Luis Guilherme Mattoso de Oliem Bittencourt
Luiz Masagão Ribeiro Filho
Marilize Ferrazza Santinoni
Murilo Setti Riedel
Paulo César Ferreira de Lima Alves
Paulo Sérgio Duailibi
Paulo Fernando Alves Lima
Ramón Sanchez Díez
Ramon Sanchez Santiago
Reginaldo Antonio Ribeiro
Ricardo Olivare de Magalhães

Richard Flavio Da Silva
Roberto Alexandre Borges Fischetti
Robson de Souza Rezende
Rogério Magno Panca
Sandro Kohler Marcondes
Sandro Mazerino Sobral
Sandro Rogério da Silva Gamba
Thomaz Antonio Licarião Rocha
Tiago Celso Abate
Vanessa Alessi Manzi
Vítor Ohtsuk